69

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL
## Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19

Semana Epidemiológica 25 • 14 a 26/6/2021

|SUMÁRIO|



**Ministério da Saúde**
Secretaria de Vigilância em Saúde
SRTVN Quadra 701, Via W5 – Lote D, Edifício PO700,
7º andar CEP: 70.719-040 – Brasília/DF
*E-mail*: svs@saude.gov.br
*Site*: www.saude.gov.br/svs

**Versão 1**
1 de julho de 2021

## APRESENTAÇÃO

Esta edição do boletim apresenta a análise referente à Semana Epidemiológica 25 (20 a 26/6) de 2021.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da covid-19 no Brasil ocorre diariamente por meio dos seguintes canais:

**CORONAVIRUS // BRASIL**

https://localizasus.saude.gov.br/
https://covid.saude.gov.br/
https://susanalitico.saude.gov.br/
https://opendatasus.saude.gov.br/

## Parte I

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

## MUNDO

Até o final da Semana Epidemiológica (SE) 25 de 2021, no dia 26 de junho de 2021, foram confirmados 180.783.947 casos de covid-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos acumulados (33.621.499), seguido pela Índia (30.233.183), Brasil (18.386.894), França (5.830.394) e Turquia (5.404.144) (Figura 1A). Em relação aos óbitos, foram confirmados 3.917.118 no mundo até o dia 26 de junho de 2021. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (603.891), seguido do Brasil (512.735), Índia (395.751), México (232.521) e Peru (191.447) (Figura 1B).

O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 25 foi de 23.192,9 casos para cada 1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a maior incidência foi identificada no Bahrein (155.734,4 casos/1 milhão hab.), seguido pela República Tcheca (155.647,0/1 milhão hab.), Eslovênia (123.727,5/1 milhão hab.), Suécia (107.819,3/1 milhão hab.), Sérvia (105.258,0/1 milhão hab.), Lituânia (102.360,5/1 milhão hab.), Estados Unidos (101.574,7/1 milhão hab.), Holanda (99.824,1/1 milhão hab.), Argentina (97.202,5/1 milhão hab.), e Israel (97.142,7/1 milhão hab.) (Figura 2A). O Brasil apresentou uma taxa de 86.830,7 casos para cada 1 milhão de habitantes, ocupando a 15ª posição.

Em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de hab.), o mundo apresentou até o dia 26 de junho de 2021 uma taxa de 502,5 óbitos/1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, o Peru apresentou o maior coeficiente (5.806,4/1 milhão hab.), seguido pela Hungria (3.103,4/1 milhão hab.), Bósnia e Herzegovina (2.942,9/1 milhão hab.), República Tcheca (2.829,0/1 milhão hab.), Macedônia (2.632,3/1 milhão hab.) e Bulgária (2.594,4/1 milhão hab.). O Brasil apresentou 2.421,4 óbitos/1 milhão de habitantes, ocupando a sétima posição no respectivo ranking (Figura 2B).

### LISTA DE SIGLAS

| Sigla | Significado | Sigla | Significado |
|---|---|---|---|
| **Fiocruz** | Fundação Oswaldo Cruz | **RNDS** | Rede Nacional de Dados em Saúde |
| **GAL** | Gerenciador de Ambiente Laboratorial | **SE** | Semana Epidemiológica |
| **IAL** | Instituto Adolfo Lutz | **SES** | Secretarias Estaduais de Saúde |
| **IEC** | Instituto Evandro Chagas | **SG** | Síndrome Gripal |
| **Lacen** | Laboratório Central de Saúde Pública | **Sivep-Gripe** | Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe |
| **MS** | MS Ministério da Saúde | **SRAG** | Síndrome Respiratória Aguda Grave |
| **NIC** | Centros Nacionais de Influenza | **UF** | Unidade da Federação |

Boletim Epidemiológico Especial: Doença pelo Coronavírus – COVID-19.



SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | Governo Federal

**EDITORES RESPONSÁVEIS:**

**Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):** Arnaldo Correia de Medeiros

**Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS):** Luciana de Almeida Costa. **Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE):** Giovanny Vinícius Araújo Fraça, Fernanda Carolina de Medeiros, João Matheus Bremm, Marli Souza Rocha, Ronaldo Fernandes Santos Alves, Carla Machado da Trindade. **Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT/SVS):** Laurício Monteiro Cruz. **Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/SVS):** Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato, Greice Madeleine Ikeda do Carmo, Daiana Araújo da Silva, Felipe Cotrim de Carvalho, Jaqueline de Araujo Schwartz, Walquiria Aparecida Ferreira de Almeida, Matheus Almeida Maroneze, Luiz Henrique Arroyo, Wanderley Mendes Júnior, Nármada Divina Fontenele Garcia, Marcela Santos Corrêa da Costa e Aline Kelen Vesely Reis. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (Daevs):** Breno Leite Soares. **Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB):** Eduardo Filizzola, Carla Freitas, Miriam Teresinha Furlam Prando Livorati, Gabriela Andrade Pereira, Layssa Miranda de Oliveira Portela, Leonardo Hermes Dutra, Ronaldo de Jesus, Rodrigo Kato, Vagner Fonseca, Tainah Pedreira Thomaz Maya, Isabella Luiza Passetto, Mayrla da Silva Moniz, Daniel Ferreira de Lima Neto, Bruno Silva Milagres, Thomaz Paiva Gontigio.

**PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO:**

Núcleo de Eventos, Cerimonial, Agenda, Comunicação e Multimídia (Necom/GAB/SVS).

A)

| País de origem | Total de casos de covid-19 |
|---|---|
| EUA | 33.621.499 |
| Índia | 30.233.183 |
| Brasil | 18.386.894 |
| França | 5.830.394 |
| Turquia | 5.404.144 |
| Rússia | 5.367.317 |
| Reino Unido | 4.734.011 |
| Argentina | 4.393.142 |
| Itália | 4.257.289 |
| Colômbia | 4.126.340 |
| Espanha | 3.782.463 |
| Alemanha | 3.734.153 |
| Irã | 3.157.983 |
| Polônia | 2.879.569 |
| México | 2.503.408 |
| Ucrânia | 2.296.962 |
| Indonésia | 2.093.962 |
| Peru | 2.043.262 |
| África do Sul | 1.913.861 |
| Holanda | 1.710.474 |

B)

| País de origem | Total de óbitos por covid-19 |
|---|---|
| EUA | 603.891 |
| Brasil | 512.735 |
| Índia | 395.751 |
| México | 232.521 |
| Peru | 191.447 |
| Rússia | 130.479 |
| Reino Unido | 128.353 |
| Itália | 127.458 |
| França | 111.113 |
| Colômbia | 104.014 |
| Argentina | 92.317 |
| Alemanha | 90.761 |
| Irã | 83.711 |
| Espanha | 80.779 |
| Polônia | 74.974 |
| África do Sul | 59.778 |
| Indonésia | 56.729 |
| Ucrânia | 54.473 |
| Turquia | 49.524 |

Fonte: Our World in Data – https://ourworldindata.org/coronavirus – atualizado em 26/6/2021.

FIGURA 1 **Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos**

A)

País de origem

Bahrein 155.734,4
República Tcheca 155.647,0
Eslovênia 123.727,5
Suécia 107.819,3
Sérvia 105.258,0
Lituânia 102.360,5
EUA 101.574,7
Holanda 99.824,1
Argentina 97.202,5
Israel 97.142,7
Bélgica 93.400,5
Panamá 92.676,4
Geórgia 90.980,5
Croácia 87.596,5
Brasil 86.830,7
França 86.294,1
Portugal 85.620,9

0 50.000 100.000 150.000
Casos de covid-19 por 1 M de habitantes

B)

País de origem

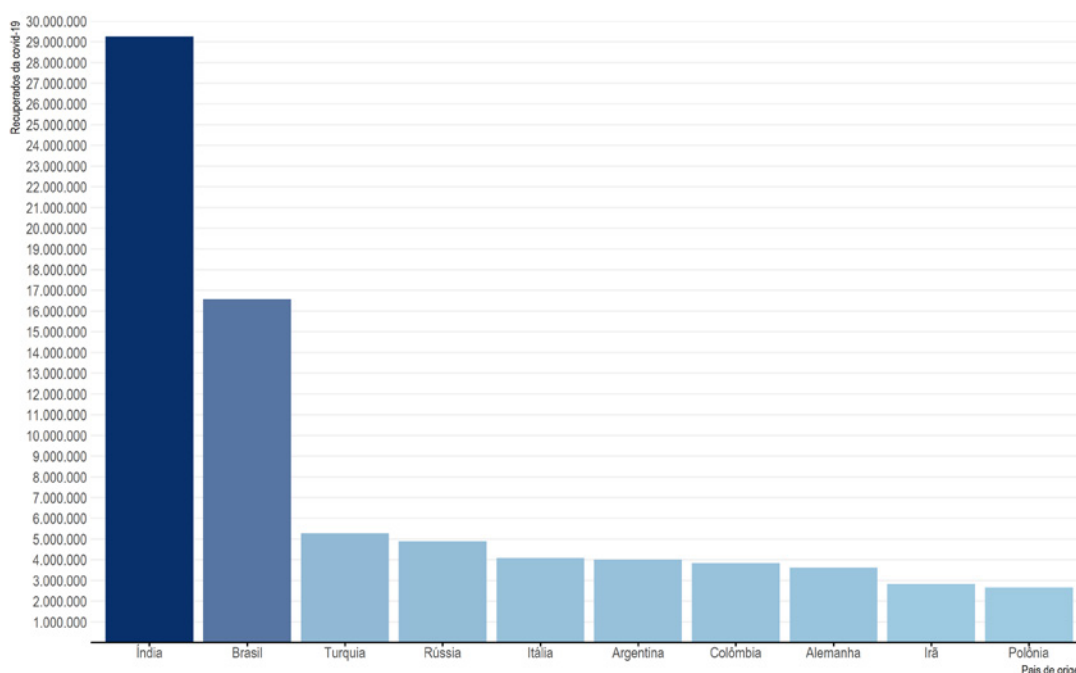
Peru 5.806,4
Hungria 3.103,4
Bósnia e Herzegovina 2.942,9
República Tcheca 2.829,0
Macedônia 2.632,3
Bulgária 2.594,4
Brasil 2.421,4
Bélgica 2.170,9
Eslovênia 2.125,6
Itália 2.108,1
Colômbia 2.044,2
Argentina 2.042,6
Croácia 1.996,7
Reino Unido 1.890,7
EUA 1.824,4
México 1.803,4
Espanha 1.727,7

0 2.000 4.000 6.000
Óbitos por covid-19 por 1 M de habitantes

Fonte: Our World in Data – https://ourworldindata.org/coronavirus – atualizado em 26/6/2021.

FIGURA 2 **Distribuição dos coeficientes de incidência (A) e mortalidade (B) (por 1 milhão de habitantes) de covid-19 entre os 20 países com populações acima de 1 milhão de habitantes**

Em relação às análises acerca do número de pessoas infectadas por covid-19 no mundo e que se recuperaram, os Estados Unidos interromperam a atualização desta informação nos meios de comunicação oficiais do país. Dessa forma, as análises de recuperados apresentados abaixo ignoram o país tanto no total de recuperados no mundo, como são subtraídos seu total de casos acumulados para o cálculo da porcentagem de recuperados da doença.

Até o final da SE 25, 80,8% (118.855.514/147.162.448) das pessoas infectadas por covid-19 no mundo se recuperaram, sendo ignorado os dados dos Estados Unidos. A Índia foi o país com o maior número de recuperados (29.251.029 ou 24,6%), seguida pelo Brasil (16.582.053 ou 14,0%), Turquia (5.269.294 ou 4,4%), Rússia (4.886.550 ou 4,1%), e Itália (4.072.099 ou 3,4%) (Figura 3).



Fonte: Johns Hopkins University Coronavirus Resource Center – https://coronavirus.jhu.edu/map.html – atualizado em 26/6/2021.

**FIGURA 3 Distribuição dos casos recuperados de covid-19 entre os países com o maior número de recuperados**

As Figuras 4 e 5 mostram a evolução do número de casos novos registrados por covid-19 por SE nos cinco países mais afetados pela doença. Na interpretação destas figuras é importante considerar que cada país está em uma fase específica da pandemia, ou seja, alguns encontram-se em pleno crescimento de casos, enquanto outros vislumbram um decréscimo destes. O Brasil atingiu o maior número de casos nesta SE 25, alcançando um total de 503.144 casos novos. A Índia ocupa o segundo lugar no número de casos novos na última semana, apresentando 351.411 casos. A Colômbia apresentou 208.992 casos novos, seguido pela Argentina com 134.748 registros e Rússia com um total de 129.470.

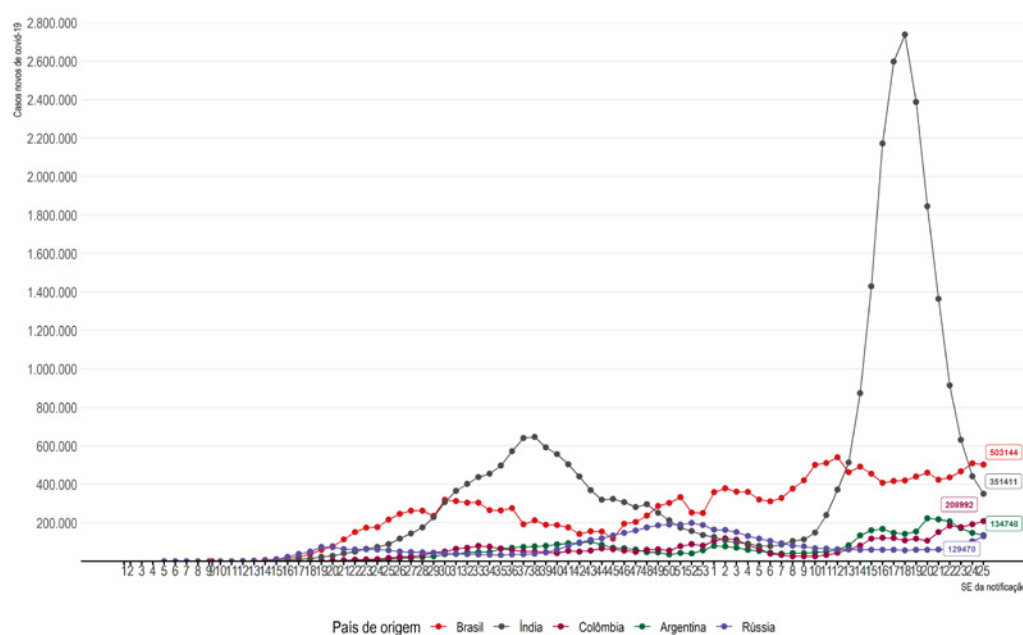
Em relação aos óbitos, na SE 25 de 2021, o Brasil registrou o maior número de óbitos novos em todo mundo, alcançando 11.935 óbitos. A Índia foi o segundo país com maior número de óbitos novos, alcançando 9.043 óbitos. A Colômbia apresentou um total de 4.679 óbitos novos, enquanto que a Rússia registrou 3.718 óbitos novos e a Argentina 3.575, ocupando as posições seguintes no ranking mundial de óbitos novos na SE 25.

Fonte: Our World in Data – https://ourworldindata.org/coronavirus – atualizado em 26/6/2021.

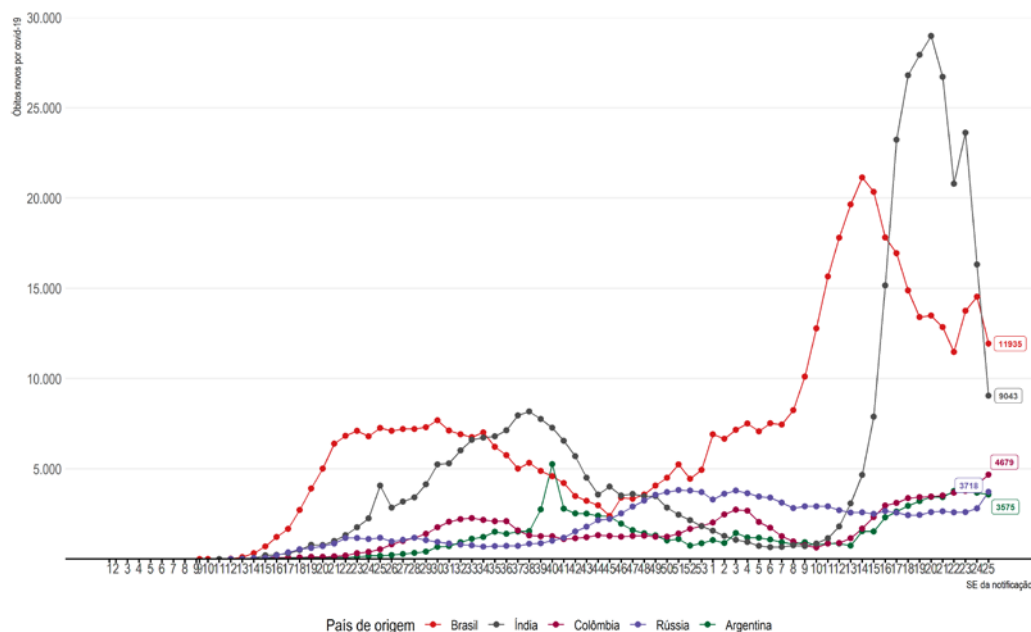
**FIGURA 4 Evolução do número de novos casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de casos**

Fonte: Our World in Data – https://ourworldindata.org/coronavirus – atualizado em 26/6/2021.

**FIGURA 5 Evolução do número de novos óbitos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de óbitos**

## BRASIL

O Ministério da Saúde (MS) recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. Com base nos dados diários informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde ao Ministério da Saúde, de 26 de fevereiro de 2020 a 26 de junho de 2021, foram confirmados 18.386.894 casos e 512.735 óbitos por covid-19 no Brasil. Para o país, a taxa de incidência acumulada foi de 8.683,1 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade acumulada foi de 242,1 óbitos por 100 mil habitantes.

A SE 25 de 2021 encerrou com um total de 503.144 novos casos registrados, o que representa uma redução de 1% (diferença de 5.788 casos), ou seja, uma estabilidade no número de casos novos, quando comparado o número de casos registrados na SE 24 (508.932). Em relação aos óbitos, a SE 25 encerrou com um total 11.935 novos registros de óbitos, representando uma redução de 18% (diferença de 2.593 óbitos) se comparado ao número de óbitos novos na SE 24 (14.528 óbitos).

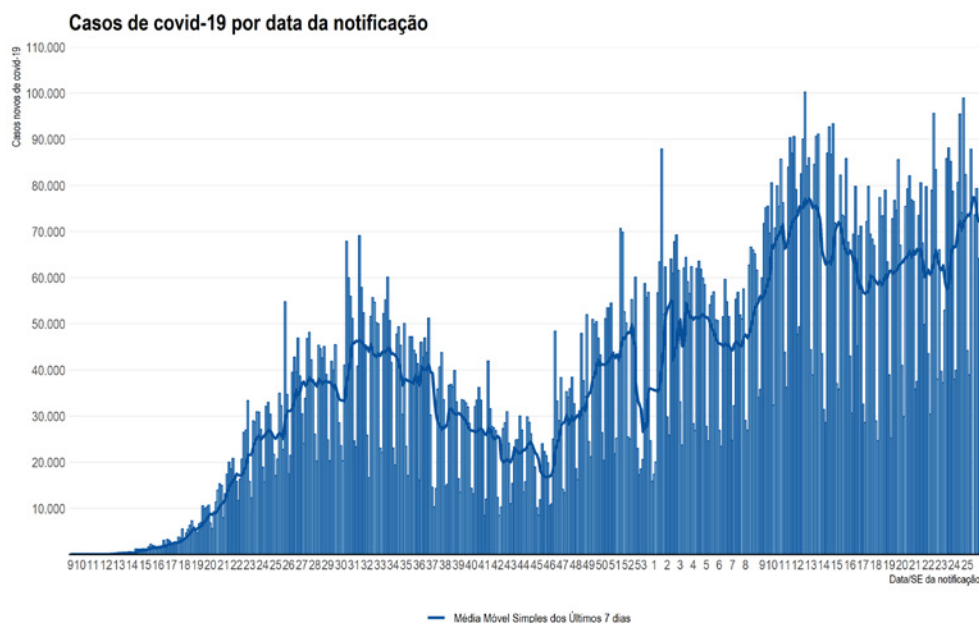
O maior registro de notificações de casos novos em um único dia (115.228 casos) ocorreu no dia 23 de junho de 2021 e de novos óbitos (4.249 óbitos) em 8 de abril de 2021. Destaca-se que a data de notificação pode não representar o dia de ocorrência dos eventos, mas exprime o período ao qual os dados foram informados nos sistemas de informação do MS. Anteriormente, considerando o período após agosto de 2020, o dia ao qual foi observado o menor número de casos novos (8.429 casos) foi 12 de outubro de 2020 e o menor número de óbitos novos (128 óbitos), em 8 de novembro de 2020.

O número de casos e óbitos novos por data de notificação e média móvel de sete dias está apresentado nas Figuras 6 e 8 e o número de casos e óbitos novos por semana epidemiológica nas Figuras 7 e 9.

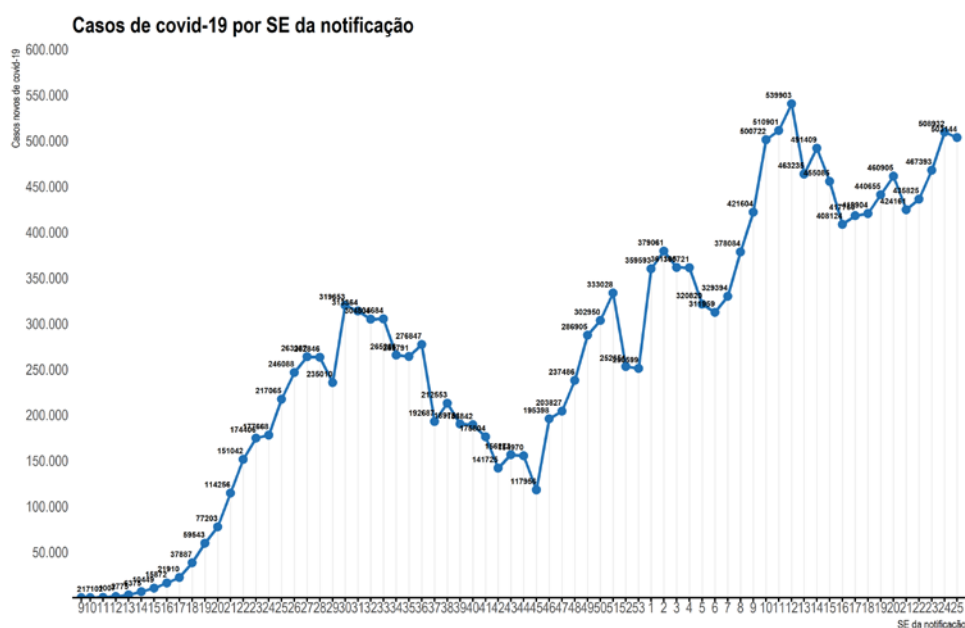
Em relação aos casos, a média móvel de casos registrados na SE 25 (20 a 26/6/2021) foi de 71.878, enquanto que na SE 24 (13 a 19/6/21) foi de 72.705, ou seja, uma redução de 1% no número de casos novos da semana atual. Quanto aos óbitos, a média móvel de óbitos registrados na SE 25 foi de 1.705, representando uma redução de 18% em relação à média de registros da SE 24 (2.075).

A Figura 10 apresenta a distribuição por SE dos casos de covid-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil em 2020 e 2021. Ao final da SE 25 de 2021, o Brasil apresentava uma estimativa de 16.582.053 casos recuperados e 1.292.106 casos em acompanhamento.

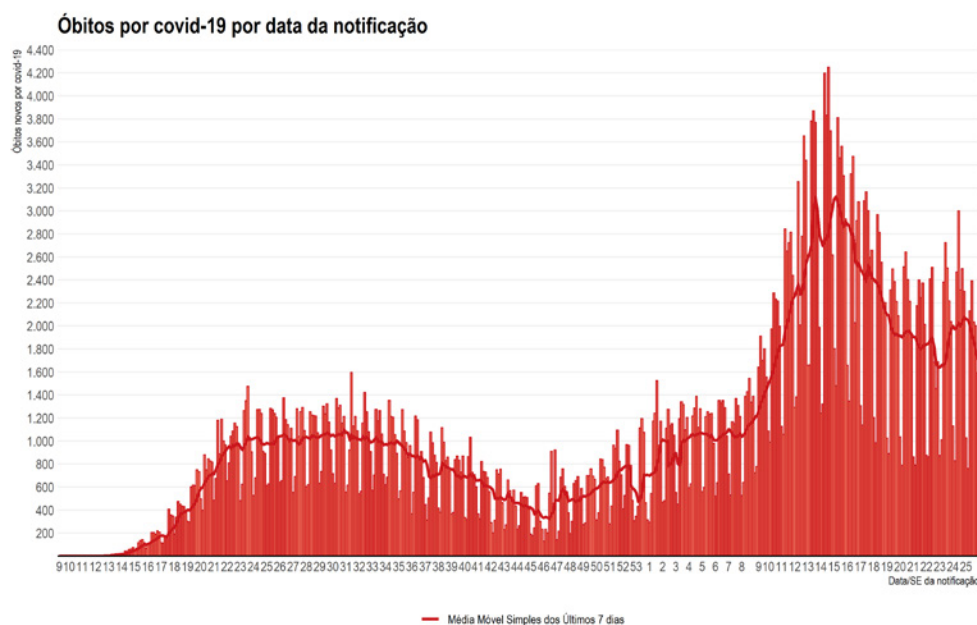
O número de casos “recuperados” no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos confirmados para covid-19, reportados pelas secretarias estaduais de saúde, e o número de pacientes hospitalizados registrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe). Inicialmente, são identificados os pacientes que se encontram hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sem registro de óbito ou com alta no sistema. De forma complementar, são considerados os casos leves com início dos sintomas há mais de 14 dias que não estão hospitalizados, somados aos que foram hospitalizados e receberam alta (com registro no Sivep-Gripe) e que não evoluíram para óbito.

São considerados como “em acompanhamento” todos os casos notificados, nos últimos 14 dias, pelas secretarias estaduais de saúde e que não evoluíram para óbito. Além disso, dentre os casos que apresentaram SRAG e foram hospitalizados, consideram-se “em acompanhamento” todos aqueles que foram internados nos últimos 14 dias e que não apresentam registro de alta ou óbito no Sivep-Gripe.

Casos de covid-19 por data da notificação

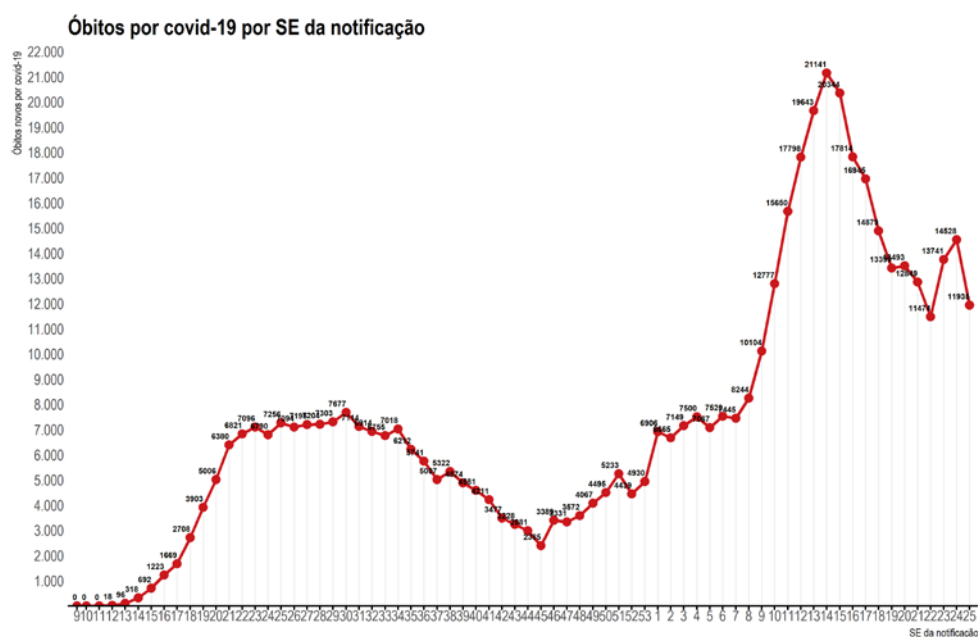
Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 6 Número de registros de casos novos (A) de covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020-21**

Casos de covid-19 por SE da notificação

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 7 Distribuição dos novos registros de casos por covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-21**

Óbitos por covid-19 por data da notificação

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 8** **Número de registros de óbitos novos (B) por covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020-21**

Óbitos por covid-19 por SE da notificação

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

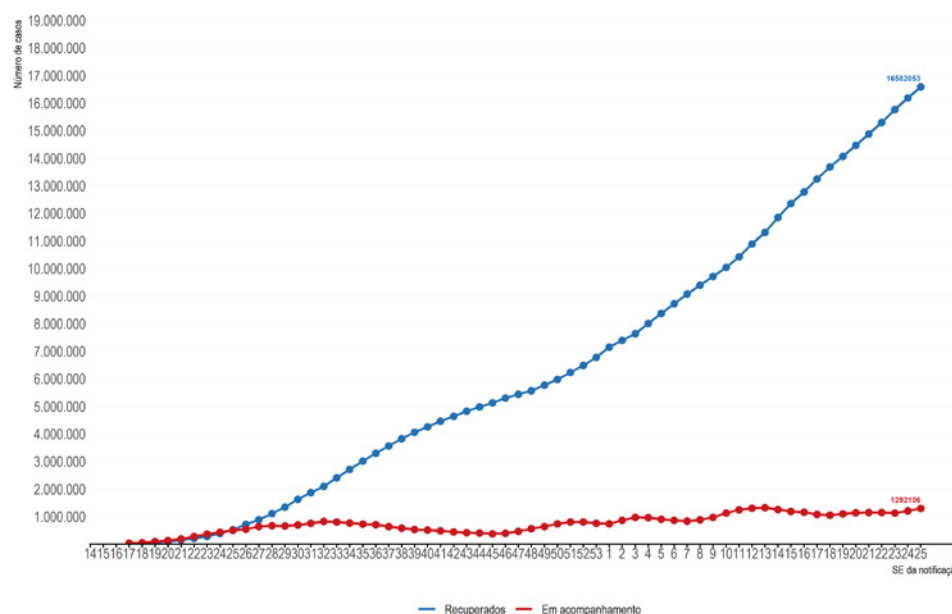
**FIGURA 9** **Distribuição dos novos registros de óbitos (A) por covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-21**

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

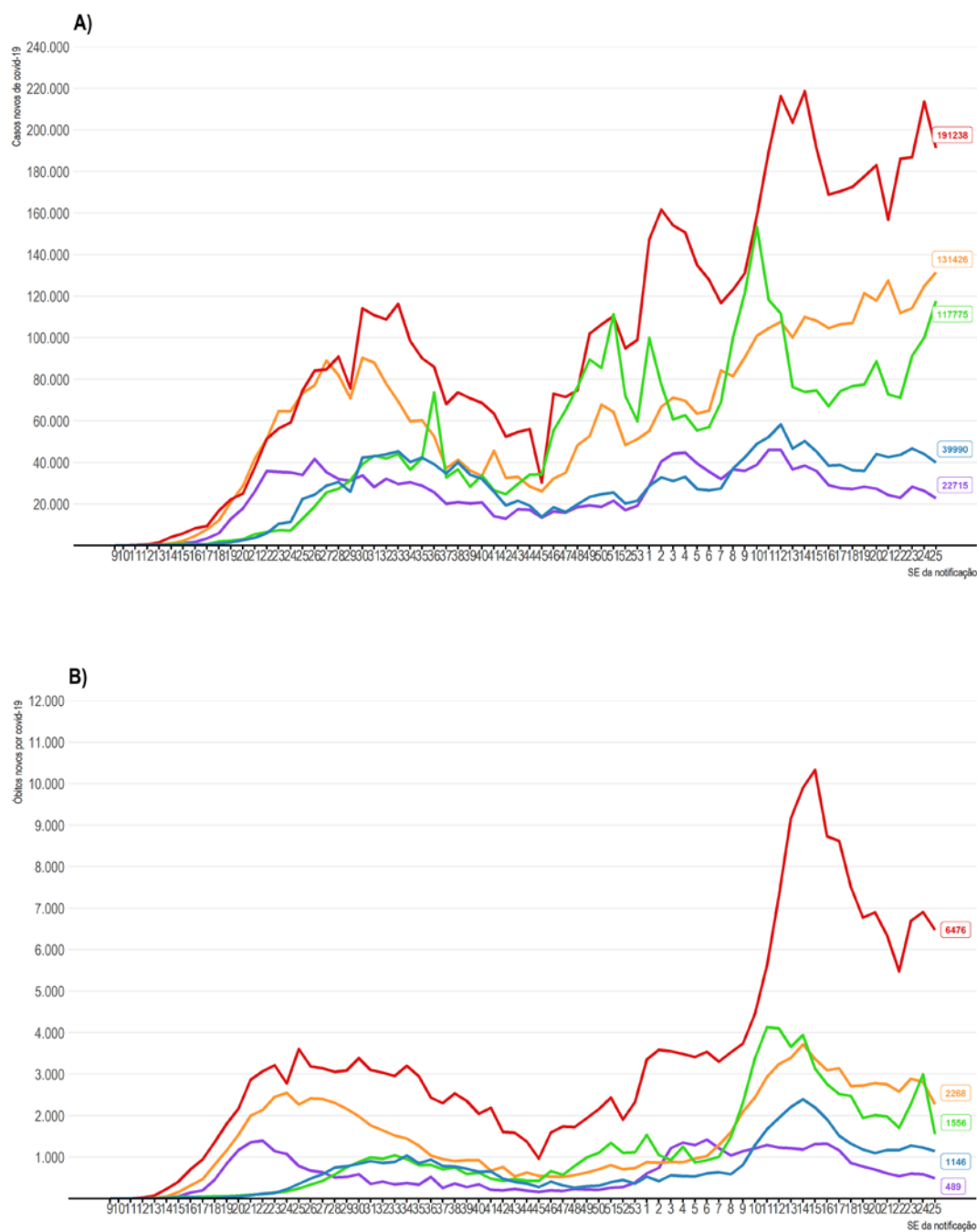
**FIGURA 10 Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-21**

## MACRORREGIÕES, UF E MUNICÍPIOS

No decorrer das semanas epidemiológicas do ano de 2020 até a SE 25 de 2021, os casos e óbitos novos relacionados à covid-19 se mostraram heterogêneos entre as diferentes regiões do país. Na semana epidemiológica 25, o número de casos novos de covid-19 foi de 191.238 no Sudeste, 131.426 no Nordeste, 117.775 no Sul, 39.990 no Centro-Oeste e 22.715 no Norte; o número de óbitos novos foi 6.476 no Sudeste, 2.268 no Nordeste, 1.556 no Sul, 1.146 no Centro-Oeste e 489 no Norte. Dessa forma, o Sudeste foi a região com maior número absoluto de casos e óbitos novos. (Figura 11A e 11B).

Na Figura 12 são apresentadas as taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 no decorrer das semanas epidemiológicas para o Brasil e as suas cinco macrorregiões. O cálculo das taxas considera o número de habitantes para cada local, retirando assim, o efeito do tamanho da população na comparação entre as regiões.

Na SE 25, o Sul foi a região com maior taxa de incidência do país, alcançando 390,1 casos/100 mil habitantes. O Centro-Oeste teve a segunda maior taxa de incidência (242,3 casos/100 mil hab.), seguido pelo Nordeste (229,1 casos/100 mil hab.), Sudeste (214,8 casos/100 mil hab.) e Norte (121,6 casos/100 mil hab.). O Brasil apresentou uma incidência total de 237,6 casos/100 mil hab. na SE 25.

Em relação a taxa de mortalidade, o Sudeste foi a região com maior valor de taxa na SE 25 (7,3 óbitos/100 mil hab.), seguido pelo Centro-Oeste (6,9 óbitos/100 mil hab.), Sul (5,2 óbitos/100 mil hab.), Nordeste (4,0 óbitos/100 mil hab.) e Norte (2,6 óbitos/100 mil hab.). A taxa de mortalidade para o Brasil, na SE 25, foi de 5,6 óbitos por 100 mil habitantes.

A)

B)

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

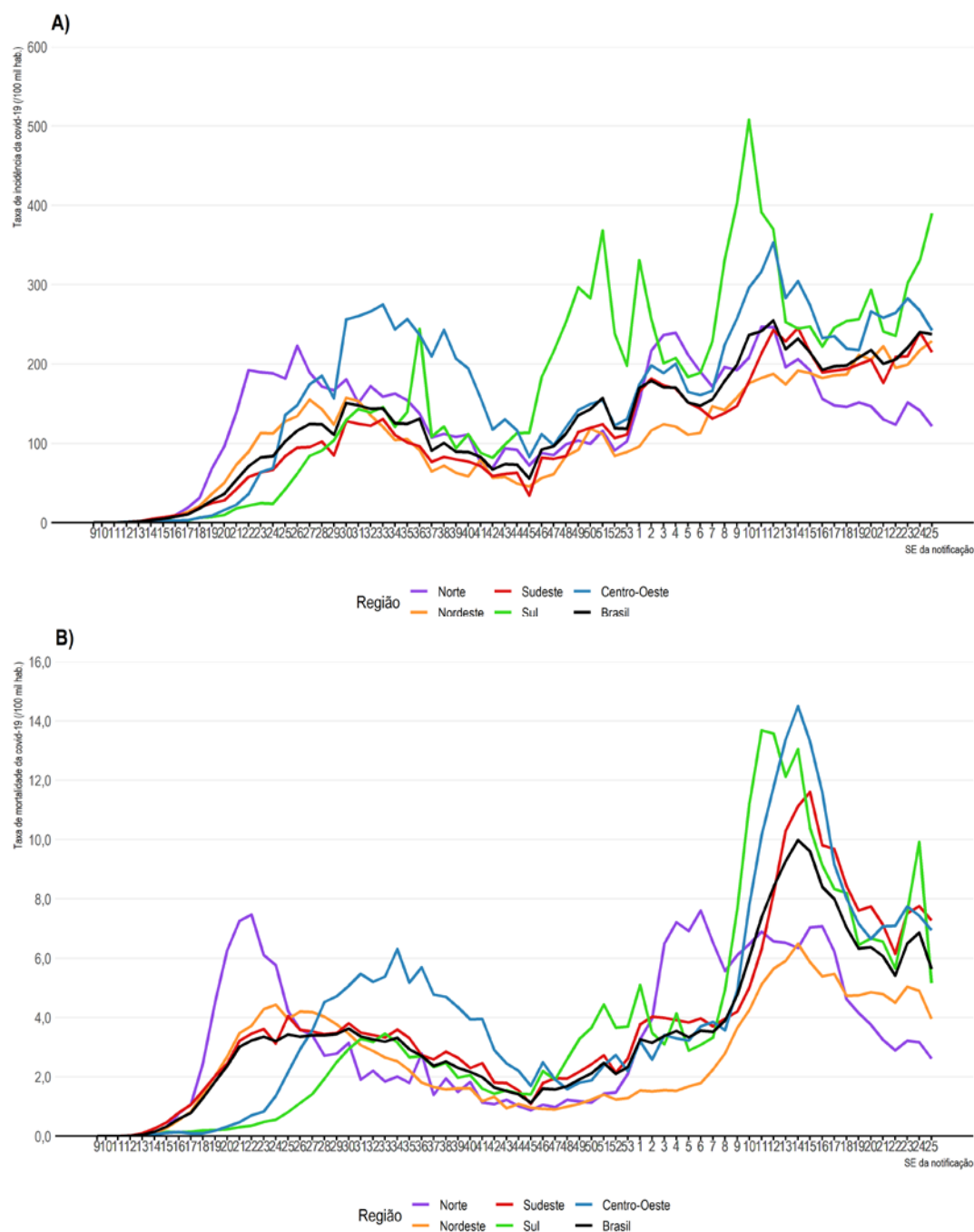
FIGURA 11 **Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as regiões do Brasil, 2020-21**

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 12 **Distribuição semanal da taxa de incidência (A) e taxa de mortalidade (B) por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as regiões do Brasil e a média nacional, 2020-21**

Considerando os dados acumulados de casos e óbitos, desde 26 de fevereiro de 2020 até 26 de junho de 2021, conforme apresentados na Tabela 1, a região Norte registrou um coeficiente de incidência acumulada de 9.137,5 casos/100 mil hab. e mortalidade acumulada de 231,5 óbitos/100 mil habitantes. O estado de Roraima apresentou a maior incidência do país, 17.655,2 casos/100 mil hab., enquanto que a maior taxa de mortalidade foi em Rondônia, que apresentaram 340,2 óbitos/100 mil habitantes.

A região Nordeste teve uma incidência de 7.584,0 casos/100 mil hab. e mortalidade de 183,5 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (11.297,6 casos/100 mil hab.) enquanto que a maior taxa de mortalidade foi do Ceará, que apresentou 244,0 óbitos/100 mil habitantes.

Na região Sudeste o coeficiente de incidência foi de 7.792,2 casos/100 mil hab. e a mortalidade de 267,6 óbitos/100 mil hab., com o estado do Espírito Santo apresentando a maior incidência (12.656,0 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro a maior mortalidade (317,6 óbitos/100 mil hab.).

A região Sul registrou uma incidência de 11.651,7 casos/100 mil hab. e mortalidade de 259,0 óbitos/100 mil hab., com Santa Catarina apresentando a maior taxa de incidência (14.402,2 casos/100 mil hab.) e o Rio Grande do Sul com a maior taxa de mortalidade (272,1 óbitos/100 mil hab.).

Por fim, a região Centro-Oeste registrou uma incidência de 11.363,7 casos/100 mil hab. e mortalidade de 290,1 óbitos/100 mil hab. O Distrito Federal apresentou a maior taxa de incidência (13.990,5 casos/100 mil hab.) e o Mato Grosso a maior taxa de mortalidade (331,6 óbitos/100 mil hab.) da região.

Se considerada a taxa de incidência e mortalidade na SE 25 nas UF (Tabela 1), na região Norte, Roraima apresentou a maior incidência (315,6 casos/100 mil hab.), seguido por Tocantins (258,4 casos/100 mil hab.) e Rondônia (211,3 casos/100 mil hab.), enquanto que a maior mortalidade foi observada em Tocantins (5,2 óbitos/100 mil hab.), Rondônia (4,7 óbitos/100 mil hab.) e Roraima (4,3 óbitos/100 mil hab.).

No Nordeste, as maiores incidências na SE 25 foram observadas no Rio Grande do Norte (1.256,6 casos/100 mil hab.), Paraíba (394,6 casos/100 mil hab.), Sergipe (217,2 casos/100 mil hab.) e Bahia (165,0 casos/100 mil hab.), respectivamente. Em relação a taxa de mortalidade, Sergipe (5,1 óbitos/100 mil hab.), Piauí (4,9 óbitos/100 mil hab.), Alagoas (4,4 óbitos/100 mil hab.) e Paraíba (4,3 óbitos/100 mil hab.) foram aqueles a apresentarem os maiores valores para a SE 25.

Ao observar a região Sudeste, a maior incidência e mortalidade foi observada em São Paulo (248,3 casos/100 mil hab. e 8,5 óbitos/100 mil hab.).

No Sul, o Paraná apresentou a maior incidência (619,8 casos/100 mil hab.) e o Rio Grande do Sul a maior mortalidade 6,2 óbitos/100 mil hab.) para a SE 25.

Ao observar o Centro-Oeste na SE 25, a maior taxa de incidência e mortalidade foi constatada no Mato Grosso do Sul (344,3 casos/100 mil hab. e 9,9 óbitos/100 mil hab.).

Dentre as 10 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 25, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Bahia registraram os maiores números absolutos, respectivamente (Figura 13A).

Em relação ao número total de óbitos novos na SE 25, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia foram os que apresentaram os maiores valores registrados respectivamente (Figura 13B).

**TABELA 1** **Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por covid-19 na SE 25, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo região e unidade da federação (UF). Brasil, 2021**

| Região/UF | Casos confirmados | | | | Óbitos confirmados | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Novos | Total | Incidência acumulada | Incidência na SE 25 | Novos | Total | Mortalidade acumulada | Mortalidade na SE 25 |
| Norte | 22.715 | 1.706.208 | 9.137,5 | 121,6 | 489 | 43.223 | 231,5 | 2,6 |
| AC | 571 | 85.383 | 9.545,7 | 63,8 | 7 | 1.736 | 194,1 | 0,8 |
| AM | 3.626 | 400.533 | 9.519,0 | 86,2 | 53 | 13.267 | 315,3 | 1,3 |
| AP | 1.103 | 116.619 | 13.532,4 | 128,0 | 29 | 1.822 | 211,4 | 3,4 |
| PA | 7.518 | 549.351 | 6.321,1 | 86,5 | 206 | 15.389 | 177,1 | 2,4 |
| RO | 3.796 | 246.612 | 13.727,7 | 211,3 | 85 | 6.112 | 340,2 | 4,7 |
| RR | 1.992 | 111.436 | 17.655,2 | 315,6 | 27 | 1.731 | 274,2 | 4,3 |
| TO | 4.109 | 196.274 | 12.342,4 | 258,4 | 82 | 3.166 | 199,1 | 5,2 |
| Nordeste | 131.426 | 4.351.261 | 7.584,0 | 229,1 | 2.268 | 105.257 | 183,5 | 4,0 |
| AL | 5.367 | 213.730 | 6.377,1 | 160,1 | 146 | 5.260 | 156,9 | 4,4 |
| BA | 24.636 | 1.117.408 | 7.484,0 | 165,0 | 605 | 23.709 | 158,8 | 4,1 |
| CE | 14.136 | 878.665 | 9.564,1 | 153,9 | 377 | 22.420 | 244,0 | 4,1 |
| MA | 7.052 | 314.866 | 4.425,6 | 99,1 | 230 | 8.946 | 125,7 | 3,2 |
| PB | 15.941 | 389.713 | 9.648,1 | 394,6 | 174 | 8.522 | 211,0 | 4,3 |
| PE | 9.983 | 545.690 | 5.674,4 | 103,8 | 310 | 17.526 | 182,2 | 3,2 |
| PI | 4.862 | 294.288 | 8.968,1 | 148,2 | 161 | 6.511 | 198,4 | 4,9 |
| RN | 44.412 | 334.929 | 9.476,9 | 1256,6 | 146 | 6.717 | 190,1 | 4,1 |
| SE | 5.037 | 261.972 | 11.297,6 | 217,2 | 119 | 5.646 | 243,5 | 5,1 |
| Sudeste | 191.238 | 6.936.003 | 7.792,2 | 214,8 | 6.476 | 238.193 | 267,6 | 7,3 |
| ES | 7.859 | 514.348 | 12.656,0 | 193,4 | 138 | 11.406 | 280,7 | 3,4 |
| MG | 49.469 | 1.782.650 | 8.372,1 | 232,3 | 1.371 | 45.718 | 214,7 | 6,4 |
| RJ | 18.992 | 950.877 | 5.475,5 | 109,4 | 1.011 | 55.153 | 317,6 | 5,8 |
| SP | 114.918 | 3.688.128 | 7.967,6 | 248,3 | 3.956 | 125.916 | 272,0 | 8,5 |
| Sul | 117.775 | 3.517.927 | 11.651,7 | 390,1 | 1.556 | 78.188 | 259,0 | 5,2 |
| PR | 71.385 | 1.264.321 | 10.978,0 | 619,8 | 463 | 30.438 | 264,3 | 4,0 |
| RS | 27.212 | 1.209.084 | 10.584,7 | 238,2 | 705 | 31.077 | 272,1 | 6,2 |
| SC | 19.178 | 1.044.522 | 14.402,2 | 264,4 | 388 | 16.673 | 229,9 | 5,3 |
| Centro-Oeste | 39.990 | 1.875.495 | 11.363,7 | 242,3 | 1.146 | 47.874 | 290,1 | 6,9 |
| DF | 5.299 | 427.432 | 13.990,5 | 173,4 | 113 | 9.184 | 300,6 | 3,7 |
| GO | 15.855 | 670.637 | 9.427,6 | 222,9 | 498 | 18.953 | 266,4 | 7,0 |
| MS | 9.673 | 332.118 | 11.821,7 | 344,3 | 277 | 8.044 | 286,3 | 9,9 |
| MT | 9.163 | 445.308 | 12.628,5 | 259,9 | 258 | 11.693 | 331,6 | 7,3 |
| Brasil | 503.144 | 18.386.894 | 8.683,1 | 237,6 | 11.935 | 512.735 | 242,1 | 5,6 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

**A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**

Brasil - Destaque para as 10 UF com maior número de notificações na última SE

**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

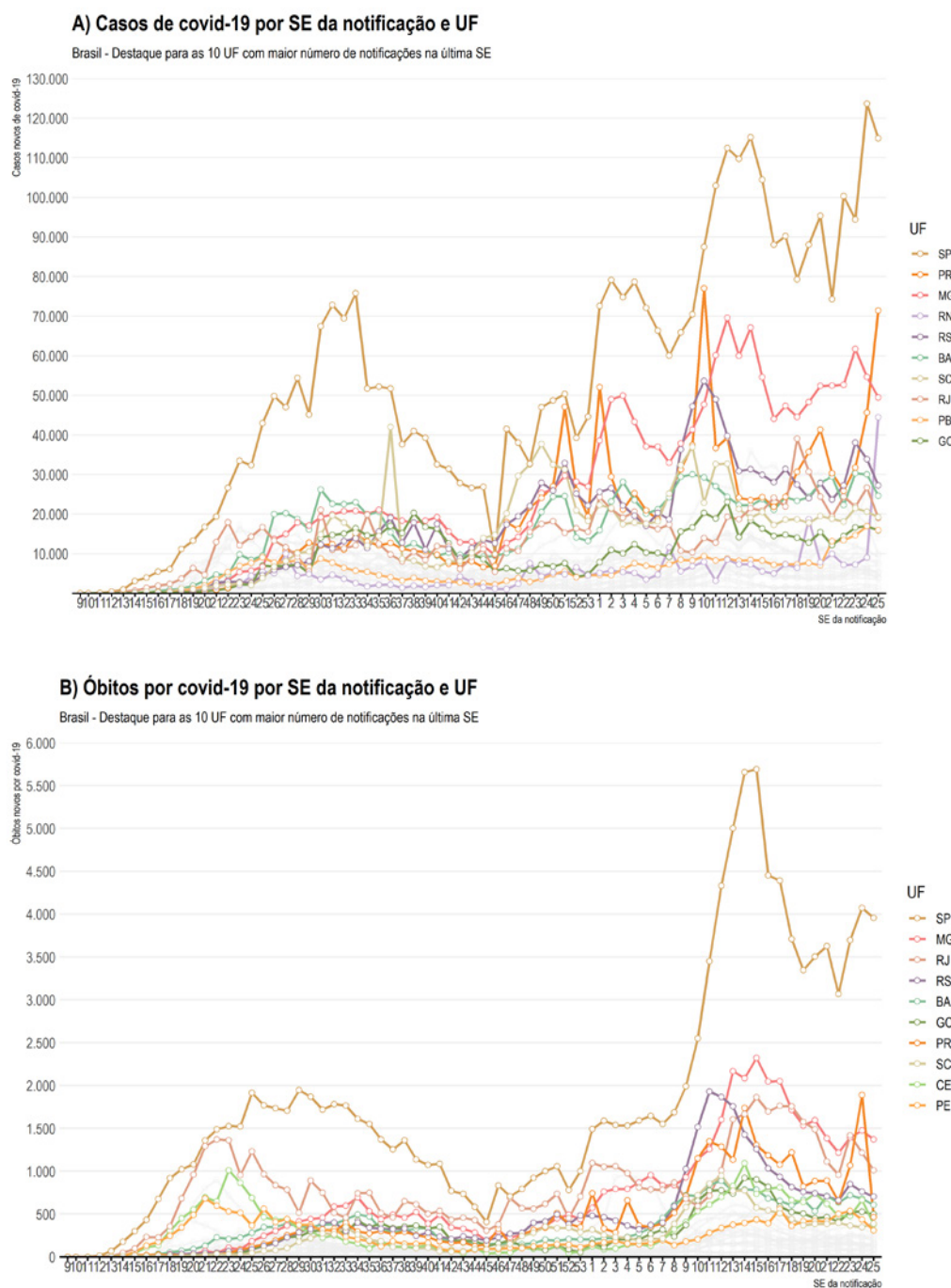
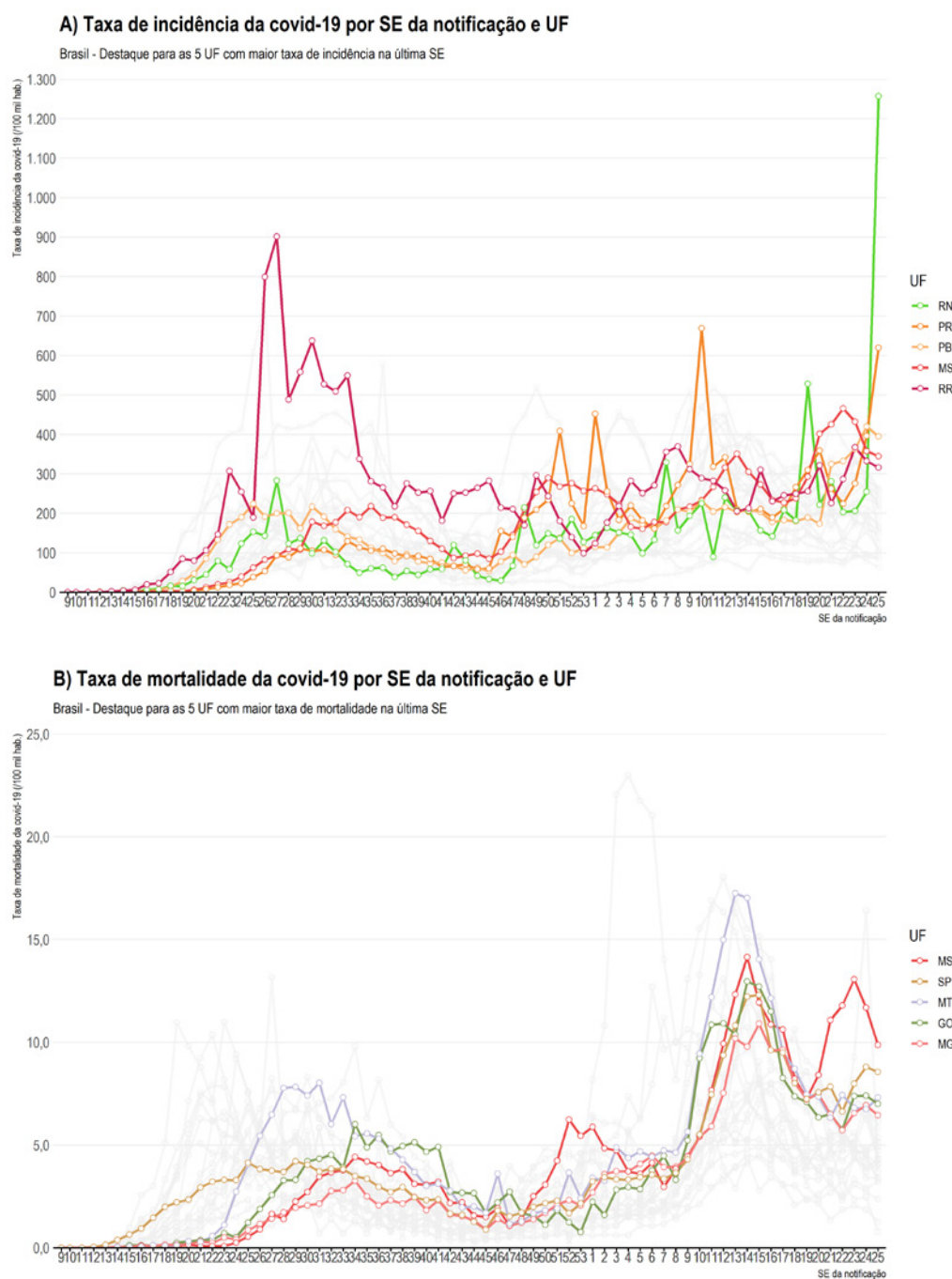
Brasil - Destaque para as 10 UF com maior número de notificações na última SE

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 13 **Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 10 estados com o maior número de casos novos registrados. Brasil, 2020-21**

Ao observar a taxa de incidência das UF, Rio Grande do Norte apresentou o maior valor para a SE 25 (1.256,6 casos/100 mil hab.), seguido por Paraná (619,8 casos/100 mil hab.), Paraíba (394,6 casos/100 mil hab.), Mato Grosso do Sul (344,3 casos/100 mil hab.) e Roraima (315,6 casos/100 mil hab.).

No que concerne à taxa de mortalidade, Mato Grosso do Sul apresentou o maior valor na SE 25 (9,9 óbitos/100 mil hab.) das UF brasileiras, sendo seguido por São Paulo (8,5 óbitos/100 mil hab.), Mato Grosso (7,3 óbitos/100 mil hab.), Goiás (7,0 óbitos/100 mil hab.) e Minas Gerais (6,4 óbitos/100 mil hab.).

**A) Taxa de incidência da covid-19 por SE da notificação e UF**

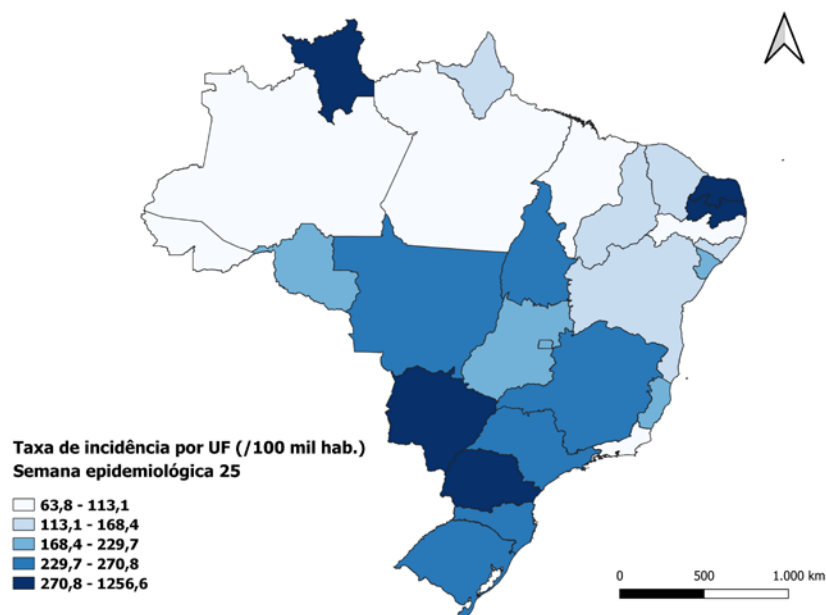
Brasil - Destaque para as 5 UF com maior taxa de incidência na última SE

**B) Taxa de mortalidade da covid-19 por SE da notificação e UF**

Brasil - Destaque para as 5 UF com maior taxa de mortalidade na última SE

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.
*Taxas de incidência e mortalidade por 100 mil habitantes, considerando a população TCU 2020.

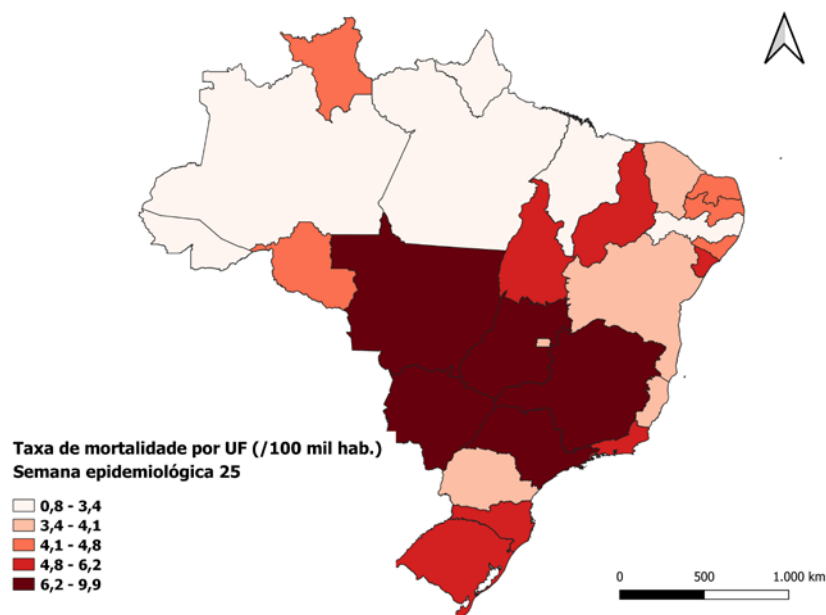
FIGURA 14 **Distribuição semanal da taxa de incidência (A) e taxa de mortalidade (B) por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 5 estados com as maiores taxas registradas na última semana epidemiológica. Brasil, 2020-21**

A Figura 15 apresenta espacialmente a distribuição da taxa de incidência nas UF para a SE 25, enquanto que a Figura 16 apresenta a taxa de mortalidade para a mesma semana epidemiológica.

Taxa de incidência por UF (/100 mil hab.)
Semana epidemiológica 25

- 63,8 - 113,1
- 113,1 - 168,4
- 168,4 - 229,7
- 229,7 - 270,8
- 270,8 - 1256,6

0 500 1.000 km

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 15** **Distribuição espacial da taxa de incidência por covid-19, por UF, na SE 25. Brasil, 2021**

Taxa de mortalidade por UF (/100 mil hab.)
Semana epidemiológica 25

- 0,8 - 3,4
- 3,4 - 4,1
- 4,1 - 4,8
- 4,8 - 6,2
- 6,2 - 9,9

0 500 1.000 km

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 16** **Distribuição espacial da taxa de mortalidade por covid-19, por UF, na SE 25. Brasil, 2021**

A Figura 17 representa a dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos e óbitos novos de covid-19 no Brasil, por UF, na SE 25. Com relação ao registro de novos casos, destaca-se a redução nos registros em 20 estados e Distrito Federal, aumento em 2 e estabilização em 4 (Figura 17A e Anexo 1). Comparando a SE 25 com a SE 24, observa-se uma redução de 1% no número de novos casos, o que pode ser considerado uma estabilidade nos valores. A média diária de casos novos registrados na SE 25 foi de 71.878, inferior à média apresentada na SE 24 com 72.705 casos. Se comparada a SE 24, que apresentou 508.932 casos e 14.528 óbitos, a SE 25 teve redução de 1% no número de casos e 18% no número de óbitos registrados, respectivamente.

Em relação ao registro de novos óbitos, foi observada uma redução em 16 estados e no DF, aumento em 8 e estabilização em 2 (Figura 17B e Anexo 1). Comparando a SE 25 com a SE 24, verifica-se uma redução de 18% no número de registros novos. Foi observado uma média de 1.705 óbitos por dia na SE 25, inferior à média da SE 24 de 2.075.

Comparativamente a SE 24, na SE 25 as UF que apresentaram redução no número de novos casos foram: Ceará, Pernambuco, Amapá, Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe, Rio Grande do Sul, Acre, Bahia, Mato Grosso, Tocantins, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Minas Gerais, Alagoas, Piauí, São Paulo, Santa Catarina, Goiás e Paraíba. A estabilização dos casos ocorreu em Roraima, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Maranhão e o aumento ocorreu no Paraná e Rio Grande do Norte.

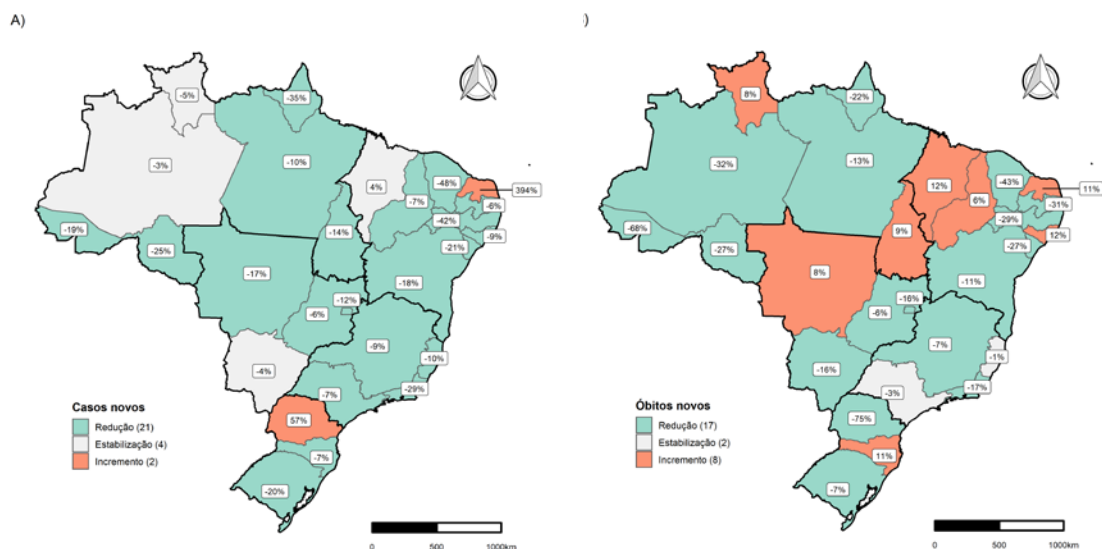
Comparando a SE 25 com a SE 24, verificou-se redução no número de novos óbitos no Paraná, Acre, Ceará, Amazonas, Paraíba, Pernambuco, Rondônia, Sergipe, Amapá, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Pará, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás. Houve estabilização em São Paulo e Espírito Santo. O aumento foi constatado no Piauí, Roraima, Mato Grosso, Tocantins, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Maranhão e Alagoas.

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 26/6/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 17 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por UF, na SE 25. Brasil, 2021**

---

De acordo com critérios estabelecidos por especialistas externos e do próprio Ministério da Saúde, a estabilidade é classificada dos percentuais de mudança abrangidos pelo intervalo de -5% a +5%.

No conjunto de estados da região Norte, observou-se uma redução de 14% no número de novos casos registrados na SE 25 (22.715) quando comparado com a semana anterior (26.369), com uma média diária de 3.245 casos novos na SE 25, frente a 3.767 registrados na SE 24. Entre as SE 25 e 24 foi observado redução no número de casos no Amapá (-35%), Rondônia (-25%), Acre (-19%), Tocantins (-14%), Pará (-10%), e estabilidade em Roraima (-5%) e Amazonas (-3%) (Figura 18A). Ao final da SE 25, os sete estados da região Norte registraram um total de 1.706.208 casos de covid-19 (9,3% do total de casos do Brasil) (Figura 19A e Anexo 2). Nessa região, os municípios com maior número de registros de casos novos na SE 25 foram: Manaus/AM (2.541), Boa Vista/RR (1.677) e Porto Velho/RO (1.204).

Em relação aos óbitos, observou-se uma redução (-17%) no número de novos óbitos na SE 25 em relação à semana anterior, com uma média diária de 70 óbitos na SE 25, frente a 84 na SE 24. Houve redução do número de óbitos no Acre (-68%), Amazonas (-32%), Rondônia (-27%), Amapá (-22%), Pará (-13%) e aumento em Roraima (+8%) e Tocantins (+9%) (Figura 18B). Ao final da SE 25, os sete estados da região Norte apresentaram um total de 43.223 óbitos (8,4% do total de óbitos do Brasil) (Figura 19B e Anexo 2). Belém/PA (46), Macapá/AP (25) e Boa Vista/RR (25) foram os municípios com maior número de registros de óbitos na SE 25.

A)

Casos novos Redução Estabilização

B)

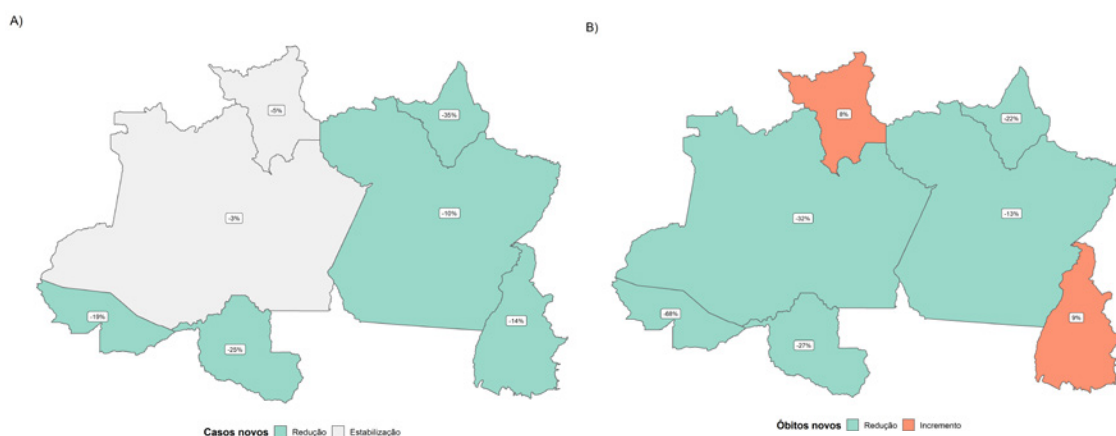
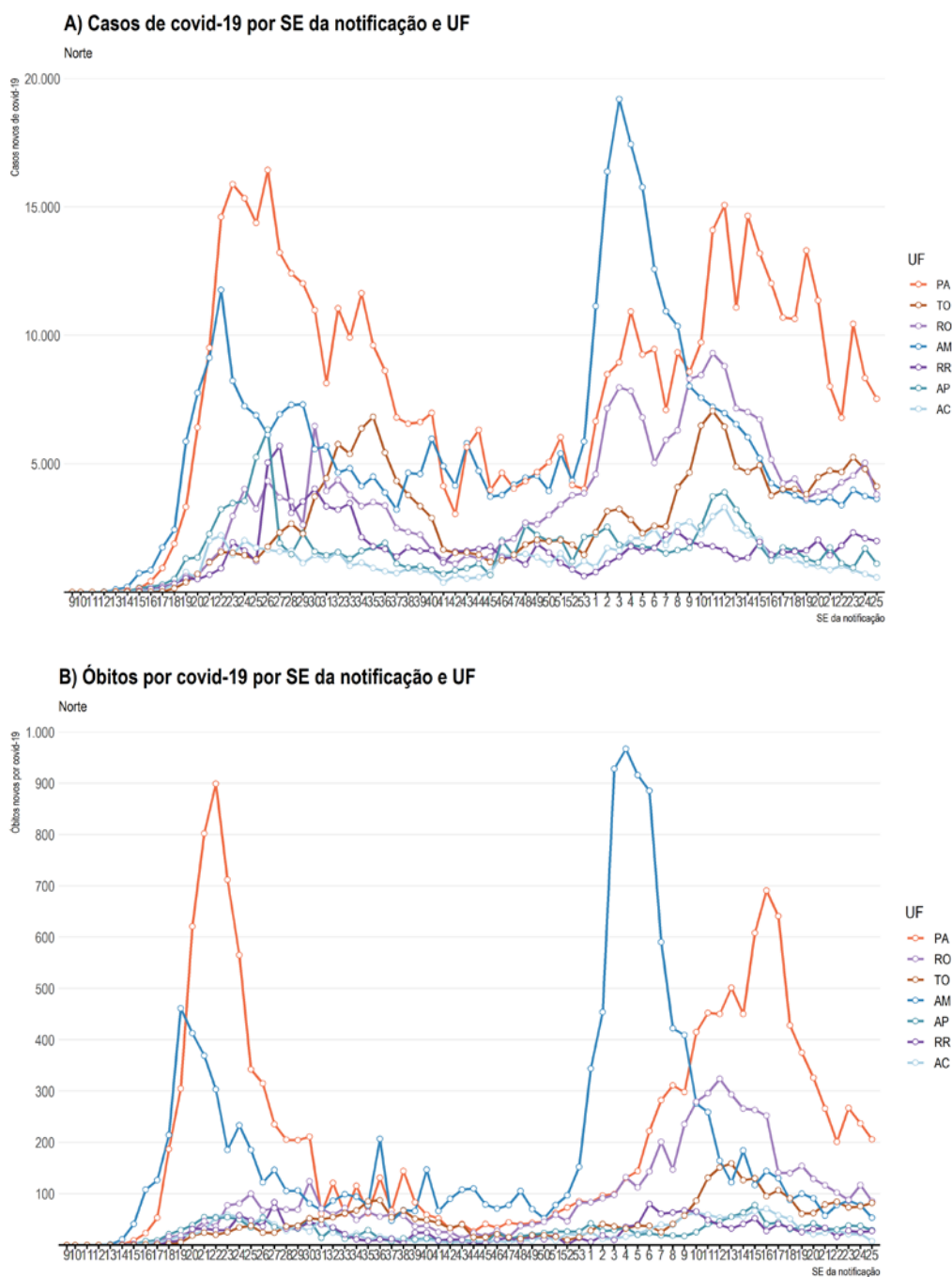
Óbitos novos Redução Incremento

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

**FIGURA 18 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 25. Região Norte, Brasil, 2021**

A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF

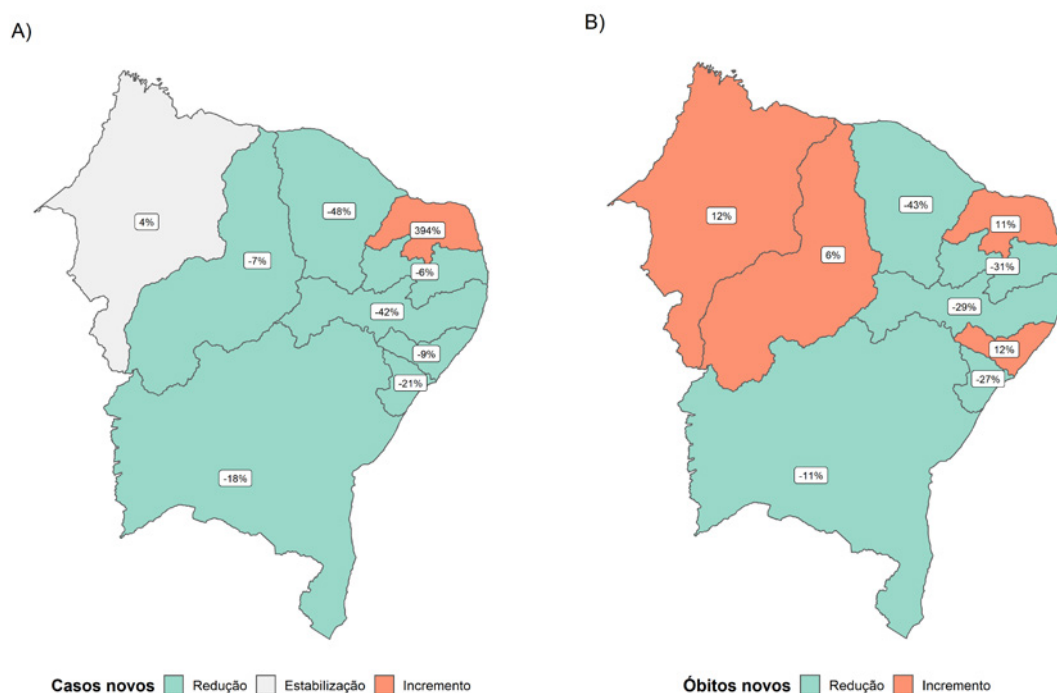
Norte

B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF

Norte

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

**FIGURA 19 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Norte. Brasil, 2020-21**

No conjunto de estados da região Nordeste observa-se uma estabilização de +5% no número de casos novos na SE 25 (131.426) em relação à SE 24 (124.870), com uma média de casos novos de 18.775 na SE 25, frente a 17.839 na SE 24. Nessa região, o estado do Rio Grande do Norte apresentou o maior número de casos novos notificados na semana, seguido da Bahia e Paraíba. Foi observado redução no número de novos registros de casos na SE 25 no Ceará (-48%), Pernambuco (-42%) Sergipe (-21%), Bahia (-18%), Alagoas (-9%), Piauí (-7%) e Paraíba (-6%), estabilização no Maranhão (+4%) e aumento no Rio Grande do Norte (+394%) (Figura 20A). Destaca-se, ao considerar que os presentes dados são reportados por data de notificação, que os valores informados pelo Rio Grande do Norte podem não ter ocorrido necessariamente nesta SE 25. Ao final da SE 25, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 4.351.261 casos de covid-19 (23,7% do total de casos do Brasil) (Figura 21A e Anexo 3), sendo os municípios com maior número de novos registros: Natal/RN (19.538), João Pessoa/PB (3.936), Mossoró/RN (3.905), Doutor Severiano/RN (3.138) e Cerro Corá/RN (2.960).

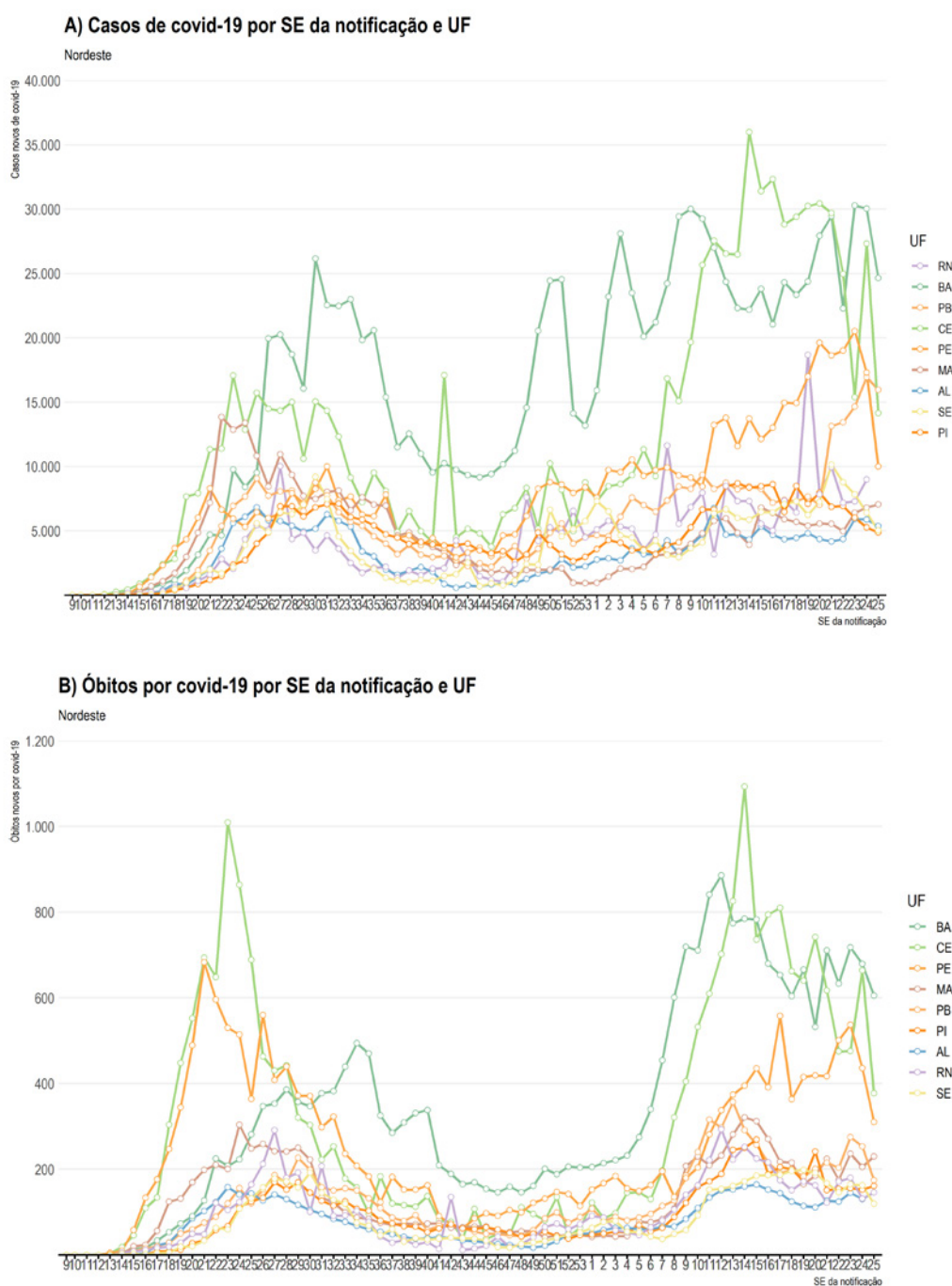
Quanto aos óbitos, houve uma redução (-19%) no número de novos registros de óbitos na SE 25 em relação à SE 24, com uma média diária de 324 óbitos na SE 25 frente a 402 na SE 24. Na SE 25, o estado da Bahia apresentou o maior valor de novos registros de óbitos (605), seguido do Ceará (377) e Pernambuco (310). Observou-se estabilização no número de novos registros de óbitos na SE 25, em comparação com a SE 24 no Ceará (-43%), Paraíba (-31%), Pernambuco (-29%), Sergipe (-27%) e Bahia (-11%) e aumento no Piauí (+6%), Rio Grande do Norte (+11%), Maranhão (+12%) e Alagoas (+12%) (Figura 20B). Ao final da SE 25, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 105.257 óbitos por covid-19 (20,5% do total de casos do Brasil) (Figura 21B e Anexo 3). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 25 foram: Salvador/BA (149), Fortaleza/CE (132), Recife/PE (79), Teresina/PI (67) e Aracaju/SE (53).



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

**FIGURA 20 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 25. Região Nordeste, Brasil, 2021**

**A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**

Nordeste

**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Nordeste

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

FIGURA 21 **Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Nordeste. Brasil, 2020-21**

Dentre os estados da região Sudeste, observa-se uma redução de 10% no número de novos registros na SE 25 (191.238) em relação à SE 24 (213.656), com uma média diária de 27.320 casos novos na SE 25, frente a 30.522 na SE 24. Foi observado redução no número de casos novos de covid-19 em Rio de Janeiro (-29%), Espírito Santo (-10%), Minas Gerais (-9%) e São Paulo (-7%) (Figura 22A). Ao final da SE 25, os quatro estados da região Sudeste apresentaram um total de 6.936.003 casos de covid-19 (37,7% do total de casos do Brasil) (Figura 23A e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 25 foram: São Paulo/SP (19.124), Rio de Janeiro/RJ (11.150), Belo Horizonte/MG (7.274), São José do Rio Preto/SP (3.401) e Campinas/SP (2.916).

Quanto aos óbitos, verificou-se uma redução (-6%) no número de novos óbitos registrados na SE 25 (6.476) em relação à SE 24 (6.902), com uma média diária de 925 novos registros de óbitos na SE 25, frente a 986 observados na SE 24. Foi observado redução no número de novos registros de óbitos por covid-19 no Rio de Janeiro (-17%), Minas Gerais (-7%) e estabilização em São Paulo (-3%) e Espírito Santo (-1%) (Figura 22B). Ao final da SE 25, os quatro estados da região Sudeste apresentaram um total de 238.193 óbitos (46,5% do total de óbitos no Brasil) (Figura 23B e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 25 foram: São Paulo/SP (693), Rio de Janeiro/RJ (475), Itapetininga/SP (154), Guarulhos/SP (144) e Sorocaba/SP (140).

A) B)

-9% -10% -29% -7%

Casos novos Redução

-7% -1% -17% -3%

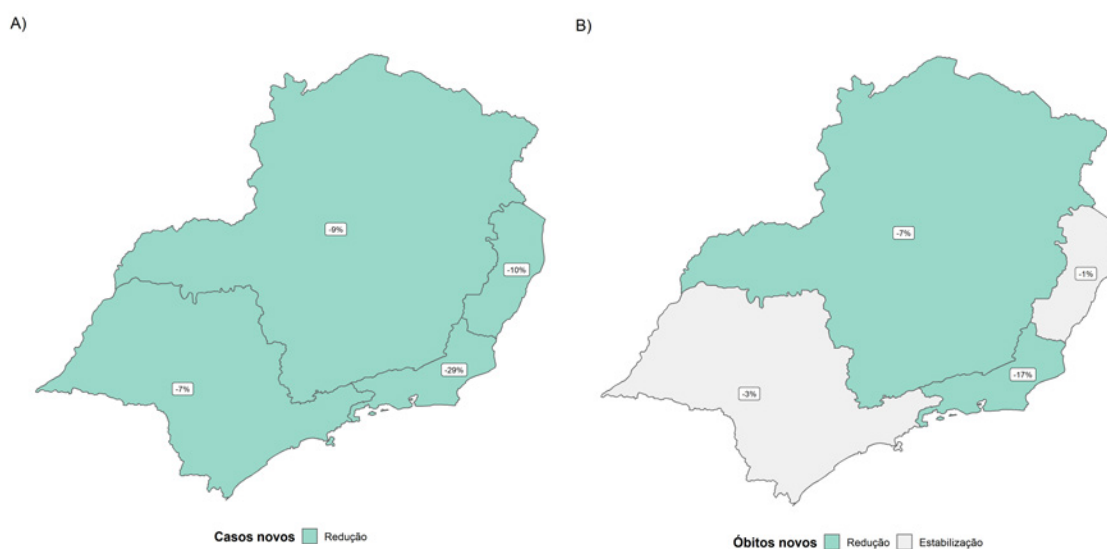
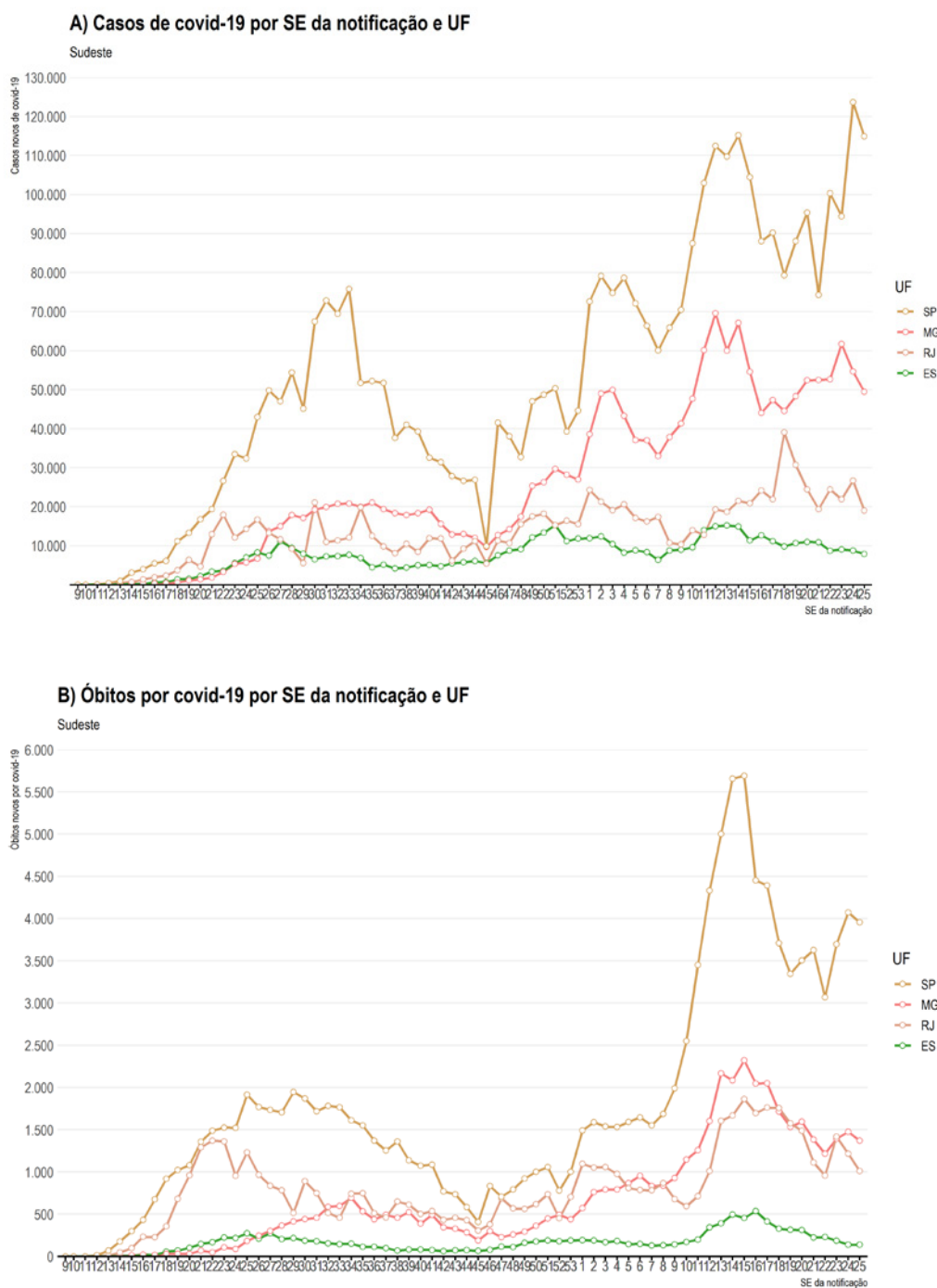
Óbitos novos Redução Estabilização

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

**FIGURA 22 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 25. Região Sudeste, Brasil, 2021**

**A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**

Sudeste



**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Sudeste



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

**FIGURA 23** **Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sudeste. Brasil, 2020-21**

Para os estados da região Sul, observa-se um aumento de 18% no número de casos novos na SE 25 (117.775) em relação à SE 24 (99.995), com uma média de 16.825 casos novos na SE 25, frente a 14.285 na SE 24. Houve redução no número de casos novos registrados durante a semana no Rio Grande do Sul (-20%) e Santa Catarina (-7%) e aumento no Paraná (+57%) (Figura 24A). Ao final da SE 25, os três estados apresentaram um total de 3.517.927 casos de covid-19 (19,1% do total de casos do Brasil) (Figura 25A e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 25 foram: Londrina/PR (3.576), Maringá/PR (3.571), Curitiba/PR (3.417), Ponta Grossa/PR (2.497) e Foz do Iguaçu/PR (2.056).

Quanto aos óbitos, foi observado uma redução de 48% no número de novos registros de óbitos na SE 25 (1.556) em relação à SE 24 (2.996), com uma média de 222 óbitos diários na semana atual, frente aos 428 registros da SE 24. Houve redução no número de novos óbitos registrados durante a semana no Paraná (-75%) e Rio Grande do Sul (-7%) e aumento em Santa Catarina (+11%) (Figura 24B). Ao final da SE 25, os três estados apresentaram um total de 78.188 óbitos por covid-19 (15,2% do total de casos do Brasil) (Figura 25B e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 25 foram: Curitiba/PR (117), Porto Alegre/RS (89), Pelotas/RS (38), Caxias do Sul/RS (35) e Maringá/PR (32).



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

FIGURA 24 **Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 25. Região Sul, Brasil, 2021**

**A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**

Sul

**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

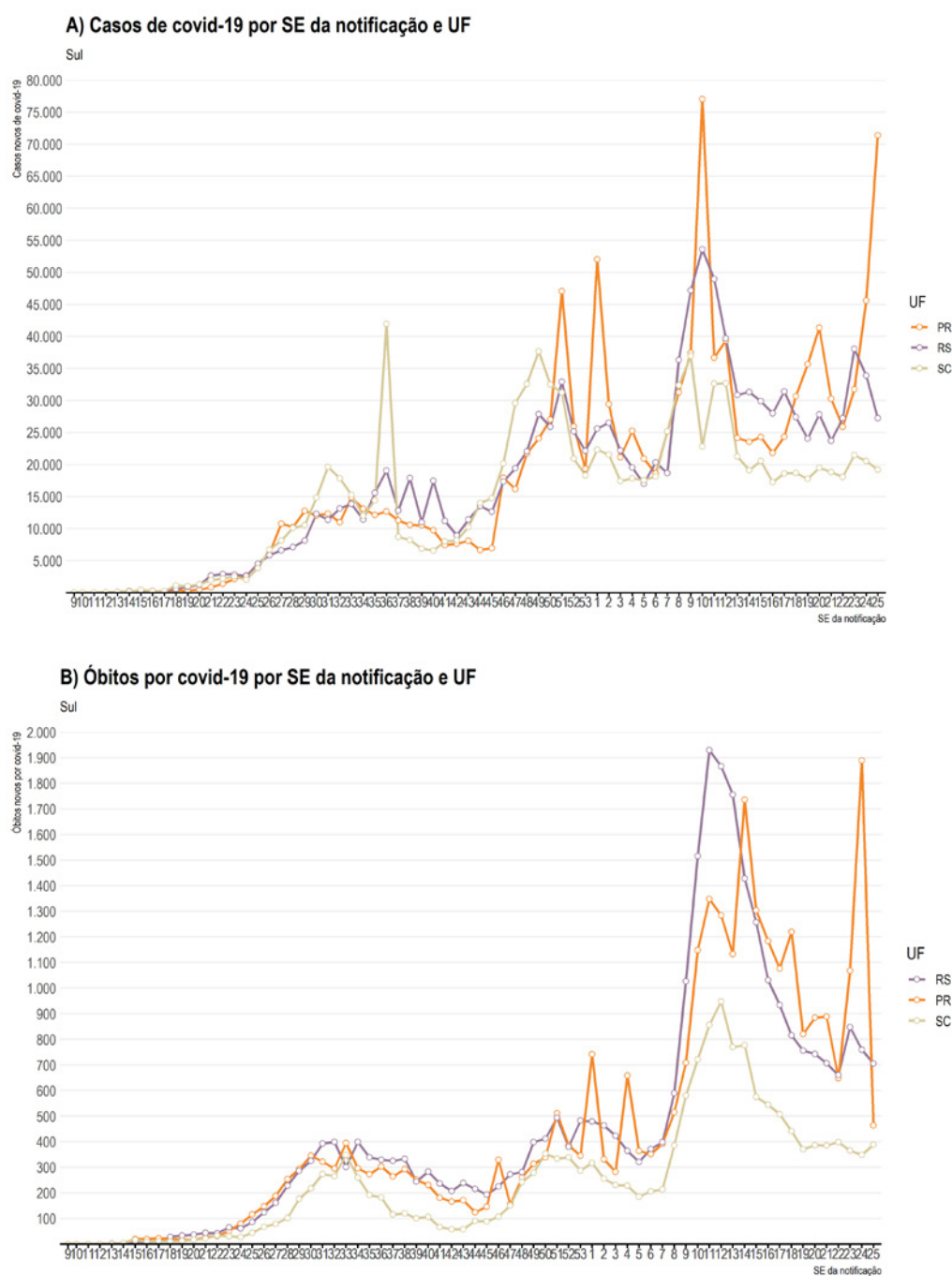
Sul

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

FIGURA 25 **Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sul. Brasil, 2020-21**

No conjunto das unidades federadas (UF) da região Centro-Oeste, observa-se uma redução de 9% no número de casos novos da SE 25 (39.990) em relação à SE 24 (44.042), com uma média diária de 5.713 casos novos na SE 25, frente a 6.292 na SE 24. Foi observado redução no Mato Grosso do Sul (-17%), Distrito Federal (-12%) e Goiás (-6%) e estabilização no Mato Grosso do Sul (-4%) (Figura 26A). Ao final da SE 25, a região apresentou um total de 1.875.495 casos de covid-19 (10,2% do total de casos do Brasil) (Figura 27A e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 24 foram: Brasília/DF (5.299), Campo Grande/MS (4.219) e Goiânia/GO (3.722).

Quanto aos óbitos, foi observado uma redução (-7%) no número de novos registros de óbitos na SE 25 (1.146) em relação à SE 24 (1.227), com uma média diária de novos registros de óbitos de 164 na SE 25, frente a 175 na SE 24. Foi observado redução no Distrito Federal (-16%), Mato Grosso do Sul (-16%) e Goiás (-6%) e aumento em Mato Grosso (+8%) (Figura 26B). As quatro UF da região Centro-Oeste apresentaram um total de 47.874 óbitos (9,3% do total de óbitos do Brasil) (Figura 27B e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 25 foram: Goiânia/GO (133), Campo Grande/MS (129) e Brasília/DF (113).

A) B)

-17% -6% -12% -4%

Casos novos Redução Estabilização

8% -6% -16% -16%

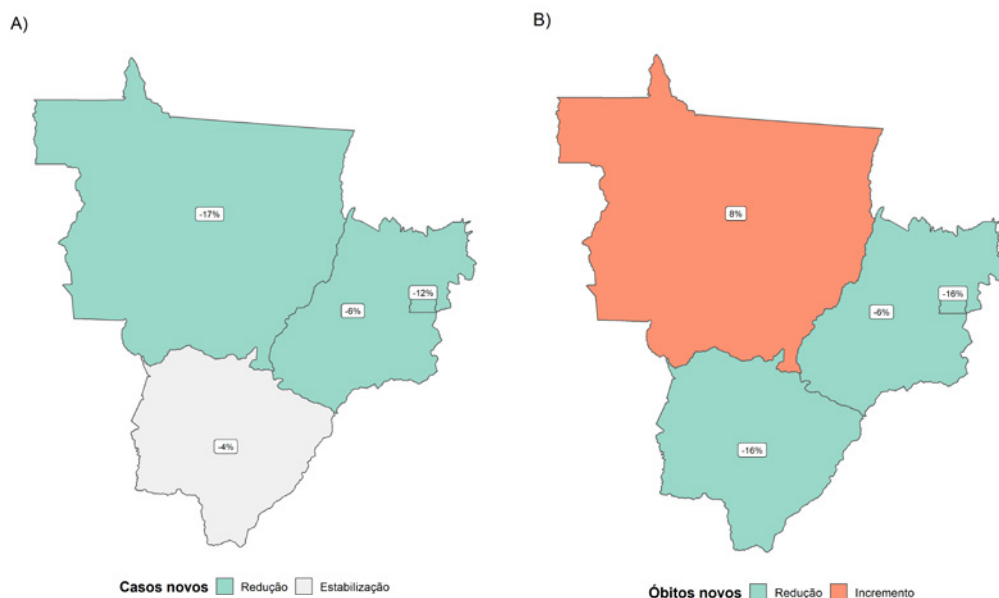
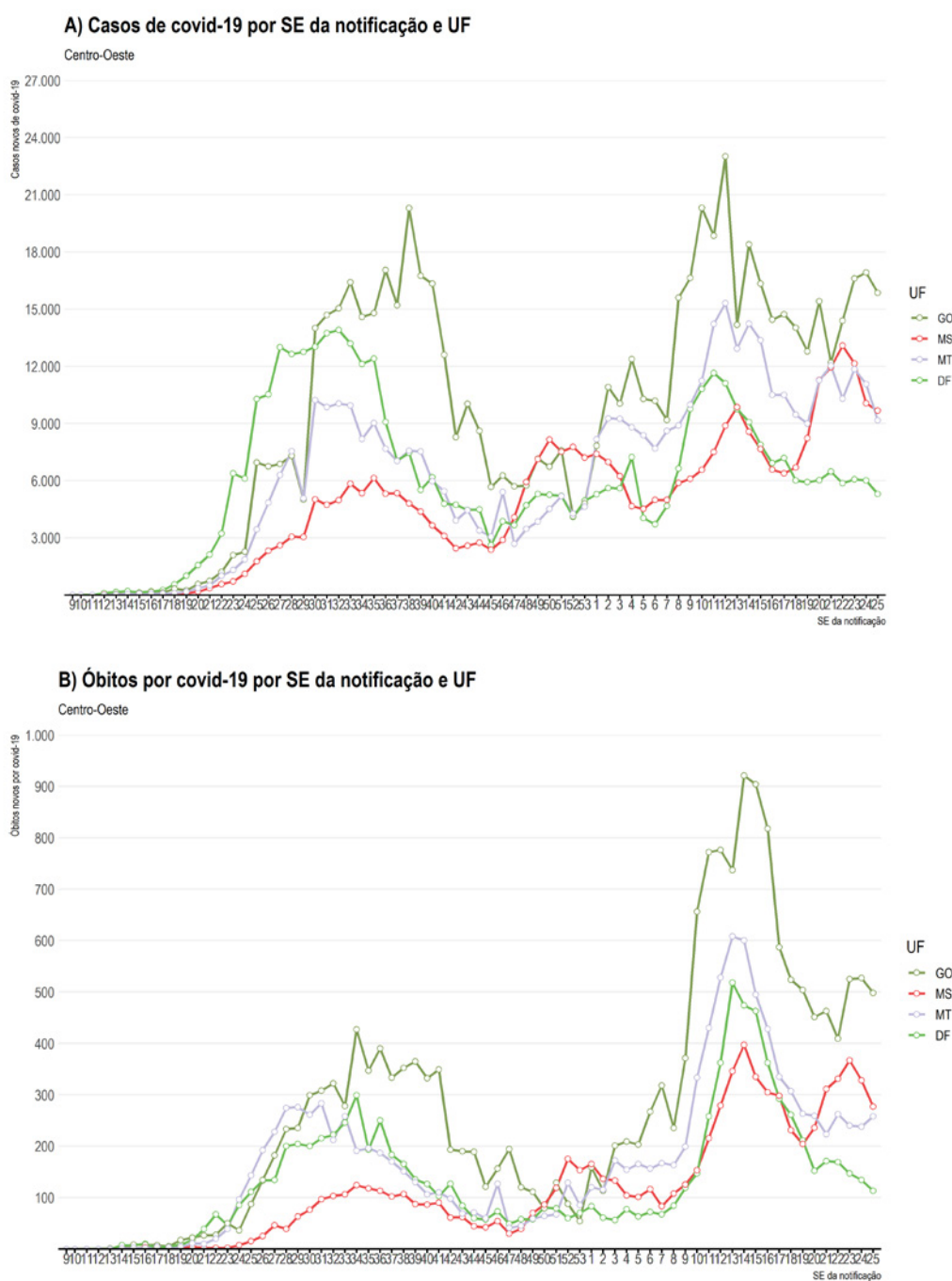
Óbitos novos Redução Incremento

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

**FIGURA 26 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 25. Região Centro-Oeste, Brasil, 2021**

**A) Casos de covid-19 por SE da notificação e UF**

Centro-Oeste

**B) Óbitos por covid-19 por SE da notificação e UF**

Centro-Oeste

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

**FIGURA 27 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre as unidades federadas da região Centro-Oeste. Brasil, 2020-21**

A Figura 28 mostra a distribuição espacial dos casos novos para covid-19 por município ao final das SE 24 e 25 (Figura 28 A e B, respectivamente). Até o dia 26 de junho de 2021, 100% dos municípios brasileiros registraram pelo menos um caso confirmado da doença. Durante a SE 25 de 2021, 5.221 municípios apresentaram casos novos, sendo que destes, 216 apresentaram apenas 1 caso nesta semana; 4.076 apresentaram de 2 a 100 casos; 858 apresentaram entre 100 e 1.000 casos novos; e 71 municípios se mostraram em uma situação crítica, tendo registrados mais de 1.000 casos novos nesta semana.

Por sua vez, a Figura 29 mostra a distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19 ao final das SE 24 e 25 (Figura 29 A e B, respectivamente). Até o dia 26 de junho de 2021, 5.523 (99,2%) dos municípios brasileiros apresentaram pelo menos um óbito pela doença desde o início da pandemia.

Durante a SE 25 de 2021, 2.346 municípios apresentaram óbitos novos, sendo que desses, 1.051 apresentaram apenas um óbito novo; 1.095 apresentaram de 2 a 10 óbitos novos; 174 municípios apresentaram de 11 a 50 óbitos novos; e 26 municípios apresentaram mais de 50 óbitos novos.

Ao longo do tempo, observa-se uma transição dos casos de covid-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do país. Na SE 13, 87% dos casos novos eram oriundos das capitais e regiões metropolitanas e 13% das demais cidades do país. Ao final da SE 25 de 2021, 69% dos casos registrados da doença no país foram oriundos de municípios do interior (Figura 30A e Anexo 7). Em relação aos óbitos novos, a partir da semana 36 de 2020 o número de registros no interior foi maior do que na região metropolitana. Contudo, essa tendência se inverteu ou chegaram a se igualar durante algumas semanas subsequentes, como visto nas SE 50 e 51 de 2020. Atualmente, na SE 25 de 2021, os óbitos novos ocorridos em regiões interioranas (60%) superam àquelas registradas em regiões metropolitanas (40%) (Figura 30B e Anexo 8).

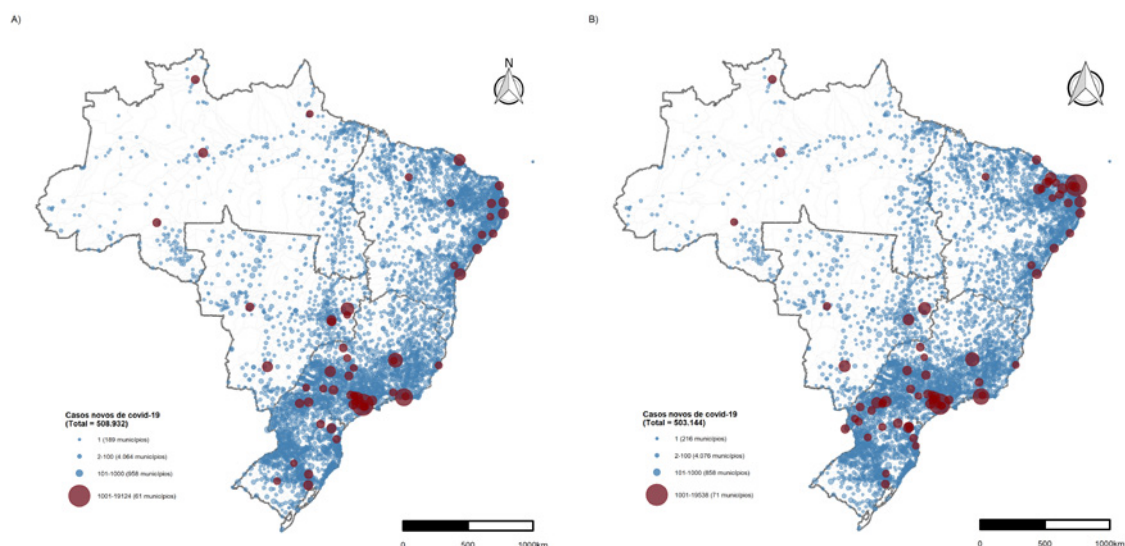
Entre os dias 26/5 a 26/6/2021 foram constatados 75 (1,3%) municípios que não apresentaram casos novos notificados por covid-19. Ainda neste mesmo período, 1.286 (23,1%) municípios brasileiros não notificaram óbitos novos.

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

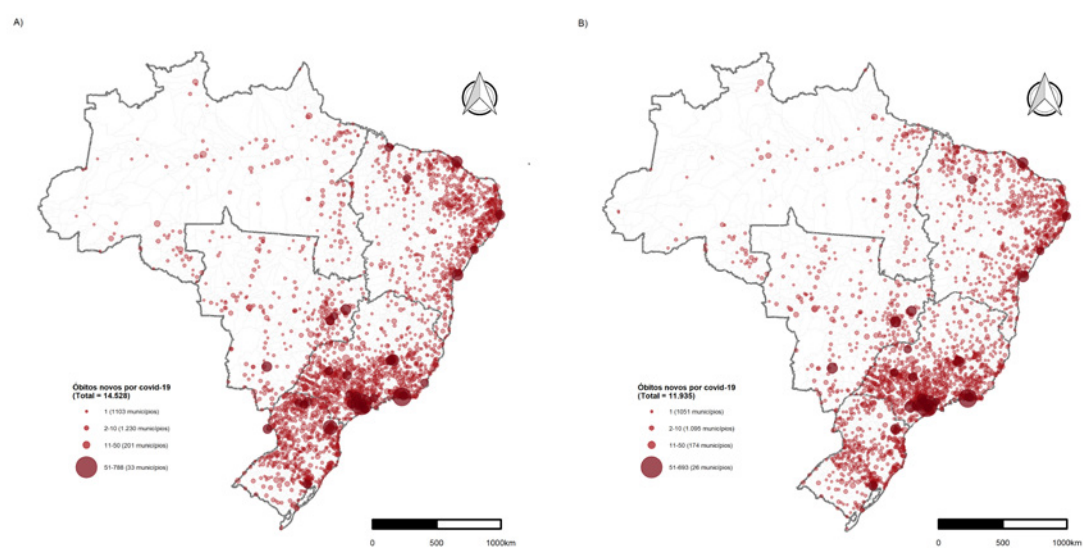
**FIGURA 28 Distribuição espacial dos casos novos de covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 24 (A) e 25 (B). Brasil, 2021**

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

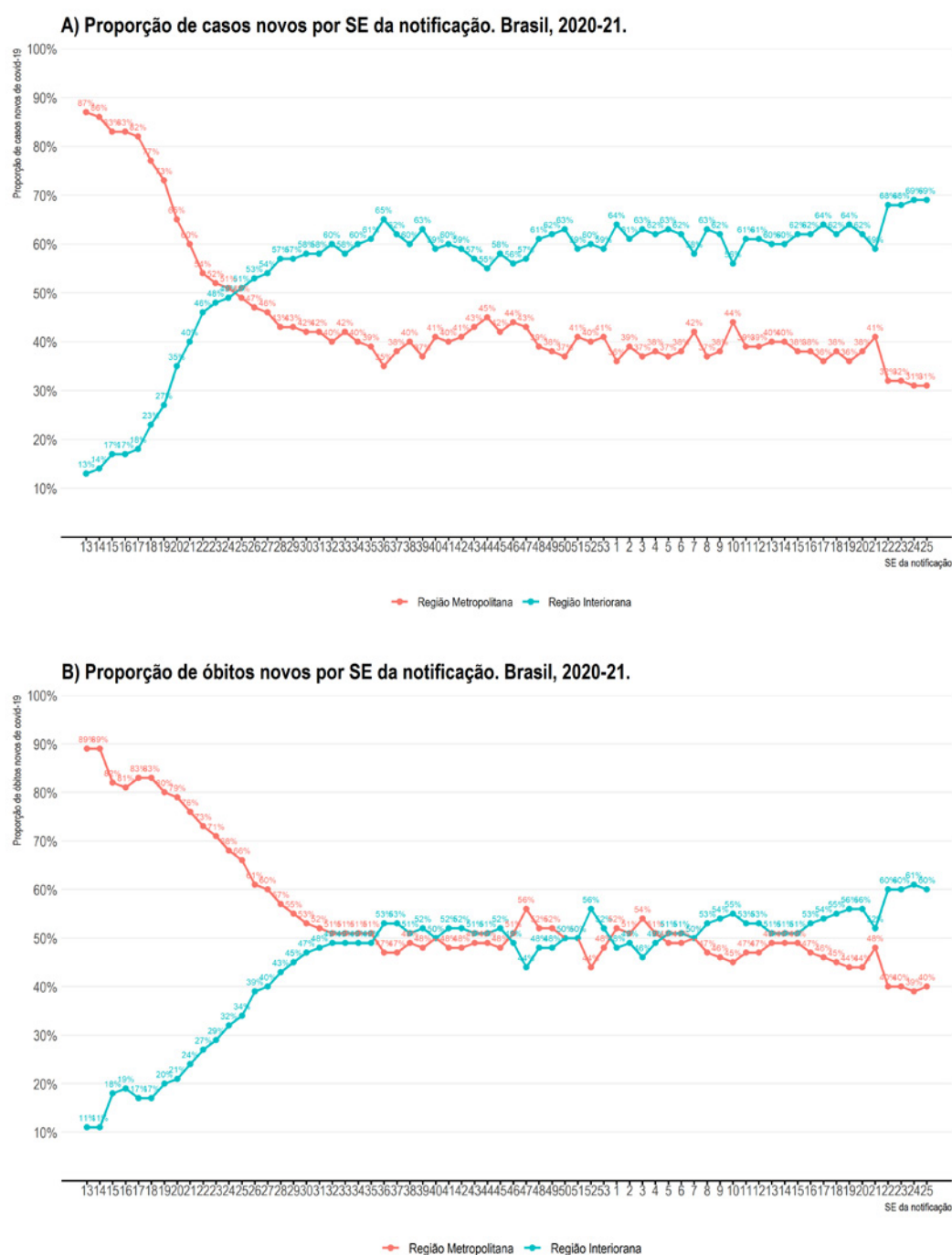
**FIGURA 29 Distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 24 (A) e 25 (B). Brasil, 2021**

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021, às 19h.

**FIGURA 30 Distribuição proporcional de novos registros de casos (A) e óbitos (B) por covid-19, por municípios integrantes das regiões metropolitanas e do interior do Brasil. Brasil, 2020-21**

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

## SRAG HOSPITALIZADO

Foram notificados 2.309.932 casos de SRAG hospitalizados no Brasil, de 2020 até a SE 25 de 2021. No ano epidemiológico de 2020, até a SE 53, foram notificados 1.172.465. Em 2021, até a SE 25, 1.137.467 casos de SRAG registrados no Sivep-Gripe (Figura 31). É importante ressaltar que a redução do número de registros, a partir da SE 22 de 2021, está possivelmente atrelada ao intervalo entre o tempo de identificação do caso e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares e sujeitos a alterações (Figura 31).

No ano epidemiológico de 2020, 58,8% dos casos foram confirmados para covid-19 e 35,4% foram classificados como SRAG não especificadas. Observa-se o aumento da notificação dos casos de covid-19 a partir da SE 10 até a SE 18. Desta semana até a SE 28 verifica-se uma estabilização das notificações de casos graves ocasionados pela doença. A partir da SE 29 até a SE 43 há uma tendência de queda dos registros, seguido de novo aumento a partir da SE 45. Em 2021, verifica-se a tendência de aumento a partir da SE 5, de queda a partir da SE 12 e de estabilização a partir da SE 15 (Figura 32).

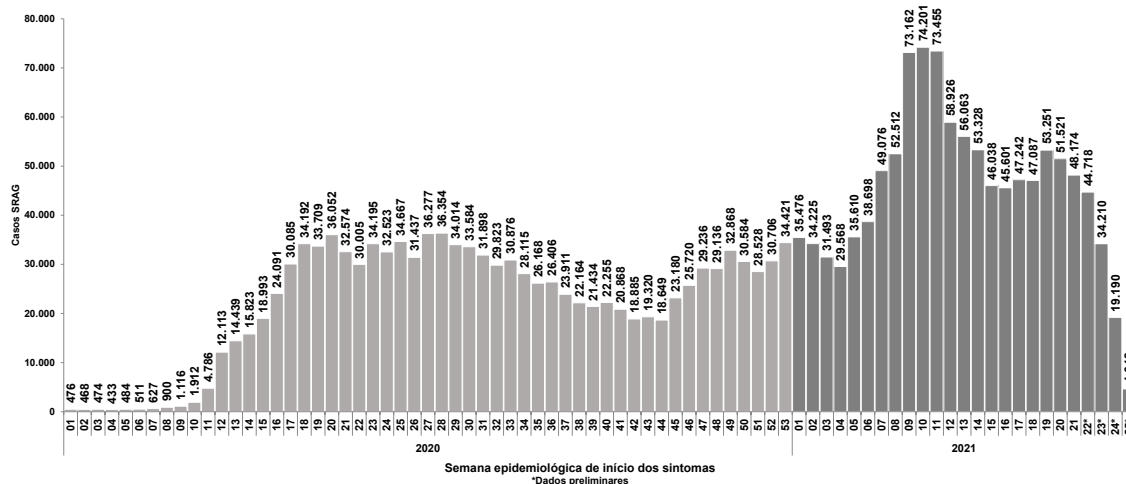
Do total de 1.137.467 casos de SRAG hospitalizados com início de sintomas até SE 25, 72,9% (829.390) foram confirmados para covid-19, 13,8% (156.843) por SRAG não especificada, 0,5% (6.156) por outros vírus respiratórios, 0,2% (1.747) por outros agentes etiológicos, 0,1% (806) foram causados por influenza e 12,5% (142.525) estão com investigação em andamento (Tabela 2). Em relação à semana epidemiológica anterior foram notificados 51.161 novos casos de SRAG.

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 31 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas Brasil, 2020 a 2021, até a SE 25**

Casos

Semana Epidemiológica de Início dos Sintomas
*Dados Preliminares

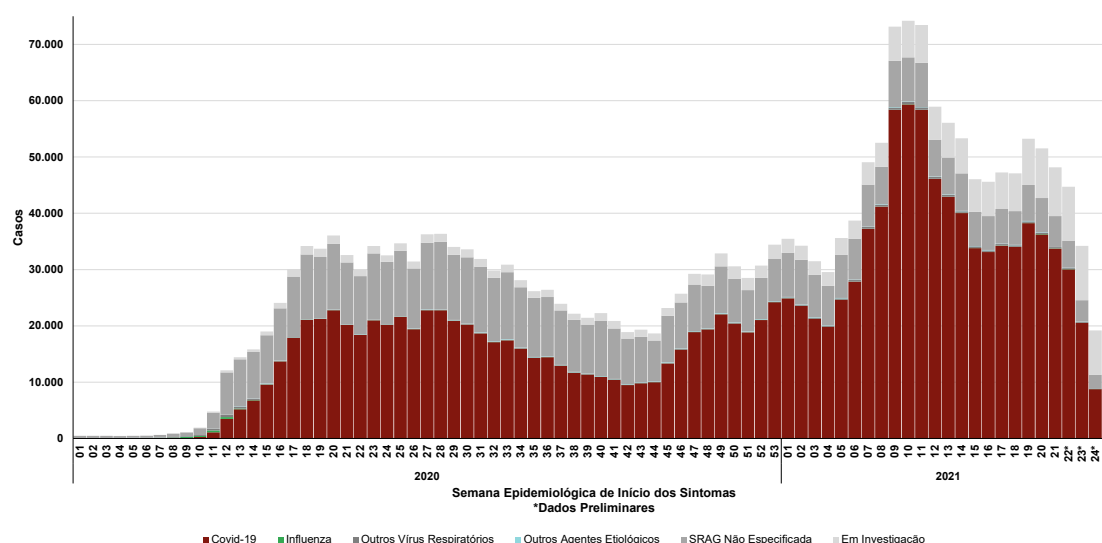
Covid-19 · Influenza · Outros Vírus Respiratórios · Outros Agentes Etiológicos · SRAG Não Especificada · Em Investigação

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 32 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas. Brasil, 2020 a 2021, até a SE 25**

**TABELA 2 Casos de SRAG notificados segundo classificação final. Brasil, até a SE 25/2021**

| SRAG | TOTAL 2021 (até SE 25) | |
|---|---|---|
| | n | % |
| covid-19 | 829.390 | 72,9% |
| influenza | 806 | 0,1% |
| Outros vírus respiratórios | 6.156 | 0,5% |
| Outros agentes etiológicos | 1.747 | 0,2% |
| Não especificada | 156.843 | 13,8% |
| Em investigação | 142.525 | 12,5% |
| TOTAL | 1.137.467 | 100,0% |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre as regiões do país de residência, as com maior número de casos de SRAG notificados até a SE 25 foram Sudeste com 552.734 casos (48,6%), seguida da região Nordeste, com 207.380 (18,2%) casos. Em se tratando dos casos de SRAG pela covid-19, a região que se destaca é a Sudeste com 401.551 (48,4%) casos, destes 243.178 (60,6%) em São Paulo e 92.452 (23,0%) em Minas Gerais; seguida da Sul, com 161.597 (19,5%), destes 63.458 (39,3%) no Rio Grande do Sul e 60.351 (37,3%) no Paraná. (Tabela 3).

Em relação aos casos de SRAG, 627.144 (55,1%) são do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 50 a 59 anos de idade com 233.535 (20,5%) casos. Em relação aos casos de SRAG por covid-19, 462.324 (55,7%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida foi a de 50 a 59 anos de idade com 185.343 (22,1%) (Tabela 4).

**TABELA 3 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2021 até SE 25**

| Região/UF de residência | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Região Norte | 56.352 | 66 | 192 | 80 | 8.681 | 6.801 | 72.172 |
| Rondônia | 8.196 | 17 | 5 | 15 | 620 | 1.266 | 10.119 |
| Acre | 2.366 | 1 | 0 | 0 | 397 | 166 | 2.930 |
| Amazonas | 16.563 | 0 | 107 | 23 | 2.349 | 964 | 20.006 |
| Roraima | 1.618 | 2 | 2 | 2 | 183 | 13 | 1.820 |
| Pará | 20.754 | 38 | 27 | 21 | 3.812 | 2.496 | 27.148 |
| Amapá | 2.492 | 2 | 6 | 1 | 129 | 59 | 2.689 |
| Tocantins | 4.363 | 6 | 45 | 18 | 1.191 | 1.837 | 7.460 |
| Região Nordeste | 133.796 | 240 | 440 | 275 | 30.690 | 41.939 | 207.380 |
| Maranhão | 10.110 | 150 | 15 | 76 | 1.707 | 1.971 | 14.029 |
| Piauí | 8.963 | 8 | 8 | 7 | 904 | 1.356 | 11.246 |
| Ceará | 29.690 | 8 | 85 | 22 | 4.524 | 15.271 | 49.600 |
| Rio Grande do Norte | 9.849 | 1 | 21 | 33 | 1.606 | 1.220 | 12.730 |
| Paraíba | 12.634 | 51 | 0 | 38 | 2.939 | 3.583 | 19.245 |
| Pernambuco | 11.857 | 0 | 108 | 13 | 8.506 | 9.437 | 29.921 |
| Alagoas | 8.769 | 8 | 3 | 1 | 2.140 | 3.828 | 14.749 |
| Sergipe | 9.707 | 0 | 4 | 15 | 2.055 | 1.506 | 13.287 |
| Bahia | 32.217 | 14 | 196 | 70 | 6.309 | 3.767 | 42.573 |
| Região Sudeste | 401.551 | 433 | 2.951 | 1.173 | 82.075 | 64.551 | 552.734 |
| Minas Gerais | 92.452 | 101 | 226 | 238 | 22.832 | 19.631 | 135.480 |
| Espírito Santo | 5.125 | 1 | 36 | 52 | 946 | 888 | 7.048 |
| Rio de Janeiro | 60.796 | 61 | 372 | 83 | 12.393 | 10.069 | 83.774 |
| São Paulo | 243.178 | 270 | 2.317 | 800 | 45.904 | 33.963 | 326.432 |
| Região Sul | 161.597 | 27 | 1.459 | 140 | 24.063 | 19.453 | 206.739 |
| Paraná | 60.351 | 9 | 895 | 31 | 11.206 | 14.326 | 86.818 |
| Santa Catarina | 37.788 | 2 | 196 | 12 | 5.288 | 2.520 | 45.806 |
| Rio Grande do Sul | 63.458 | 16 | 368 | 97 | 7.569 | 2.607 | 74.115 |
| Região Centro-Oeste | 75.989 | 40 | 1.113 | 79 | 11.317 | 9.763 | 98.301 |
| Mato Grosso do Sul | 16.767 | 12 | 223 | 19 | 3.565 | 2.119 | 22.705 |
| Mato Grosso | 10.127 | 14 | 1 | 6 | 754 | 4.100 | 15.002 |
| Goiás | 33.055 | 13 | 361 | 47 | 4.508 | 2.494 | 40.478 |
| Distrito Federal | 16.040 | 1 | 528 | 7 | 2.490 | 1.050 | 20.116 |
| Outros países | 105 | 0 | 1 | 0 | 17 | 18 | 141 |
| Total | 829.390 | 806 | 6.156 | 1.747 | 156.843 | 142.525 | 1.137.467 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**TABELA 4 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2021 até SE 25**

| Faixa etária (em anos) | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| <1 | 3.366 | 38 | 3.432 | 119 | 12.669 | 5.678 | 25.302 |
| 1 a 5 | 3.123 | 49 | 1.758 | 99 | 14.801 | 5.350 | 25.180 |
| 6 a 19 | 5.387 | 23 | 336 | 92 | 8.463 | 3.652 | 17.953 |
| 20 a 29 | 29.673 | 28 | 92 | 78 | 7.054 | 6.307 | 43.232 |
| 30 a 39 | 92.214 | 88 | 69 | 115 | 10.448 | 15.785 | 118.719 |
| 40 a 49 | 145.052 | 119 | 63 | 158 | 13.737 | 23.747 | 182.876 |
| 50 a 59 | 185.343 | 166 | 86 | 197 | 18.682 | 29.061 | 233.535 |
| 60 a 69 | 169.218 | 129 | 95 | 271 | 23.328 | 23.411 | 216.452 |
| 70 a 79 | 117.926 | 93 | 114 | 295 | 23.228 | 16.963 | 158.619 |
| 80 a 89 | 62.438 | 57 | 78 | 247 | 18.267 | 10.029 | 91.116 |
| 90 ou mais | 15.650 | 16 | 33 | 76 | 6.166 | 2.542 | 24.483 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 462.324 | 445 | 3.387 | 967 | 81.800 | 78.221 | 627.144 |
| Feminino | 366.945 | 361 | 2.766 | 780 | 74.987 | 64.236 | 510.075 |
| Ignorado | 121 | 0 | 3 | 0 | 56 | 68 | 248 |
| Total geral | 829.390 | 806 | 6.156 | 1.747 | 156.843 | 142.525 | 1.137.467 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..

A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SRAG (484.124; 42,6%), seguida da parda (394.579; 34,7%), preta (47.445; 4,2%), amarela (10.233; 0,9%) e indígena (1.670; 0,1%). É importante ressaltar que 199.416 (17,5%) ignoraram a informação. Para os casos de SRAG por covid-19 a raça/cor mais prevalente é a branca (372.604; 44,9%), seguida da parda (273.297; 33,0%), preta (33.518; 4,0%), amarela (7.407; 0,9%) e indígena (1.090; 0,1%). Observa-se que um total de 141.474 (17,1%) (Tabela 5) possuem a informação ignorada.

**TABELA 5 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e raça. Brasil, 2021 até SE 25**

| Raça/cor | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Branca | 372.604 | 293 | 2.403 | 905 | 60.183 | 47.736 | 484.124 |
| Preta | 33.518 | 26 | 213 | 110 | 8.115 | 5.463 | 47.445 |
| Amarela | 7.407 | 8 | 18 | 21 | 1.331 | 1.448 | 10.233 |
| Parda | 273.297 | 386 | 2.080 | 573 | 59.294 | 58.949 | 394.579 |
| Indígena | 1.090 | 0 | 25 | 6 | 335 | 214 | 1.670 |
| Ignorado | 141.474 | 93 | 1.417 | 132 | 27.585 | 28.715 | 199.416 |
| Total | 829.390 | 806 | 6.156 | 1.747 | 156.843 | 142.525 | 1.137.467 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

## ÓBITOS POR SRAG

Foram notificados 609.898 óbitos de SRAG no Brasil, de 2020 até a SE 25 de 2021. No ano epidemiológico de 2020, até a SE 53, foram notificados 312.260 óbitos por SRAG no Sivep-Gripe e em 2021, até a SE 25, 297.638. No ano epidemiológico de 2020, 73,0% dos óbitos foram confirmados para covid-19 e 26,1% foram classificados como SRAG não especificadas. Observa-se o aumento da notificação dos óbitos por covid-19 a partir da SE 10 até a SE 18 de 2020. A partir da SE 21 até a SE 43 do mesmo ano há uma tendência de queda dos registros, seguido de aumento a partir da SE 45. Em 2021, observa-se um novo aumento do número de óbitos notificados a partir da SE 5 e uma tendência de queda a partir da SE 12. Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 22 de 2021 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figuras 33 e 34).

Dos 609.898 casos de SRAG que evoluíram a óbito entre 2020 e 2021, 2.345 notificações ainda não possuem data de ocorrência preenchida no sistema. Segundo os óbitos de SRAG por mês de ocorrência, a maioria dos óbitos por SRAG (83.476, 13,7%) ocorreram no mês de março de 2021, notificados até o dia 28 de junho, destes, 76.773 (92,0%) ocorreram em decorrência da covid-19. Em 2021, registrou-se 37.832 óbitos em janeiro, 34.717 em fevereiro, 76.455 em abril, 52.914 em maio e 35.766 em junho, até o dia 28. Já em 2020, o mês com maior número de notificações foi maio com 46.581 registros, seguido de julho, com 41.291 registros e de junho, com 40.814 (Figura 34).

Em 2021, do total de 297.638 óbitos por SRAG com início de sintomas até a SE 25, 90,5% (269.218) foram confirmados para covid-19, 8,6% (25.472) por SRAG não especificada, 0,1% (353) por outros agentes etiológicos, 0,1% (189) por outros vírus respiratórios, 0,0% (145) por influenza e 0,8% (2.261) estão com investigação em andamento (Tabela 6). Em relação à semana epidemiológica anterior, foram notificados 13.137 novos óbitos por SRAG.

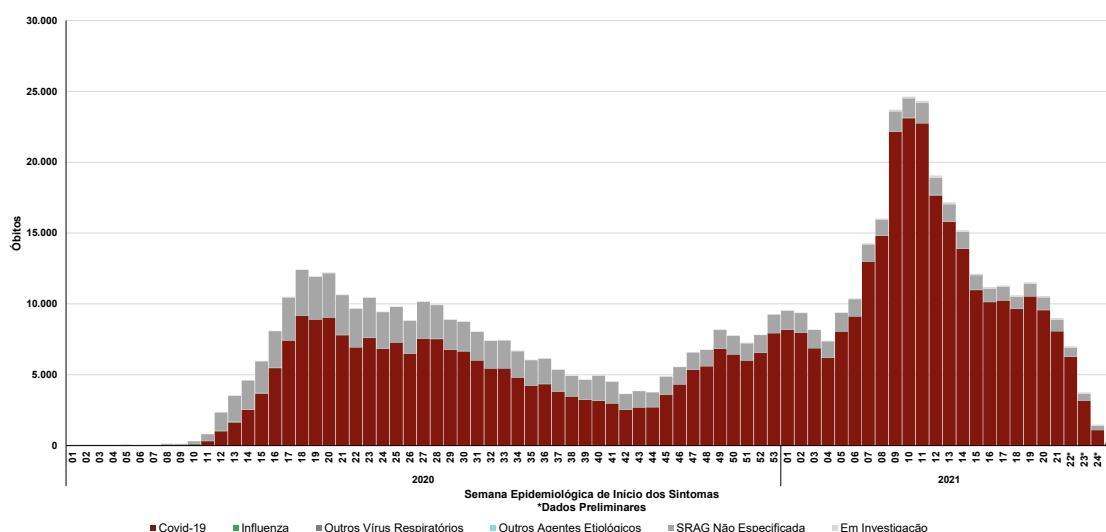
Dentre as regiões do país de residência, as com maior número de óbitos por SRAG notificados até a SE 25 foram Sudeste com 143.465 óbitos (48,2%), sendo 80.918 (56,4%) em São Paulo e 35.537 (24,8%) em Minas Gerais; seguida da região Sul com 53.178 (17,9%) óbitos, onde 22.535 (42,4%) foram registrados no Rio Grande do Sul e 19.442 (36,6%) no Paraná. Em se tratando dos óbitos de SRAG por covid-19, as mesmas regiões e UF possuem maior número de registros em 2021, no mesmo período analisado (Tabela 7).

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

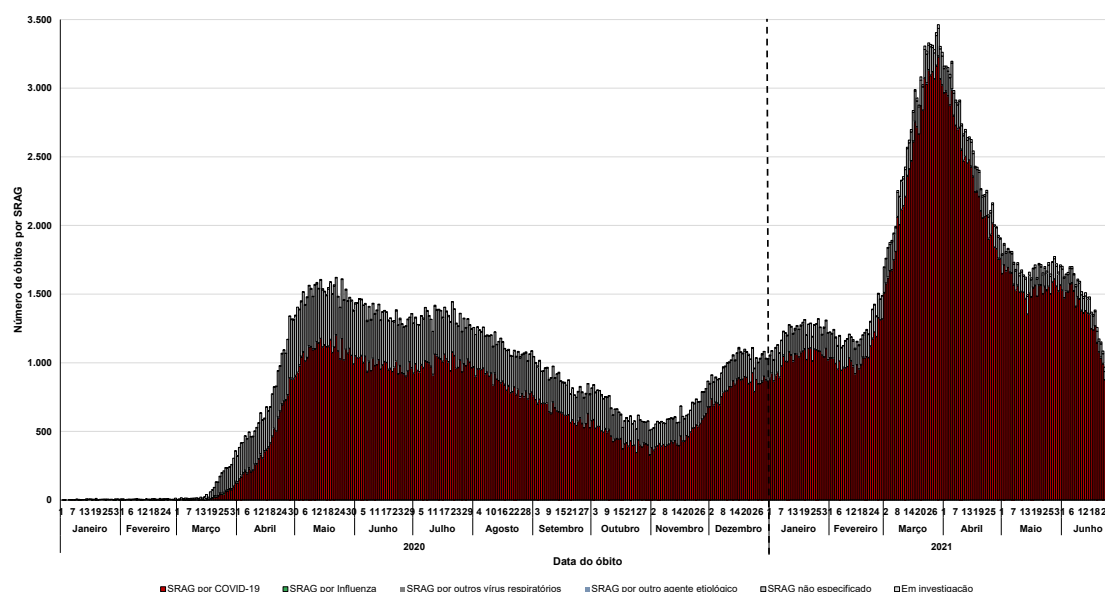
**FIGURA 33 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas. Brasil, 2020 a 2021, até a SE 25**

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..

**FIGURA 34** **Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e data de ocorrência. Brasil, 2020 a 2021 até a SE 25**

**TABELA 6** **Óbitos por SRAG notificados, segundo classificação final. Brasil, até a SE 25/2021**

| SRAG | TOTAL 2021 (até SE 25) | |
|---|---|---|
| | n | % |
| covid-19 | 269.218 | 90,5% |
| influenza | 145 | 0,0% |
| Outros vírus respiratórios | 189 | 0,1% |
| Outros agentes etiológicos | 353 | 0,1% |
| Não especificada | 25.472 | 8,6% |
| Em investigação | 2.261 | 0,8% |
| TOTAL | 297.638 | 100,0% |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 7 **Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2021 até SE 25**

| Região/UF de residência | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Região Norte | 21.651 | 9 | 7 | 13 | 1.568 | 70 | 23.318 |
| Rondônia | 3.407 | 6 | 0 | 2 | 77 | 5 | 3.497 |
| Acre | 862 | 0 | 0 | 0 | 102 | 0 | 964 |
| Amazonas | 6.373 | 0 | 3 | 1 | 602 | 7 | 6.986 |
| Roraima | 814 | 0 | 0 | 2 | 93 | 0 | 909 |
| Pará | 7.767 | 2 | 2 | 7 | 620 | 25 | 8.423 |
| Amapá | 660 | 1 | 0 | 0 | 10 | 1 | 672 |
| Tocantins | 1.768 | 0 | 2 | 1 | 64 | 32 | 1.867 |
| Região Nordeste | 44.447 | 57 | 33 | 102 | 6.104 | 976 | 51.719 |
| Maranhão | 3.601 | 40 | 2 | 39 | 470 | 12 | 4.164 |
| Piauí | 2.349 | 0 | 1 | 2 | 116 | 29 | 2.497 |
| Ceará | 12.017 | 1 | 9 | 9 | 1.086 | 362 | 13.484 |
| Rio Grande do Norte | 3.268 | 0 | 0 | 10 | 412 | 87 | 3.777 |
| Paraíba | 4.523 | 6 | 0 | 6 | 616 | 20 | 5.171 |
| Pernambuco | 4.061 | 0 | 11 | 6 | 1.354 | 407 | 5.839 |
| Alagoas | 1.942 | 5 | 0 | 0 | 484 | 8 | 2.439 |
| Sergipe | 2.930 | 0 | 0 | 7 | 181 | 4 | 3.122 |
| Bahia | 9.756 | 5 | 10 | 23 | 1.385 | 47 | 11.226 |
| Região Sudeste | 129.821 | 69 | 44 | 189 | 12.529 | 813 | 143.465 |
| Minas Gerais | 31.662 | 17 | 4 | 61 | 3.522 | 271 | 35.537 |
| Espírito Santo | 2.426 | 0 | 4 | 23 | 260 | 2 | 2.715 |
| Rio de Janeiro | 22.238 | 13 | 9 | 14 | 1.873 | 148 | 24.295 |
| São Paulo | 73.495 | 39 | 27 | 91 | 6.874 | 392 | 80.918 |
| Região Sul | 49.307 | 3 | 64 | 31 | 3.663 | 110 | 53.178 |
| Paraná | 17.971 | 2 | 56 | 9 | 1.372 | 32 | 19.442 |
| Santa Catarina | 10.699 | 0 | 1 | 2 | 493 | 6 | 11.201 |
| Rio Grande do Sul | 20.637 | 1 | 7 | 20 | 1.798 | 72 | 22.535 |
| Região Centro-Oeste | 23.940 | 7 | 41 | 18 | 1.607 | 291 | 25.904 |
| Mato Grosso do Sul | 5.369 | 0 | 20 | 1 | 441 | 21 | 5.852 |
| Mato Grosso | 2.678 | 2 | 0 | 2 | 56 | 5 | 2.743 |
| Goiás | 11.545 | 5 | 11 | 13 | 834 | 241 | 12.649 |
| Distrito Federal | 4.348 | 0 | 10 | 2 | 276 | 24 | 4.660 |
| Outros países | 52 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 54 |
| Total | 269.218 | 145 | 189 | 353 | 25.472 | 2.261 | 297.638 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre os óbitos por SRAG, 163.729 (55,0%) são de indivíduos do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 60 a 69 anos de idade, com 72.210 (24,3%) óbitos. Em relação aos óbitos de SRAG por covid-19, 148.609 (55,2%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos com 66.595 (24,7%) (Tabela 8).

**TABELA 8 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2021 até SE 25**

| Faixa etária (em anos) | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| <1 | 270 | 1 | 51 | 5 | 279 | 29 | 635 |
| 1 a 5 | 139 | 0 | 16 | 2 | 142 | 9 | 308 |
| 6 a 19 | 516 | 0 | 12 | 9 | 227 | 19 | 783 |
| 20 a 29 | 3.849 | 3 | 4 | 18 | 486 | 39 | 4.399 |
| 30 a 39 | 14.032 | 6 | 7 | 25 | 1.051 | 121 | 15.242 |
| 40 a 49 | 29.467 | 17 | 7 | 29 | 1.879 | 226 | 31.625 |
| 50 a 59 | 50.685 | 34 | 15 | 44 | 3.294 | 386 | 54.458 |
| 60 a 69 | 66.595 | 35 | 16 | 64 | 5.042 | 458 | 72.210 |
| 70 a 79 | 58.364 | 25 | 30 | 80 | 5.806 | 477 | 64.782 |
| 80 a 89 | 35.276 | 20 | 21 | 60 | 5.205 | 371 | 40.953 |
| 90 ou mais | 10.025 | 4 | 10 | 17 | 2.061 | 126 | 12.243 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 148.609 | 87 | 97 | 210 | 13.524 | 1.202 | 163.729 |
| Feminino | 120.570 | 58 | 92 | 143 | 11.944 | 1.057 | 133.864 |
| Ignorado | 39 | 0 | 0 | 0 | 4 | 2 | 45 |
| Total geral | 269.218 | 145 | 189 | 353 | 25.472 | 2.261 | 297.638 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor branca é a mais frequente dentre os óbitos de SRAG (133.284; 44,8%), seguida da parda (105.591; 35,6%), preta (14.542; 4,9%), amarela (2.494; 0,8%) e indígena (436; 0,1%). É importante ressaltar que 41.291 (13,9%) óbitos possuem a informação ignorada. Já para os óbitos de SRAG por covid-19 a raça/cor branca (122.189; 45,4%) foi a mais frequente, seguida da parda (94.391; 35,1%), preta (12.850; 4,8%), amarela (2.256; 0,8%) e indígena (381; 0,1%) (Tabela 9).

**TABELA 9 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e raça, 2021 até SE 25**

| Raça | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Branca | 122.189 | 51 | 80 | 155 | 10.141 | 668 | 133.284 |
| Preta | 12.850 | 11 | 6 | 35 | 1.533 | 107 | 14.542 |
| Amarela | 2.256 | 1 | 1 | 4 | 209 | 23 | 2.494 |
| Parda | 94.391 | 68 | 69 | 127 | 9.926 | 1.010 | 105.591 |
| Indígena | 381 | 0 | 2 | 0 | 48 | 5 | 436 |
| Ignorado | 37.151 | 14 | 31 | 32 | 3.615 | 448 | 41.291 |
| Total | 269.218 | 145 | 189 | 353 | 25.472 | 2.261 | 297.638 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

## CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19

Entre as semanas epidemiológicas 8 de 2020 a 25 de 2021 (que compreende entre os dias 26 de fevereiro de 2020 a 26 de junho de 2021), 1.518.324 casos de SRAG por covid-19 foram notificados no Sivep-Gripe. Neste período, a SE com o maior registro de casos foi a 10 de 2021 (7 a 13 de março), representando 3,9 % (59.345) das notificações.

Neste mesmo período foram notificados 497.303 casos de SRAG por covid-19 que evoluíram ao óbito, tendo na SE 10 de 2021 (7 a 13 de março) a maior ocorrência de óbitos 4,6% (23.097), seguida da SE 11 (14 a 20 de março de 2021), representando 4,6% (22.736) dos óbitos notificados até este período para cada uma destas SE.

Na região Centro-Oeste, o maior registro de casos de SRAG por covid-19 ocorreu na SE 9 (28 de fevereiro a 6 de março de 2021), representando 4,1% (5.654) dos casos e 5,3% (2.258) dos óbitos foram notificados na SE 11 (14 a 20 de março de 2021). Diferentemente do Norte do país que, até o momento, tem a SE 9 de 2021 (10 a 16 de janeiro) com o maior número de casos notificados, com 3,4% (3.975) do total, e na SE 2 com o maior registro de óbitos, 4,0% (1.767) dos óbitos notificados até a SE 9 de 2021. Na região Nordeste, 3,5% (9.426) dos casos foram notificados na SE 9 de 2021 (28 de fevereiro a 6 de março) e 3,7% (3.996) dos óbitos foram notificados na mesma semana epidemiológica (Figura 35).

No Sudeste do país, 4,2% (30.159) dos casos foram notificados entre os dias 14 e 20 de março de 2021 (SE 11) e 5,1% (12.188) dos óbitos de SRAG por covid-19 na mesma semana (Figura 35). Na região Sul do país, a SE 9 (28 de fevereiro a 6 de março de 2021) apresentou o maior número de registros de casos, 5,3% (13.879) e, também, o maior número de óbitos, 7,1% (5.407) do total.

O estado com a maior incidência de casos de SRAG por covid-19 notificados entre as SE 21 e 24 de 2021 é o Mato Grosso do Sul (97,8/100 mil hab.), seguido do Rio Grande do Sul (71,2/100 mil hab.), de São Paulo (68,6/100 mil hab.), do Paraná (66,4/100 mil hab.), de Santa Catarina (58,7/100 mil hab.) e de Sergipe (52,8/100 mil hab.). Quanto à mortalidade de SRAG por covid-19, Mato Grosso do Sul (23,7/100 mil hab.) é a UF com a maior taxa apresentada no mesmo período, seguida do Paraná (13,7/100 mil hab.), da Paraíba (13,0/100 mil hab.), de São Paulo (12,9/100 mil hab.), de Sergipe (12,5/100 mil habitantes) e de Goiás (12,3/100 mil hab.) (Figura 36). Nesta análise, não foi incluída a SE 25, devido ao tempo esperado entre a ocorrência do evento e sua inclusão no sistema de informação. O detalhamento das demais UF encontram-se no Anexo 9, incluindo as taxas acumuladas para o ano de 2021.

Contabilizando os óbitos notificados de SRAG por covid-19 por mês de ocorrência, em 2020, os meses que mais notificaram foram maio, com 33.498 óbitos, seguido de julho e de junho, com 30.773 e 29.393 notificações, respectivamente. Em 2021, foram notificados 76.773 óbitos em março, 70.899 em abril e 48.206 em maio. Foram notificados 32.659 óbitos em junho, até o dia 28. O dia 29 de março de 2021 foi o que registrou o maior número de óbitos de SRAG por covid-19 no sistema de informação de 2020 até o momento, com um total de 3.228 óbitos ocorridos nesta data, seguido do dia 28 do mesmo mês, com 3.160 óbitos (Figura 37).

Até a SE 25, 90,2% (714.828) dos casos de SRAG por covid-19 foram encerrados por critério laboratorial, 6,2% (49.105) encerrados por clínico-imagem, 2,4% (18.831) por critério clínico e 1,2% (9.349) como clínico-epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 4,5% dos casos de SRAG por covid-19, os quais não possuem informações de critério preenchido ou que aguardam conclusão (Tabela 10).

Dentre os óbitos de SRAG por covid-19, 90,8% (239.765) foram encerrados por critério laboratorial, 5,5% (14.432) por clínico-imagem, 2,4% (6.311) por critério clínico e 1,3% (3.408) clínico-epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 2,0% dos óbitos por SRAG por covid-19, os quais não possuem informações de critério preenchido ou que aguardam conclusão (Tabela 11).

Entre os 269.218 óbitos de SRAG por covid-19 notificados até a SE 25, 161.282 (59,9%) apresentavam pelo menos uma comorbidade. Cardiopatia e diabetes foram as condições mais frequentes, sendo que a maior parte destes indivíduos que evoluiu a óbito e apresentava alguma comorbidade possuía 60 anos ou mais de idade, ao contrário dos óbitos com obesidade que apresentaram um maior registro dentre os menores de 60 anos (Figura 38).

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..
*Dados preliminares

**FIGURA 35 Casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, por regiões geográficas, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2020 e 2021 até a SE 25**

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..
*Dados preliminares

**FIGURA 35 Casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, por regiões geográficas, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2020 e 2021 até a SE 25**

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..
Obs.: população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2020 (população geral).

**FIGURA 36 Incidência e mortalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo UF de residência. Brasil, SE 21 a 24, 2021**

**TABELA 10 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, 2021 até SE 25**

| Região/UF de residência | Critério de encerramento | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Laboratorial | Clínico Epidemiológico | Clínico | Clínico Imagem | Total |
| Região Norte | 40.980 | 1.957 | 2.816 | 7.895 | 53.648 |
| Rondônia | 6.114 | 224 | 626 | 592 | 7.556 |
| Acre | 1.831 | 109 | 259 | 98 | 2.297 |
| Amazonas | 11.659 | 980 | 940 | 2.511 | 16.090 |
| Roraima | 1.031 | 6 | 23 | 548 | 1.608 |
| Pará | 15.915 | 401 | 626 | 2.657 | 19.599 |
| Amapá | 882 | 13 | 247 | 1.280 | 2.422 |
| Tocantins | 3.548 | 224 | 95 | 209 | 4.076 |
| Região Nordeste | 110.810 | 2.185 | 4.325 | 6.784 | 124.104 |
| Maranhão | 6.779 | 382 | 833 | 1.010 | 9.004 |
| Piauí | 6.956 | 72 | 159 | 1.270 | 8.457 |
| Ceará | 23.969 | 598 | 1.502 | 1.267 | 27.336 |
| Rio Grande do Norte | 8.784 | 103 | 105 | 323 | 9.315 |
| Paraíba | 10.917 | 25 | 128 | 863 | 11.933 |
| Pernambuco | 10.815 | 47 | 237 | 82 | 11.181 |
| Alagoas | 6.960 | 234 | 310 | 340 | 7.844 |
| Sergipe | 8.126 | 75 | 243 | 313 | 8.757 |
| Bahia | 27.504 | 649 | 808 | 1.316 | 30.277 |
| Região Sudeste | 352.761 | 3.483 | 6.763 | 22.906 | 385.913 |
| Minas Gerais | 85.718 | 695 | 641 | 2.381 | 89.435 |
| Espírito Santo | 4.346 | 68 | 56 | 268 | 4.738 |
| Rio de Janeiro | 45.487 | 888 | 3.293 | 9.384 | 59.052 |
| São Paulo | 217.210 | 1.832 | 2.773 | 10.873 | 232.688 |
| Região Sul | 146.081 | 1.253 | 3.039 | 5.086 | 155.459 |
| Paraná | 53.802 | 322 | 1.190 | 388 | 55.702 |
| Santa Catarina | 32.745 | 719 | 1.186 | 1.751 | 36.401 |
| Rio Grande do Sul | 59.534 | 212 | 663 | 2.947 | 63.356 |
| Região Centro-Oeste | 64.103 | 471 | 1.888 | 6.429 | 72.891 |
| Mato Grosso do Sul | 16.028 | 20 | 49 | 247 | 16.344 |
| Mato Grosso | 7.519 | 89 | 431 | 1.544 | 9.583 |
| Goiás | 27.001 | 283 | 934 | 3.259 | 31.477 |
| Distrito Federal | 13.555 | 79 | 474 | 1.379 | 15.487 |
| Outros países | 93 | 0 | 0 | 5 | 98 |
| Total | 714.828 | 9.349 | 18.831 | 49.105 | 792.113 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.
*37.277 (4,5%) casos de SRAG por covid-19 sem preenchimento ou aguardando conclusão.

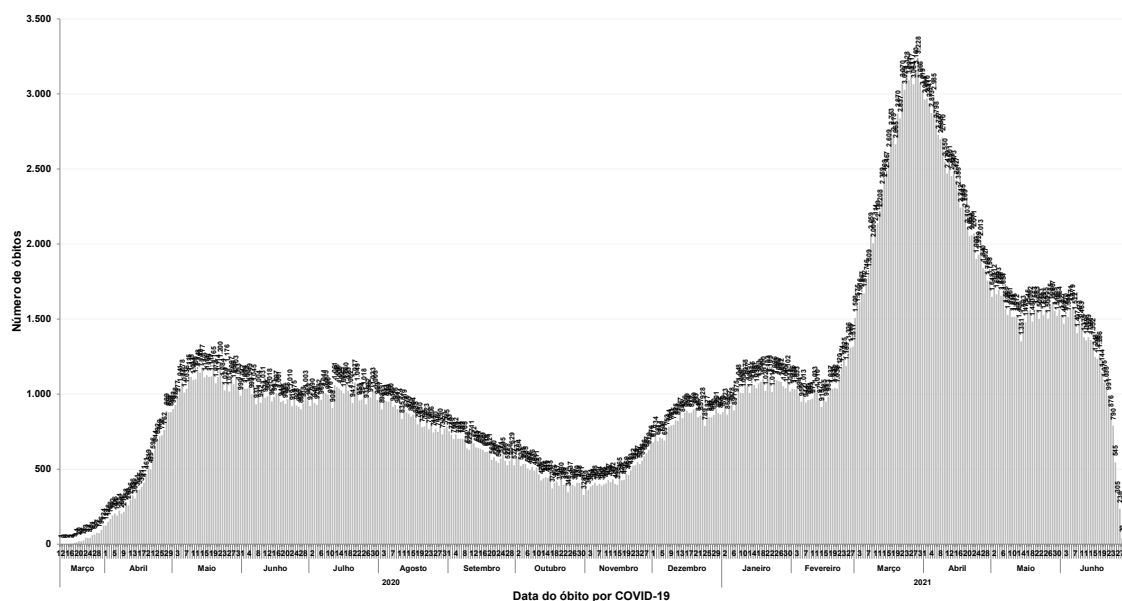
**TABELA 11 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região. Brasil, 2021 até SE 25**

| Região/UF de residência | Critério de encerramento | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Laboratorial | Clínico Epidemiológico | Clínico | Clínico Imagem | Total |
| Região Norte | 16.395 | 879 | 888 | 3.068 | 21.230 |
| Rondônia | 2.540 | 167 | 335 | 253 | 3.295 |
| Acre | 683 | 23 | 106 | 45 | 857 |
| Amazonas | 4.544 | 532 | 193 | 1.008 | 6.277 |
| Roraima | 532 | 4 | 17 | 260 | 813 |
| Pará | 6.198 | 112 | 180 | 1.140 | 7.630 |
| Amapá | 273 | 8 | 34 | 326 | 641 |
| Tocantins | 1.625 | 33 | 23 | 36 | 1.717 |
| Região Nordeste | 38.741 | 791 | 1.097 | 2.036 | 42.665 |
| Maranhão | 2.735 | 183 | 148 | 318 | 3.384 |
| Piauí | 1.969 | 22 | 23 | 294 | 2.308 |
| Ceará | 10.083 | 239 | 541 | 586 | 11.449 |
| Rio Grande do Norte | 2.997 | 48 | 21 | 82 | 3.148 |
| Paraíba | 4.171 | 6 | 26 | 282 | 4.485 |
| Pernambuco | 3.855 | 13 | 29 | 14 | 3.911 |
| Alagoas | 1.638 | 38 | 23 | 99 | 1.798 |
| Sergipe | 2.740 | 19 | 17 | 60 | 2.836 |
| Bahia | 8.553 | 223 | 269 | 301 | 9.346 |
| Região Sudeste | 116.714 | 1.315 | 3.464 | 6.496 | 127.989 |
| Minas Gerais | 30.174 | 286 | 126 | 717 | 31.303 |
| Espírito Santo | 2.237 | 33 | 20 | 59 | 2.349 |
| Rio de Janeiro | 16.248 | 415 | 2.571 | 2.554 | 21.788 |
| São Paulo | 68.055 | 581 | 747 | 3.166 | 72.549 |
| Região Sul | 46.924 | 291 | 455 | 1.033 | 48.703 |
| Paraná | 17.061 | 98 | 253 | 123 | 17.535 |
| Santa Catarina | 9.933 | 139 | 148 | 323 | 10.543 |
| Rio Grande do Sul | 19.930 | 54 | 54 | 587 | 20.625 |
| Região Centro-Oeste | 20.942 | 132 | 407 | 1.798 | 23.279 |
| Mato Grosso do Sul | 5.170 | 6 | 21 | 116 | 5.313 |
| Mato Grosso | 2.135 | 15 | 107 | 305 | 2.562 |
| Goiás | 9.591 | 98 | 223 | 1.178 | 11.090 |
| Distrito Federal | 4.046 | 13 | 56 | 199 | 4.314 |
| Outros países | 49 | 0 | 0 | 1 | 50 |
| Total | 239.765 | 3.408 | 6.311 | 14.432 | 263.916 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.
*5.302 (2,0%) óbitos de SRAG por covid-19 sem preenchimento ou aguardando encerramento.

Número de óbitos

Data do óbito por COVID-19

Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho

2020 2021

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 37 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo data de ocorrência. Brasil, 2020 e 2021, até SE 25**

60 ou mais <60 anos

Comorbidade ou fator de risco

Cardiopatia 84.587 27.655

Diabetes 59.149 21.339

Doença renal 9.536 3.607

Doença neurológica 10.828 2.450

Pneumopatia 10.018 1.932

Imunodepressão 4.857 3.199

Obesidade 14.043 19.335

Asma 3.537 2.633

Doença hepática 1.874 1.255

Doença hematológica 1.410 682

- 10.000 20.000 30.000 40.000 50.000 60.000 70.000 80.000 90.000

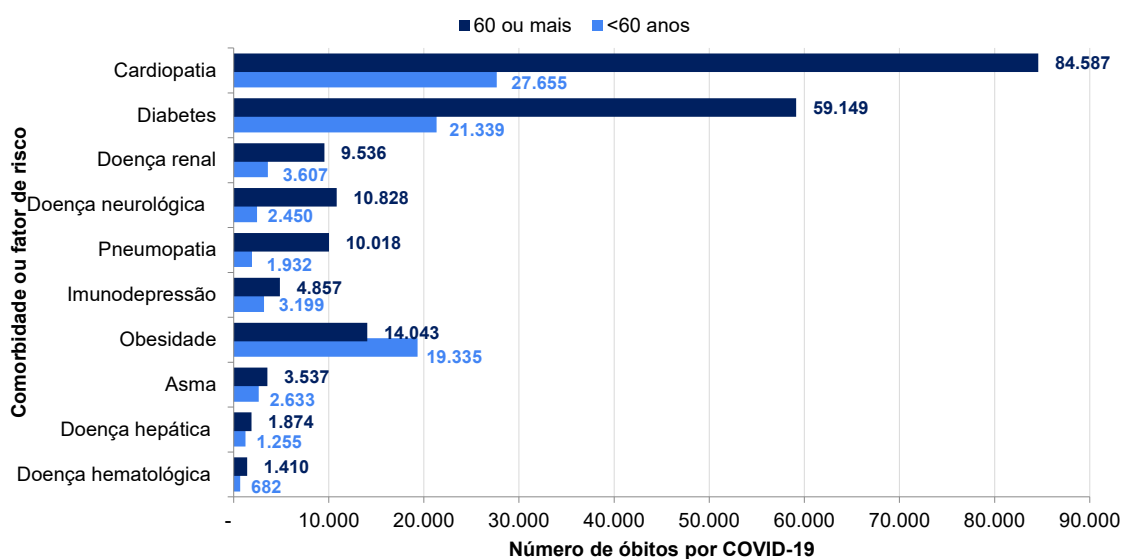
Número de óbitos por COVID-19

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 38 Comorbidades e fatores de risco dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19. Brasil, 2021 até SE 25**

# PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

## CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG)

Em 2021, até o dia 28 de junho, foram notificados 443.962 casos de SG suspeitos de covid-19 em profissionais de saúde no e-SUS Notifica. Destes, 120.240 (27,1%) foram confirmados para covid-19. As profissões de saúde com maiores registros dentre os casos confirmados de SG por covid-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (35.587; 29,6%), seguidos de enfermeiros (20.217; 16,8%), médicos (12.745; 10,6%), agentes comunitários de saúde (6.353; 5,3%) e farmacêuticos (6.339; 5,3%) (Tabela 12).

## CASOS E ÓBITOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

A variável Ocupação foi incluída em 31/3/2020 na ficha de registro individual dos casos de SRAG hospitalizados disponibilizada no Sivep-Gripe, com a possibilidade de alimentação retroativa. A variável segue em acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Os dados apresentados de casos e óbitos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde refletem um recorte dos casos graves nessas categorias, e não apresentam o total dos acometidos pela doença no país.

Até a SE 25, foram notificados 2.037 casos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde no Sivep-Gripe. Destes, 1.578 (77,5%) foram causados por covid-19 e 337 (16,5%) encontram-se em investigação. Dentre as profissões mais registradas dentre os casos SRAG hospitalizados pela covid-19, 375 (23,8%) foram técnicos/auxiliares de enfermagem, 244 (15,5%) foram médicos e 186 (11,8%) foram enfermeiros. Dentre os casos notificados de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde, 947 (60,0%) são indivíduos do sexo feminino (Tabela 13).

**TABELA 12 Casos de SG que foram notificados e confirmados para covid-19 em profissionais da saúde, por categoria profissional. Brasil, 2021**

| Profissões de saúde segundo CBO* | Casos de SG Suspeitos de covid-19 | |
|---|---|---|
| | Suspeitos | Confirmados |
| Técnicos e auxiliares de enfermagem | 133.915 | 35.587 |
| Enfermeiros e afins | 76.136 | 20.217 |
| Médicos | 42.990 | 12.745 |
| Agente comunitário de saúde | 23.025 | 6.353 |
| Farmacêuticos | 21.412 | 6.339 |
| Cirurgiões-dentistas | 18.482 | 5.048 |
| Fisioterapeutas | 17.774 | 4.764 |
| Psicólogos e psicanalistas | 13.046 | 3.147 |
| Recepcionistas | 12.433 | 3.229 |
| Nutricionistas | 7.846 | 2.090 |
| Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica | 5.927 | 1.580 |
| Assistentes sociais e economistas domésticos | 5.458 | 1.369 |
| Agentes de combate às endemias | 5..392 | 1.525 |
| Agente de saúde pública | 5302 | 1.434 |
| Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde | 4.951 | 1.305 |
| Técnicos de odontologia | 4.824 | 1.271 |

| Profissões de saúde segundo CBO* | Casos de SG Suspeitos de covid-19 | |
|---|---|---|
| | Suspeitos | Confirmados |
| Auxiliares de laboratório da saúde | 4.648 | 1.344 |
| Veterinários e zootecnistas | 4.274 | 1.187 |
| Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos | 4.179 | 833 |
| Profissionais da educação física | 3.916 | 1058 |
| Biomédicos | 3.719 | 1091 |
| Auxiliar de radiologia | 2.894 | 862 |
| Fonoaudiólogos | 2.881 | 688 |
| Condutor de ambulância | 2.644 | 997 |
| Técnicos de laboratórios de saúde e bancos de sangue | 2.476 | 698 |
| Terapeutas ocupacionais, ortoptistas e psicomotricistas | 1.789 | 368 |
| Biólogos e afins | 1.212 | 294 |
| Pesquisadores das ciências biológicas | 1.033 | 220 |
| Profissionais da biotecnologia | 996 | 227 |
| Socorristas (exceto médicos e enfermeiros) | 880 | 292 |
| Trabalhadores em registros e informações em saúde | 805 | 190 |
| Professores | 742 | 174 |
| Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas | 739 | 194 |
| Técnicos em segurança do trabalho | 680 | 185 |
| Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde | 677 | 197 |
| Agentes da saúde e do meio ambiente | 672 | 187 |
| Trabalhadores de laboratório fotográfico e radiológico | 478 | 147 |
| Outros profissionais de ensino | 404 | 166 |
| Tecnólogos e técnicos em métodos de diagnósticos e terapêutica | 370 | 112 |
| Operadores de telefonia | 296 | 89 |
| Trabalhadores de atenção, defesa e proteção a pessoas em situação de risco e adolescentes em conflito com a lei | 201 | 65 |
| Físicos | 164 | 37 |
| Pesquisadores das ciências da saúde | 156 | 39 |
| Musicoterapeuta, arteterapeuta, equoterapeuta ou naturólogo | 149 | 34 |
| Técnicos em próteses ortopédicas | 142 | 38 |
| Químicos | 139 | 42 |
| Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos | 112 | 24 |
| Técnicos de imobilizações ortopédicas | 97 | 29 |
| Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos | 78 | 19 |
| Técnicos em óptica e optometria | 70 | 19 |
| Trabalhadores dos serviços funerários | 68 | 22 |
| Doula | 46 | 8 |
| Técnicos em necrópsia e taxidermistas | 44 | 16 |
| Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins | 34 | 8 |
| Técnicos em eletricidade e eletrotécnica | 31 | 12 |
| Trabalhadores auxiliares dos serviços funerários | 29 | 3 |
| Instrutores e professores de cursos livres | 21 | 6 |
| Engenheiros de alimentos e afins | 18 | 3 |
| Técnicos de apoio à bioengenharia | 18 | 3 |
| Técnicos de apoio à biotecnologia | 16 | 5 |
| Parteira leiga | 12 | 5 |
| Total | 443.962 | 120.240 |

Fonte: Sistema e-SUS Notifica. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..
* Classificação Brasileira de Ocupações.

**TABELA 13 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final. Brasil, 2021 até SE 25**

| Profissiões segundo CBO | Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE | 39 | 0 | 0 | 0 | 7 | 10 | 56 |
| AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA | 11 | 0 | 0 | 0 | 4 | 6 | 21 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 55 | 0 | 0 | 0 | 5 | 12 | 72 |
| ATENDENTE DE ENFERMAGEM | 7 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 8 |
| ATENDENTE DE FARMÁCIA | 53 | 0 | 0 | 0 | 7 | 19 | 79 |
| AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 14 |
| BIÓLOGO | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| BIOMÉDICO | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 12 |
| CUIDADOR DE IDOSOS | 131 | 0 | 0 | 1 | 9 | 26 | 167 |
| CUIDADOR EM SAÚDE | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 29 |
| DOULA/PARTEIRA | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 11 |
| EDUCADOR FÍSICO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| ENFERMEIRO | 186 | 0 | 1 | 0 | 20 | 44 | 251 |
| ENFERMEIRO SANITARISTA | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| FARMACÊUTICO | 79 | 0 | 0 | 0 | 5 | 26 | 110 |
| FISIOTERAPEUTA | 37 | 0 | 0 | 0 | 1 | 18 | 56 |
| FONOAUDIÓLOGO | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 11 |
| GESTOR HOSPITALAR | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| MÉDICO | 244 | 0 | 0 | 1 | 13 | 34 | 292 |
| MÉDICO VETERINÁRIO | 66 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 80 |
| NUTRICIONISTA | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 30 |
| ODONTOLOGISTA | 68 | 0 | 0 | 0 | 2 | 15 | 85 |
| PSICÓLOGO OU TERAPEUTA | 42 | 0 | 0 | 0 | 2 | 8 | 52 |
| SANITARISTA | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| TÉCNICO EM ÓPTICA E OPTOMETRIA | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM | 375 | 0 | 0 | 0 | 37 | 69 | 481 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE FARMÁCIA | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE LABORATÓRIO | 23 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 28 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE VETERINÁRIO | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 10 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR EM NUTRIÇÃO | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 6 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA | 17 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 21 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| TÉCNOLOGO OFTALMICO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| TERAPEUTA OCUPACIONAL | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| VISITADOR SANITÁRIO | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| OUTROS | 17 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 21 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 631 | 0 | 0 | 0 | 38 | 123 | 792 |
| Feminino | 947 | 0 | 1 | 2 | 81 | 214 | 1.245 |
| Total geral | 1.578 | 0 | 1 | 2 | 119 | 337 | 2.037 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..
*Outros: podendo incluir as profissões de copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário, instrumentador cirúrgico e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

Dos 2.037 casos notificados de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde, 549 (27,0%) evoluíram para o óbito, a maioria (528; 96,2%) por covid-19. Dos óbitos por SRAG confirmados por covid-19, as categorias profissionais que se destacaram foram técnico/auxiliar de enfermagem (133; 25,2%), médico (78; 14,8%) e enfermeiro (58; 11,0%, respectivamente), até a SE 25. O sexo feminino foi o mais frequente, com 311 (58,9%) óbitos registrados de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde (Tabela 14).

**TABELA 14 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final. Brasil, 2021 até SE 25**

| Profissões segundo CBO | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 19 |
| AGENTE DE SAUDE PÚBLICA | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 17 |
| ATENDENTE DE ENFERMAGEM | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| ATENDENTE DE FARMÁCIA | 14 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 16 |
| AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| BIÓLOGO | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| BIOMÉDICO | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| CUIDADOR DE IDOSOS | 48 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 52 |
| CUIDADOR EM SAÚDE | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| DOULA/PARTEIRA | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| ENFERMEIRO | 58 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 60 |
| FARMACÊUTICO | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 |
| FISIOTERAPEUTA | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 |
| GESTOR HOSPITALAR | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| MÉDICO | 78 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 81 |
| MÉDICO VETERINÁRIO | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 |
| NUTRICIONISTA | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| ODONTOLOGISTA | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 29 |
| PSICÓLOGO OU TERAPEUTA | 16 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 17 |
| TÉCNICO EM ÓPTICA E OPTOMETRIA | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM | 133 | 0 | 0 | 0 | 5 | 1 | 139 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE FARMÁCIA | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE LABORATÓRIO | 9 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 10 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE VETERINÁRIO | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR EM NUTRIÇÃO | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| OUTROS | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 217 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 221 |
| Feminino | 311 | 0 | 0 | 1 | 14 | 2 | 328 |
| Total geral | 528 | 0 | 0 | 1 | 18 | 2 | 549 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões..
*Outros: podendo incluir as profissões de copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário, instrumentador cirúrgico e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

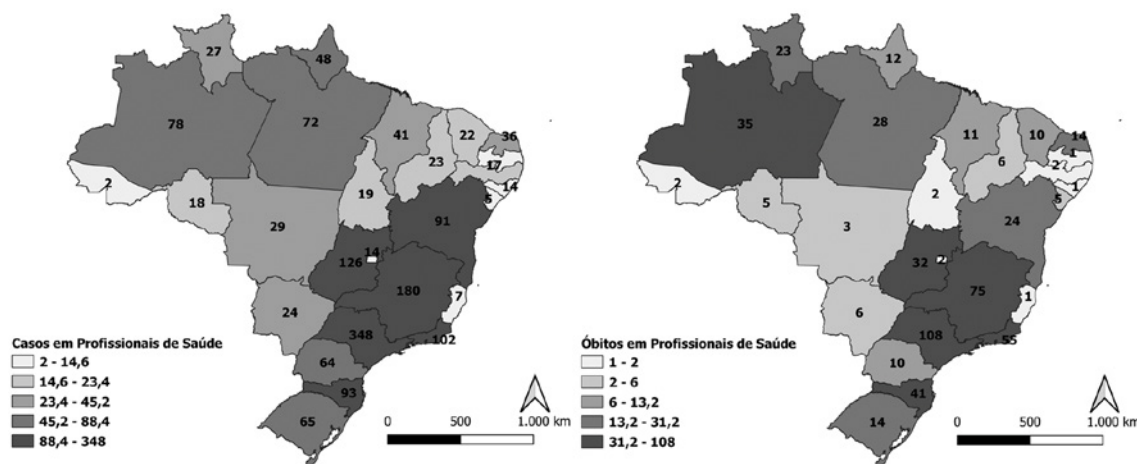
As UF que apresentaram o maior número de casos notificados de SRAG hospitalizados por covid-19 em profissionais de saúde foram: São Paulo (348), Minas Gerais (180) e Goiás (126). Em relação aos óbitos por covid-19, até a SE 25, os maiores registros foram de São Paulo (108), Minas Gerais (75) e Rio de Janeiro (55) (Figura 39).

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

FIGURA 39 **Casos (A) e óbitos (B) de Síndrome Respiratória Aguda Grave por covid-19 em profissionais de saúde, segundo unidade federada de residência. Brasil, 2021 até SE 25**

# PERFIL DOS CASOS E ÓBITOS DE SRAG HOSPITALIZADO CONFIRMADOS POR COVID-19 EM GESTANTES

## CASOS DE SRAG HOSPITALIZADO EM GESTANTES

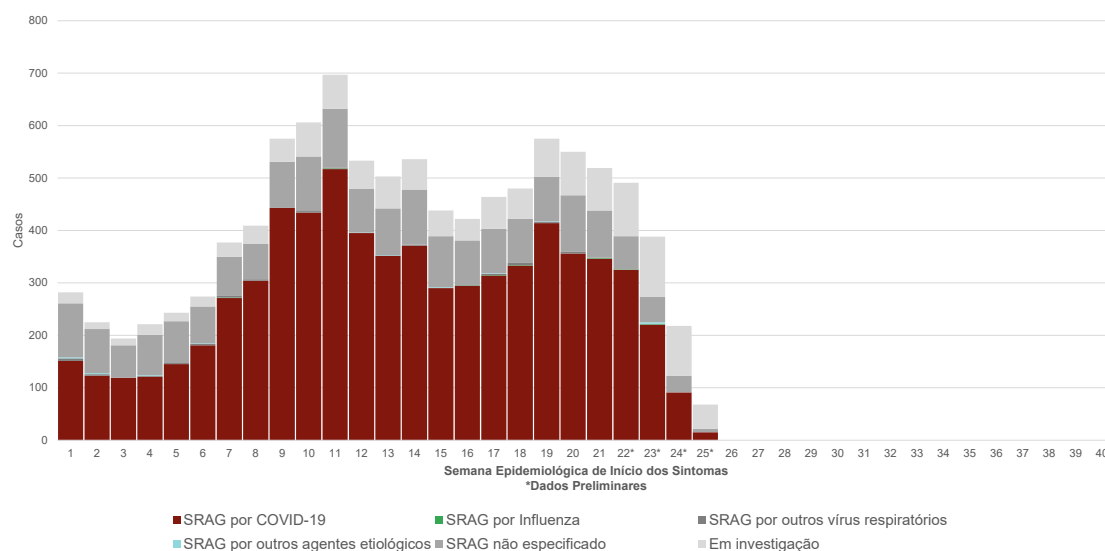
Em 2021 até a SE 25, dos 1.137.467 casos de SRAG hospitalizados, 10.288 (0,9%) foram gestantes. Do total de gestantes hospitalizadas por SRAG, 6.925 (67,3%) foram confirmados para covid-19 e 1.314 (12,8%) encontram-se em investigação (Tabela 15).

Dos 68 casos de SRAG em gestantes com início de sintomas na SE 25, 15 foram devido à covid-19, 7 classificados como SRAG não especificado e 46 ainda estão em investigação. A redução no número de registros com início de sintomas a partir da SE 22 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 40).

Dentre as regiões do país, as com maior número de casos de SRAG notificados até a SE 25 foram Sudeste (4.153, 40,4%), seguida do Nordeste (2.187, 21,3%). Em relação às UF, aquelas que concentraram o maior número de casos de SRAG no mesmo período foram São Paulo (2.469), Minas Gerais (980), Paraná (732) e Ceará (672). Já em relação a SRAG por covid-19, as UF que se destacam são São Paulo (1.727), Minas Gerais (620), Rio Grande do Sul (454) e Paraná (436) em casos confirmados (Tabela 15).

Dentre os casos de SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 30 a 39 anos de idade com 4.264 (41,4%) casos, seguida pela faixa etária de 20 a 29 anos, com 4.150 (40,3%) casos. Em relação aos casos de SRAG por covid-19 em gestantes a faixa etária mais acometida é a de 30 a 39 anos de idade com 3.132 (45,2%) casos, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, com 2.619 (37,8%) casos (Tabela 16).

A raça/cor parda é a mais frequente entre os casos de SRAG (4.264), seguida da branca (3.716). É importante ressaltar que 1.461 casos não possuem a informação de raça/cor registrada. Para os casos de SRAG por covid-19 a raça/cor mais prevalente é a parda (2.794), seguida da branca (2.712). Ainda, 1.020 casos de covid-19 não possuem a informação de raça/cor registrada (Tabela 16).

Tanto os casos de SRAG, como SRAG confirmado para covid-19, a idade gestacional mais frequente é o 3º trimestre, com 5.925 (57,6%) e 4.060 (58,6%) casos, respectivamente (Tabela 16).



Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 40 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2021 até a SE 25**

**TABELA 15 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e região. Brasil, 2021 até SE 25**

| Região/UF de residência | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Região Norte | 740 | 2 | 4 | 1 | 196 | 105 | 1.048 |
| Rondônia | 98 | 1 | 1 | 0 | 28 | 15 | 143 |
| Acre | 17 | 0 | 0 | 0 | 19 | 1 | 37 |
| Amazonas | 214 | 0 | 1 | 0 | 41 | 5 | 261 |
| Roraima | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| Pará | 286 | 1 | 0 | 1 | 90 | 54 | 432 |
| Amapá | 46 | 0 | 0 | 0 | 14 | 1 | 61 |
| Tocantins | 63 | 0 | 2 | 0 | 4 | 29 | 98 |
| Região Nordeste | 1.318 | 2 | 4 | 3 | 486 | 374 | 2.187 |
| Maranhão | 119 | 2 | 0 | 2 | 14 | 20 | 157 |
| Piauí | 64 | 0 | 1 | 0 | 28 | 19 | 112 |
| Ceará | 371 | 0 | 0 | 0 | 121 | 180 | 672 |
| Rio Grande do Norte | 75 | 0 | 0 | 0 | 12 | 6 | 93 |
| Paraíba | 216 | 0 | 0 | 0 | 163 | 29 | 408 |
| Pernambuco | 114 | 0 | 3 | 0 | 56 | 26 | 199 |
| Alagoas | 54 | 0 | 0 | 0 | 8 | 36 | 98 |
| Sergipe | 55 | 0 | 0 | 0 | 21 | 16 | 92 |
| Bahia | 250 | 0 | 0 | 1 | 63 | 42 | 356 |
| Região Sudeste | 2.805 | 1 | 3 | 7 | 853 | 484 | 4.153 |
| Minas Gerais | 620 | 0 | 0 | 4 | 216 | 140 | 980 |
| Espírito Santo | 34 | 0 | 0 | 1 | 12 | 7 | 54 |
| Rio de Janeiro | 424 | 0 | 3 | 2 | 160 | 61 | 650 |
| São Paulo | 1.727 | 1 | 0 | 0 | 465 | 276 | 2.469 |
| Região Sul | 1.151 | 1 | 23 | 1 | 240 | 207 | 1.623 |
| Paraná | 436 | 1 | 22 | 0 | 100 | 173 | 732 |
| Santa Catarina | 261 | 0 | 0 | 1 | 66 | 10 | 338 |
| Rio Grande do Sul | 454 | 0 | 1 | 0 | 74 | 24 | 553 |
| Região Centro-Oeste | 910 | 2 | 10 | 2 | 206 | 144 | 1.274 |
| Mato Grosso do Sul | 165 | 0 | 10 | 1 | 65 | 42 | 283 |
| Mato Grosso | 152 | 1 | 0 | 0 | 26 | 74 | 253 |
| Goiás | 392 | 1 | 0 | 1 | 75 | 23 | 492 |
| Distrito Federal | 201 | 0 | 0 | 0 | 40 | 5 | 246 |
| Outros países | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Total | 6.925 | 8 | 45 | 14 | 1.982 | 1.314 | 10.288 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**TABELA 16 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor e idade gestacional. Brasil, 2021 até SE 25**

| Faixa Etária, Raça e Idade Gestacional | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Faixa Etária (em anos) | | | | | | | |
| De 10 a 19 | 364 | 0 | 11 | 1 | 331 | 111 | 818 |
| De 20 a 29 | 2.619 | 6 | 25 | 9 | 956 | 535 | 4.150 |
| De 30 a 39 | 3.132 | 0 | 9 | 4 | 579 | 540 | 4.264 |
| De 40 a 49 | 592 | 1 | 0 | 0 | 86 | 81 | 760 |
| De 50 a 59 | 203 | 1 | 0 | 0 | 28 | 39 | 271 |
| Sem Informação | 15 | 0 | 0 | 0 | 2 | 8 | 25 |
| Raça/Cor | | | | | | | |
| Branca | 2.712 | 2 | 23 | 2 | 571 | 406 | 3.716 |
| Preta | 330 | 0 | 0 | 2 | 139 | 54 | 525 |
| Amarela | 50 | 0 | 0 | 0 | 17 | 20 | 87 |
| Parda | 2.794 | 6 | 19 | 7 | 1.014 | 624 | 4.464 |
| Indígena | 19 | 0 | 0 | 0 | 9 | 7 | 35 |
| Ignorado/Em Branco | 1.020 | 0 | 3 | 3 | 232 | 203 | 1.461 |
| Idade Gestacional | | | | | | | |
| 1º Trimestre | 572 | 0 | 7 | 3 | 249 | 142 | 973 |
| 2º Trimestre | 1.897 | 4 | 15 | 7 | 512 | 365 | 2.800 |
| 3º Trimestre | 4.060 | 3 | 23 | 4 | 1.129 | 706 | 5.925 |
| Idade Gestacional Ignorada | 396 | 1 | 0 | 0 | 92 | 101 | 590 |
| Total | 6.925 | 8 | 45 | 14 | 1.982 | 1.314 | 10.288 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

## ÓBITOS DE SRAG EM GESTANTES

Do total de casos de SRAG notificados em gestantes (10.288) com início de sintomas até a SE 25, 848 (8,2%) evoluíram para óbito. Do total dos óbitos por SRAG, 94,3% (800) foram confirmados para covid-19 e 0,6% (5) estão com investigação em andamento (Tabela 17).

Foi registrado um óbito em gestantes por SRAG com início de sintomas na SE 25, este por covid-19. Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 22 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 41).

Dentre as regiões do país, as com o maior número de óbitos de SRAG em gestantes registrados até a SE 25 foram Sudeste, concentrando 41,6% (353) dos óbitos, seguida da Nordeste, com 20,4% (173). Em relação às UF, aquelas que concentraram o maior número de óbitos por SRAG em gestantes no mesmo período foram São Paulo (156) e Minas Gerais (102), seguidas do Rio de Janeiro (82). Já para óbitos de SRAG por covid-19 se destacam: São Paulo (148), Minas Gerais (98) e Rio de Janeiro (77) (Tabela 17).

Dentre os óbitos por SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 30 a 39 anos de idade, com 424 (50,0%) óbitos, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, com 256 (30,2%) óbitos. A raça/cor parda é a mais frequente dentre os óbitos de gestantes por SRAG (398), seguida da branca (303) (Tabela 18).

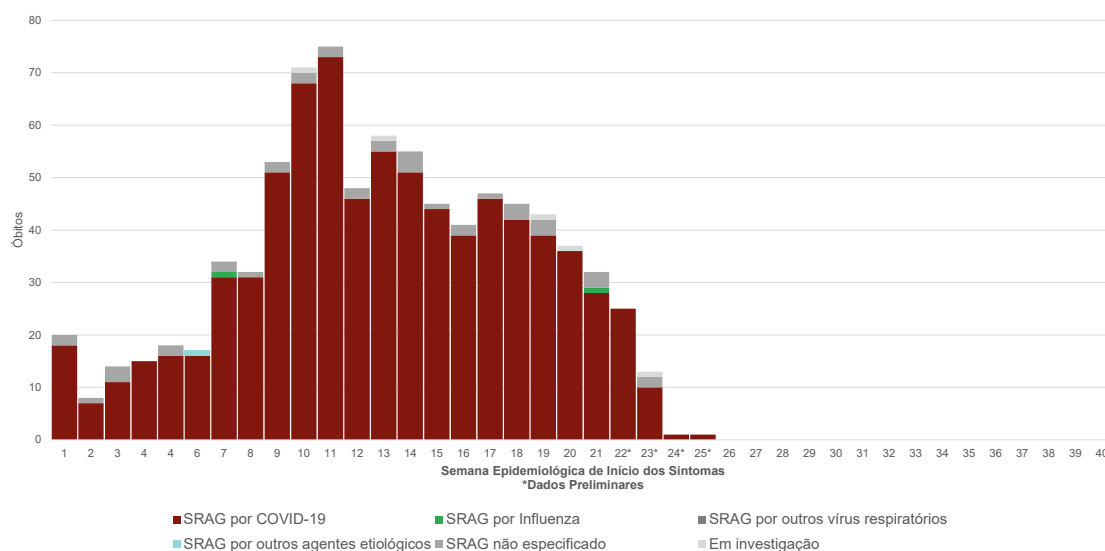
Em relação às gestantes que evoluíram à óbito por SRAG confirmado para covid-19 (800), a faixa etária de 30 a 39 anos é a mais acometida, com 406 (50,8%) óbitos, também seguida pela faixa etária de 20 a 29 anos, com 237 (29,6%) óbitos; as raças/cores mais frequentes são a parda e a branca, com 371 (46,4%) e 293 (36,6%) óbitos, respectivamente, e 438 (54,8%) gestantes estavam no 3º trimestre de gestação (Tabela 18).

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**FIGURA 41 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2021 até SE 25**

**TABELA 17 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e região, 2021 até SE 25**

| Região/UF de residência | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Região Norte | 108 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 110 |
| Rondônia | 21 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 |
| Acre | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Amazonas | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 |
| Roraima | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 |
| Pará | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 23 |
| Amapá | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Tocantins | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 17 |
| Região Nordeste | 159 | 0 | 0 | 0 | 12 | 2 | 173 |
| Maranhão | 29 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 30 |
| Piauí | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 |
| Ceará | 41 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 42 |
| Rio Grande do Norte | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 16 |
| Paraíba | 21 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 24 |
| Pernambuco | 13 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 16 |
| Alagoas | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 5 |
| Sergipe | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Bahia | 15 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 18 |
| Região Sudeste | 334 | 0 | 0 | 1 | 18 | 0 | 353 |
| Minas Gerais | 98 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 102 |
| Espírito Santo | 11 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 13 |
| Rio de Janeiro | 77 | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 82 |
| São Paulo | 148 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 156 |
| Região Sul | 105 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 107 |
| Paraná | 51 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 52 |
| Santa Catarina | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 |
| Rio Grande do Sul | 39 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 40 |
| Região Centro-Oeste | 93 | 1 | 0 | 0 | 8 | 2 | 104 |
| Mato Grosso do Sul | 13 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 14 |
| Mato Grosso | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 |
| Goiás | 54 | 1 | 0 | 0 | 4 | 2 | 61 |
| Distrito Federal | 12 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 15 |
| Outros países | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total | 800 | 2 | 0 | 1 | 40 | 5 | 848 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

**TABELA 18 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor e idade gestacional, 2021 até SE 25**

| Faixa Etária, Raça e Idade Gestacional | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Faixa Etária (em anos) | | | | | | | |
| De 10 a 19 | 15 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 18 |
| De 20 a 29 | 237 | 1 | 0 | 1 | 16 | 1 | 256 |
| De 30 a 39 | 406 | 0 | 0 | 0 | 15 | 3 | 424 |
| De 40 a 49 | 96 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 99 |
| De 50 a 59 | 41 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 45 |
| Sem Informação | 5 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 6 |
| Raça/Cor | | | | | | | |
| Branca | 293 | 0 | 0 | 0 | 9 | 1 | 303 |
| Preta | 45 | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 50 |
| Amarela | 7 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 8 |
| Parda | 371 | 2 | 0 | 0 | 21 | 4 | 398 |
| Indígena | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Ignorado/Em Branco | 83 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 88 |
| Idade Gestacional | | | | | | | |
| 1º Trimestre | 65 | 0 | 0 | 1 | 6 | 0 | 72 |
| 2º Trimestre | 236 | 1 | 0 | 0 | 18 | 2 | 257 |
| 3º Trimestre | 438 | 0 | 0 | 0 | 14 | 1 | 453 |
| Idade Gestacional Ignorada | 61 | 1 | 0 | 0 | 2 | 2 | 66 |
| Total | 800 | 2 | 0 | 1 | 40 | 5 | 848 |

Fonte: Sivep-Gripe. Dados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.

# VARIANTES DE ATENÇÃO E/OU PREOCUPAÇÃO (VOC) NO MUNDO

O vírus SARS-CoV-2, assim como outros vírus, sofre mutações esperadas e para avaliar a caracterização genômica, na rede de vigilância laboratorial de vírus respiratórios do MS, existe um fluxo de envio para os laboratórios de referência (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/RJ, Instituto Evandro Chagas – IEC/PA e Instituto Adolfo Lutz – IAL/SP), de um quantitativo de amostras confirmadas para a covid-19, por RT-qPCR, que são enviadas para sequenciamento genômico e outras análises complementares, se forem consideradas necessárias.

Desde a caracterização genômica inicial do vírus SARS-CoV-2, este vírus se divide em diferentes grupos genéticos ou clados e quando ocorrem mutações específicas, estas podem estabelecer uma nova linhagem (ou grupo genético) do vírus em circulação. Também é comum ocorrer vários processos de microevolução e pressões de seleção do vírus, podendo haver algumas mutações adicionais e, em função disso, gerar diferenças dentro daquela linhagem. Quando isso acontece, caracteriza-se como uma nova variante daquele vírus e, quando as mutações ocasionam alterações relevantes clínico-epidemiológicas, como maior gravidade e maior potencial de infectividade, essa variante é classificada como VOC, em inglês, variant of concern, em português traduzido para variante de atenção e/ou preocupação.

Estas VOC são consideradas preocupantes devido às mutações que podem conduzir ao aumento da transmissibilidade e ao agravamento da situação epidemiológica nas áreas onde forem identificadas (ECDC, 2021). Desta forma, a vigilância de síndromes respiratórias, com especial atenção para a vigilância genômica, é importante para a saúde pública no enfrentamento da covid-19.

## ATUALIZAÇÃO SOBRE AS VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV-2

Em colaboração com os especialistas de sua rede de instituições e pesquisas no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia rotineiramente as variantes do vírus SARS-CoV-2. Essas análises observam principalmente se o comportamento das novas variantes resultam em mudanças na transmissibilidade, na clínica da doença e também na gravidade; algumas alterações podem sugerir a tomada de decisão, das autoridades nacionais para implementação de novas medidas de prevenção e controle da doença. Uma vigilância genômica estabelecida e oportuna colabora no fortalecimento de tais orientações, e com o atual cenário pandêmico, essa é uma ferramenta orientadora para a tomada de decisão dos gestores.

Dentro do grupo de trabalho da OMS sobre a evolução das linhagens das variantes do vírus SARS-CoV-2, recentemente a variante de interesse (variants of interest – VOI) da linhagem B.1.617.2 foi designada como variante de atenção e/ou preocupação (VOC), devido ao potencial de mutação e pelo fato de estar sendo identificada globalmente. as quais sugerem diferentes situações de transmissibilidade. Então, no momento, a OMS designou a linhagem B.1.617.2 como uma VOC com base nas evidências observadas nas análises da variante em comparação com outras variantes circulantes.

E conforme Boletim Epidemiológico da OMS, disponível em: https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---22-june-2021 , existem quatro principais variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) sendo observadas e com necessária vigilância dos países:

- VOC B.1.1.7, VOC202012/01 ou 201/501Y.V1, do Reino Unido (nova nomenclatura – Alpha): identificada em amostras de 20 de setembro de 2020, já foi notificada em 172 países.
- VOC B.1.351 ou VOC202012/02 ou 20H/501Y.V2, da África do Sul (nova nomenclatura – Beta): identificada em amostras do começo de agosto de 2020, já foi notificada em 120 países.
- VOC B.1.1.28.1 ou P.1 ou 20J/501Y.V3, do Brasil (nova nomenclatura – Gamma): identificada em amostras de novembro de 2020, já foi notificada em 72 países.
- VOC B.1.617.2 da Índia (nova nomenclatura – Delta): em 96 países.

A interpretação e a alteração dos dados de identificação e distribuição das VOC nos países, deve ser feita com cautela, pois deve ser considerada a capacidade e as limitações no serviço da vigilância de cada país, no desenvolvimento das análises, principalmente o sequenciamento.

## VARIANTES DE ATENÇÃO E/OU PREOCUPAÇÃO (VOC) NO BRASIL

Considerando que o sequenciamento genômico está sendo realizado por vários laboratórios do país e que nem todos pertencem à Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, muitos resultados podem ter sido notificados apenas aos municípios ou estados ou, até mesmo, ainda não terem sido notificados a nenhum ente do Sistema Único de Saúde, tendo sido apenas depositados em sites abertos de sequenciamento genômico, o que torna necessário fortalecimento da vigilância epi-genômica ao nível da SVS/MS. E a partir dessas informações foi instituído um monitoramento das variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) ao nível nacional e dessa forma, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do MS realiza levantamento semanal com as Secretarias de Saúde, das UF sobre os resultados liberados dos sequenciamentos genômicos informados pela rede laboratorial de referência.

E neste Boletim estão apresentados epidemiologicamente os resultados informados no período entre 3 de janeiro a 26 de junho de 2021, quando encerrou a semana epidemiológica (SE) 25 e com base nos relatórios recebidos, que foram oficialmente notificados às secretarias de saúde, observou-se 7.021 registros de casos da covid-19 pelas variantes de atenção e/ou preocupação (VOC), identificados e informados nas 27 UF do Brasil, sendo: 3 casos da VOC Beta (B.1.351) – identificadas em dois municípios de São Paulo; 11 casos da VOC Delta (B.1.617.2) – identificados em 5 UF; 169 da VOC Alpha (B.1.1.7) identificada em 14 UF; e 6.838 da VOC Gamma (P.1) em 26 UF, sendo a VOC com circulação predominante no país. Esses dados estão descritos na Tabela 19 e apresentados de forma espacial na Figura 42.

Tem sido notado um incremento importante e contínuo nos registros dos casos de VOC, o que está diretamente relacionado ao fortalecimento da capacidade laboratorial e metodológica para desenvolver o sequenciamento de amostras do vírus SARS-CoV-2, pela rede de referência para vírus respiratórios para o MS (Fiocruz/RJ, IEC/PA, AL/SP e Lacen), que além de desenvolver o diagnóstico na rotina, também capacitam equipes para apoiar a rede de laboratórios neste atual cenário pandêmico.

**TABELA 19 Casos confirmados e notificados de variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) por sequenciamento genômico e Unidade Federada*. Brasil, SE 2 a SE 25/2021**

| UF | VOC P.1 | VOC B.1.1.7 | VOC B.1.351 | VOC B.1.617 | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Acre | 2 | | | | 2 |
| Alagoas | 121 | 1 | | | 122 |
| Amapá | 11 | | | | 11 |
| Amazonas | 866 | 1 | | | 867 |
| Bahia | 182 | 16 | | | 198 |
| Ceará | 99 | | | | 99 |
| Distrito Federal | 398 | 5 | | | 403 |
| Espírito Santo | 22 | 9 | | | 31 |
| Goiás | 646 | 22 | | 1 | 669 |
| Maranhão | 28 | | | 6 | 34 |
| Mato Grosso | 24 | | | | 24 |
| Mato Grosso do Sul | 37 | | | | 37 |
| Minas Gerais | 153 | 23 | | 1 | 177 |
| Pará | 127 | | | | 127 |
| Paraíba | 213 | 4 | | | 217 |
| Paraná | 356 | 8 | | 2 | 366 |
| Pernambuco | 170 | | | | 170 |
| Piauí | 3 | | | | 3 |
| Rio de Janeiro | 1855 | 44 | | 1 | 1900 |
| Rio Grande do Norte | 12 | | | | 12 |
| Rio Grande do Sul | 427 | 2 | | | 429 |
| Rondônia | 5 | | | | 5 |
| Roraima | 29 | | | | 29 |
| Santa Catarina | 356 | 3 | | | 359 |
| São Paulo | 470 | 30 | 3 | | 503 |
| Sergipe | 198 | 1 | | | 199 |
| Tocantins | 28 | | | | 28 |
| Brasil | 6.838 | 169 | 3 | 11 | 7.021 |

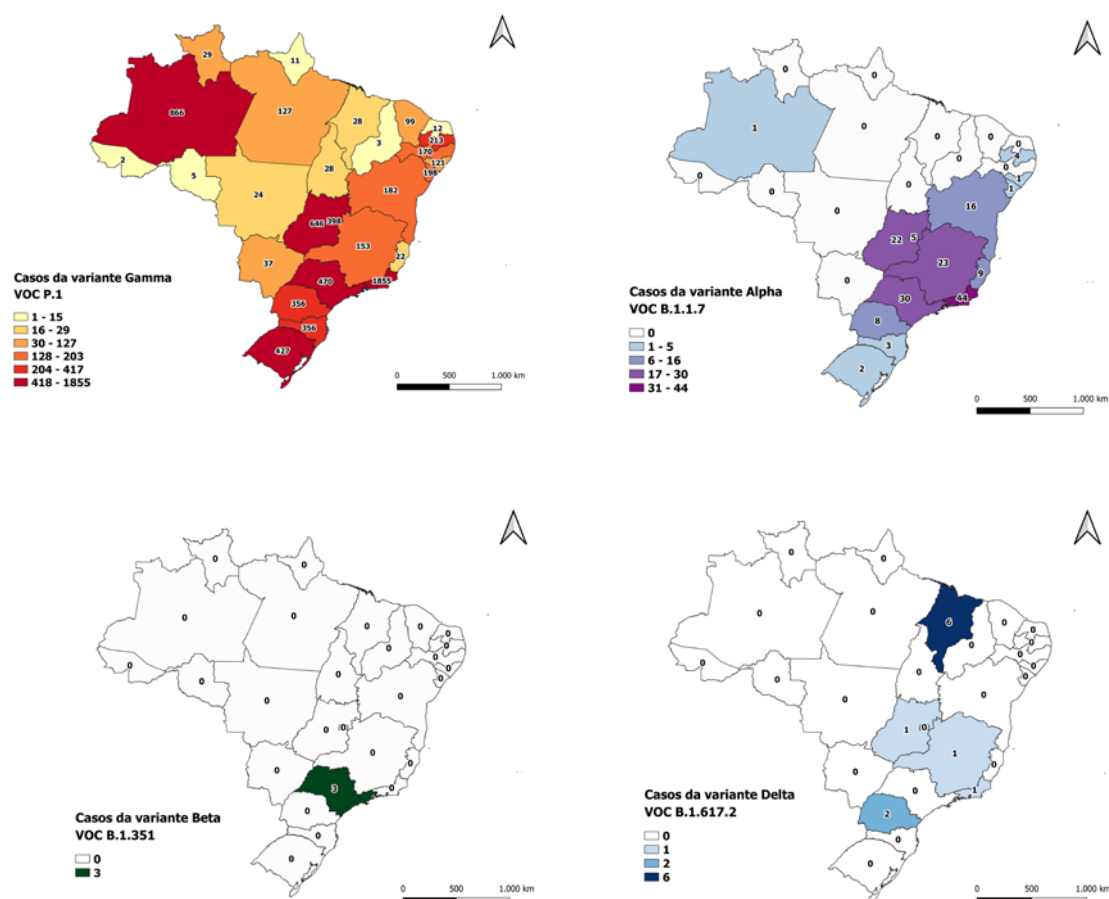
*Unidade federada onde foi realizada a coleta da amostra.
Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Atualizados em 30/6/2021, dados sujeitos a alterações.

*Unidade federada onde foi realizada a coleta da amostra.
Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Atualizados em 30/6/2021, dados sujeitos a alterações.

**FIGURA 42 Distribuição espacial dos casos confirmados e notificados de variantes de atenção (VOC) por sequenciamento genômico e UF. Brasil, SE 2 a SE 25 de 2021**

As Secretarias de Saúde, das UF, juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde, estão realizando investigação epidemiológica dos casos de covid-19 que tiveram resultado para SARS-CoV-2 confirmado para a VOC e procurando identificar os vínculos epidemiológicos. Na Tabela 20, observa-se que entre os 6.838 casos de VOC P.1 (Gamma), 18,3% (1.253) são de casos importados, provenientes de locais com circulação da P.1 ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação com P.1; 62,5% (4.273) sem vínculo com área de circulação de P.1; 10,4% (707) casos com investigação epidemiológica em andamento e 8,8% (605) sem possibilidade de informação de vínculo – em situações, onde não ocorre nenhum tipo de cadastramento/registro do caso em sistemas de informações oficiais, as investigações epidemiológicas (vínculos e outras informações) podem ser prejudicadas, ou mesmo de difícil acesso para as equipes de vigilância.

Em relação a identificação de casos da VOC B.1.1.7 – Alpha, foram observados 169 registros no país, dos quais, 10,1 (17) são de casos importados, provenientes de locais com circulação da B.1.1.7 ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação com B.1.1.7; 81,0% (137) sem vínculo com área de circulação de B.1.1.7; 8,3% (14) são casos com investigação epidemiológica em andamento e 0,6% (1) sem possibilidade de informação de vínculo – em situações, onde não ocorre nenhum tipo de cadastramento/registro do caso em sistemas de informações oficiais, as investigações epidemiológicas (vínculos e outras informações) podem ser prejudicadas, ou mesmo de difícil acesso para as equipes de vigilância, a especificação do número de casos por tipo de vínculo epidemiológico e UF está presente na Tabela 20.

No estado de São Paulo, foram identificados, três (100%) casos da VOC Beta, que na investigação foi observado que não havia vínculo com área de circulação da linhagem da variante (Tabela 20).

E os onze (100%) casos identificados da VOC Delta, são casos dos estados do Maranhão (MA), Rio de Janeiro (RJ), Minas Gerais (MG), Goiás (GO) e Paraná (PR) e na investigação observou-se que são casos importados, provenientes de local com a circulação da VOC Delta.

## REFERÊNCIAS DE NOVAS VARIANTES DO VÍRUS SAR-COV-2

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 127/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Atualização dos dados sobre variantes de atenção do SARS-CoV-2 no Brasil, até 20 de fevereiro de 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/fevereiro/23/nota-tecnica-n-127-2021-novas-variantes.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 718/2021-CGPNI/DEVIT/SVS/MS. Orientações sobre vigilância, medidas de prevenção, controle e de biossegurança para casos e contatos relativos à variante de atenção e/ou preocupação (VOC) indiana B.1.617 e suas respectivas sublinhagens. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-718_2021-cgpni_deidt_svs_ms.pdf/view.

European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Covid-19. Disponível em: https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19.

Organização Mundial da Saúde. WHO Coronavirus Disease (covid-19) Dashboard. Disponível em: https://covid19.who.int/.

Organização Mundial da Saúde. 2021, SARS-CoV-2 genomic sequencing for public health goals: Interim guidance, 8 January 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-genomic_sequencing-2021.1.

Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica: Ocorrência das variantes de SARS-CoV-2 nas Américas. Disponível em: https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-variantes-sars-cov-2-nas-americas-26-janeiro-2021.

Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica semanal – 22 de junho de 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---29-june-2021.

# REINFECÇÃO POR SARS-COV-2

No atual cenário, e em virtude do conhecimento de que o vírus SARS-CoV-2 provoca eventuais infecções por períodos prolongados de alguns meses, faz-se necessário determinar critérios de confirmação e estudos, como o sequenciamento genômico das linhagens dos vírus. Ainda não se define claramente aspectos essenciais como o período mínimo entre as duas infecções, as implicações da reinfecção na gravidade dos casos e os critérios laboratoriais mais adequados para confirmar o evento, mas sabe-se que ainda é necessárias análises laboratoriais para confirmar o caso.

No Brasil já vem sendo registrado casos de reinfecção e nesse sentido foi observado a necessidade de sistematizar as informações, a fim de obter dados para compreensão do fenômeno e adequar os processos de vigilância, medidas de prevenção, controle e atenção aos pacientes. O primeiro caso de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 foi identificado na SE 50 de 2020, sendo um caso residente no estado do Rio Grande do Norte (RN) – o qual teve a coleta e exames confirmatórios da reinfecção do estado da

Paraíba (PB), através da sua rede de vigilância epidemiológica e laboratorial. E desde então, até a SE 25 de 2021 foram registrados 31 casos de reinfecção no país, em 12 (doze) UF do país, conforme descrito na Tabela 21, e dos casos de reinfecção investigados, 19 (dezenove) são identificados pela variante de atenção e/ou preocupação (VOC) P.1 (Gamma), no segundo episódio da infecção.

Importante ressaltar que os casos confirmados de reinfecção e apresentados no Boletim Epidemiológico seguem os fluxos da Nota Técnica nº 52 de 2020 (Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/10/11-sei_nota-reinfeccao.pdf) sobre as orientações preliminares sobre a conduta frente a um caso suspeito de reinfecção da covid-19 no Brasil.

**TABELA 20 Casos confirmados e notificados de variantes de atenção e/ou preocupação (VOC) por sequenciamento genômico por tipo de vínculo epidemiológico e UF*. Brasil, SE 2 a SE 25, 2021**

| Vínculo Epidemiológico | Número acumulado de casos de covid-19 com sequenciamento evidenciando Variante de Atenção e/ou Preocupação (VOC) | | | |
|---|---|---|---|---|
| | VOC Gamma | VOC Alpha | VOC Beta | VOC Delta |
| | n = 1.253 (18,3%) | n = 17 (10,1%) | n = 0 (0%) | n = 11 (100%) |
| Caso importado ou com vínculo com local de circulação | AM (866), RJ (51), TO (2), PB (19), SE (6), SP (25), PA (127), PR (38), SC (10), BA (18), GO (20), MG (6), CE (11), ES (14), AL (2), PI (3), RS (1), RN (1), MA (28), PE (4), MS (1) | SP (8), PR (2), SC (1), GO (2), AL (1), RJ (2), AM (1) | | MA (6), RJ (1), MG (1), PR (2), GO (1) |
| | n = 4.273 (62,5%) | n = 137 (81,0%) | n = 3 (100%) | n = 0 (0%) |
| Caso sem vínculo com local de circulação | RJ (1802), RR (29), PB (5), SP (445), PR (122), AL (84), BA (24), SC (18), DF (398), GO (626), RS (426), AP (2), ES (8), MG (145), PE (16), CE (87), MS (36) | SP (22), BA (8), DF (5), GO (20), PR (5), MG (23), ES (9), RS (2), PB (1), RJ (42) | SP (3) | |
| | n = 707 (10,4%) | n = 14 (8,3%) | n = 0 (0%) | n = 0 (0%) |
| Casos com investigação epidemiológica em andamento | PB (185), BA (139), AL (35), PE (150), MG (1), PR (196), CE (1) | BA (8), SC (2), PB (3), PR (1) | | |
| | n = 605 (8,8%) | n = 1 (0,6%) | n = 0 (0%) | n = 0 (0%) |
| Sem informação do vínculo | MG (1), PB (4), AP (9), TO (26), AC (2), BA (1), SE (192), RO (5), RN (11), SC (328), RJ (2), MT (24) | SE (1) | | |
| Total | N = 6.838 (100%) | N = 169 (100%) | N = 3 (100%) | N = 11 (100%) |

*Unidade federada onde foi realizada a coleta da amostra.
Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Atualizados em 30/6/2021, dados sujeitos a alterações.

**TABELA 21 Número de casos de reinfecção pela covid-19 registrados e notificados oficialmente ao Ministério da Saúde. Brasil, SE 50 - 2020 a SE 25, 2021**

| UF* | Variantes de Não Atenção e/ ou Preocupação | Variantes de Atenção (VOC) | Total |
|---|---|---|---|
| Amazonas | | 3 | 3 |
| Distrito Federal | | 1 | 1 |
| Espírito Santo | | 1 | 1 |
| Goiás | 3 | 6 | 9 |
| Mato Grosso do Sul | 3 | | 3 |
| Minas Gerais | 1 | | 1 |
| Paraná | 1 | 2 | 3 |
| Pernambuco | 1 | | 1 |
| Rio Grande do Norte | 1 | | 1 |
| Rio de Janeiro | | 1 | 1 |
| Santa Catarina | | 4 | 4 |
| São Paulo | 2 | 1 | 3 |
| Brasil | 12 | 19 | 31 |

*Unidade Federada de Residência.
Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Atualizados em 30/6/2021, dados sujeitos a alterações.

# Parte II

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

O Ministério da Saúde emitiu no dia 2 de fevereiro a Nota Técnica para os estados e Distrito Federal sobre a nova variante do SARS-CoV-2 identificada no Brasil. O documento traz informações sobre as características da variante Gamma (VOC P.1), orientações e recomendações de medidas que devem ser adotadas e intensificadas pelas secretarias de saúde estaduais, a fim de monitorar e evitar a propagação da nova variante.

O alerta de circulação dessa nova variante à população é relevante para que as pessoas não deixem de lado as medidas preventivas e não farmacológicas de enfrentamento à doença: lavar as mãos com água e sabão, usar máscara, usar álcool em gel e manter o distanciamento social.

A Nota também informa as medidas já adotadas para ampliar, de forma emergencial, a capacidade de realização de sequenciamento genético no país e realização de estudo de monitoramento da propagação e da mutabilidade genética do SARS-CoV-2 – estratégia crucial para implementação de medidas de prevenção e efetivo controle da epidemia de covid-19 no Brasil.

Até o momento existem quatro principais novas variantes do SARS-CoV-2 que estão sob vigilância dos países: a identificada no Reino Unido, variante Alpha, da linhagem B.1.1.17; da África do Sul, a variante Beta, da linhagem B.1.1.351; a variante Gamma, identificada no Brasil, da linhagem P.1 e a identificada na Índia, variante Delta, da linhagem B.1.617.2. Estas linhagens são denominadas variantes de atenção, do inglês "variants of concern" (VOC).

Por meio do monitoramento utilizando sequenciamento de nova geração, realizado nos Laboratórios de Referência, sabe-se que a linhagem B.1.1.28 está em circulação no Brasil desde fevereiro de 2020, bem como a B.1.1.33, ambas sem alterações significativas na proteína spike (espícula), também conhecida como proteína S. Porém, em janeiro de 2021, uma nova variante de atenção (VOC) foi identificada no território brasileiro, por meio de amostras coletadas a partir de dezembro de 2021, em Manaus (AM).

A variante VOC P.1, sendo uma linhagem derivada da linhagem B.1.1.28, que também pode ser redigida como B.1.1.28.1, foi notificada inicialmente em 9 de janeiro de 2021, pela autoridade do Japão à Organização Mundial da Saúde (OMS). A notificação descreveu a identificação de uma nova variante em quatro viajantes provenientes de Manaus/Amazonas. Esta nova variante apresenta mutações na proteína spike (K417T, E484K, N501Y), na região de ligação ao receptor, que geraram alterações de importância biológica, ainda em investigação.

Já foram reportados casos da nova variante VOC P.1 em todas as UF. Outros casos da variante de atenção inicialmente reportada no Reino Unido, da linhagem B.1.1.17 (variante Alpha), também já foram identificadas no Brasil.

No dia 17 de maio de 2021 o Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, recebeu 24 amostras oriundas do estado do Maranhão para a investigação da ocorrência da linhagem B.1.617.2 (variante Delta) do SARS-CoV-2. As amostras foram coletadas de tripulantes do navio Mv Shandong Da Zhi, a partir da notificação feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da ocorrência de um caso de covid-19 naquela tripulação. Assim, a Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) realizou a coleta de amostras de secreção respiratória de 24 tripulantes. Do total de amostras analisadas pelo Lacen (MA) e concomitantemente pelo IEC, 15 mostraram-se positivas para SARS-CoV-2. Entre as amostras positivas no ensaio de RT-qPCR, seis atendiam os critérios para a

realização da investigação da linhagem viral. Assim, realizou-se o sequenciamento genômico destas amostras pela Plataforma MiniSeq – Illumina, em seguida foi feita a análise de bioinformática e a submissão das sequências geradas à plataforma Pangolin (Phylogenetic Assignment Of Named Global Outbreak Lineages) v2.4.2, para a classificação das linhagens detectadas nas amostras sequenciadas. Os resultados obtidos permitiram identificar a ocorrência da linhagem B.1.617.2 do SARS-CoV-2, conhecida como variante Delta, que atualmente, de acordo com características genéticas, esta variante é uma sublinhagem da B.1.617. A linhagem B.1.617 possui mais duas linhagens derivadas dela, além da B.1.617.2, que são as linhagens B.1.617.1 e B.1.617.3. A variante Delta também foi identificada em outros estados brasileiros (RJ, MG, PR e GO).

Tomando por base esta classificação, nas sequências analisadas foi identificada a sublinhagem B.1.617.2, a qual tem se dispersado com mais eficácia atualmente, tendo sido descrita em diversos países ao redor do mundo. E apresentam como principais alterações as mutações L452R, T478K, D614G, P681R na proteína spike, que consistem em marcadores genéticos desta sublinhagem (ECDC, 2021).

A linhagem B.1.617.2 emergiu na Índia em dezembro do ano passado e recentemente foi reclassificada pela OMS como sendo uma variante de atenção.

Desde o ano 2000, como parte da rotina da vigilância dos vírus respiratórios, uma proporção das amostras coletadas é destinada para sequenciamento genético ou diagnóstico diferencial. Com a pandemia da covid-19, esses exames continuaram sendo realizados pelos Centros de Referência de Influenza, que são três Laboratórios de Saúde Pública no Brasil: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto Adolfo Lutz e Instituto Evandro Chagas. Além desses, outros laboratórios públicos e privados, no Brasil, também realizam sequenciamento em suas linhas de pesquisa.

De acordo com o fluxo já estabelecido para vírus respiratórios, dez (10) amostras positivas/mês em RT-qPCR para SARS-CoV-2 devem seguir o trâmite normal de envio de amostras para o Laboratório de Referência para vírus respiratórios de sua abrangência, para a realização de sequenciamento genômico, conforme descrito a seguir:

AL, BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SE e SC: enviar as amostras para a Fiocruz/RJ;

DF, GO, MS, MT, PI, RO, SP e TO: enviar as amostras para o IAL/SP;

AC, AM, AP, CE, MA, PA, PB, PE, RN e RR: enviar as amostras para o IEC/PA.

É importante destacar que o sequenciamento genético não é um método de diagnóstico e não é realizado para a rotina da confirmação laboratorial de casos suspeitos da covid-19, tampouco é indicado para ser feito para 100% dos casos positivos, contudo a análise do seu resultado permite quantificar e qualificar a diversidade genética viral circulante no país. Essa técnica exige investimentos substanciais em termos de equipamentos, reagentes e recursos humanos em bioinformática e também em infraestrutura.

Para a saúde pública, o sequenciamento genético do vírus SARS-CoV-2, aliado a outros estudos, possibilitam sugerir se as mutações identificadas podem influenciar potencialmente na patogenicidade, transmissibilidade, além de direcionar medidas terapêuticas, diagnósticas ou ainda contribuir no entendimento da resposta vacinal. Sendo assim, todas essas informações contribuem para as ações de resposta da pandemia.

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), do Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (Daevs), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), está implementando também o projeto da Rede Nacional de Sequenciamento Genético (RNSG) para Vigilância em Saúde, nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos Estados (Lacen).

Para o Projeto Piloto, a Coordenação está sequenciando 1.200 amostras de SARS-CoV-2 de todas as federações do território brasileiro com o objetivo de investigar as mutações/linhagens, por meio de clados monofiléticos, que atualmente estão em circulação pelo Brasil. Essa medida está em consonância com a recomendação da OMS sobre investimentos que os países precisam fazer para implantação de uma rede de sequenciamento global para o SARS-CoV-2. Esta ação teve sua estruturação iniciada há meses, culminando com divulgação por meio do lançamento da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta – Rede VigiAR, em outubro de 2020. Uma das ações do eixo laboratorial deste Programa é a vigilância genômica de doenças de interesse em saúde pública, como vírus respiratórios, tuberculose, arboviroses e resistência aos antimicrobianos.

Conforme disposto no Ofício Circular n° 2/2021/CGLAB/Daevs/SVS/MS, para investigar novas variantes serão analisadas 3 amostras/semana durante 16 semanas, de todos os estados brasileiros, de casos suspeitos de reinfecção, casos graves ou óbitos, pacientes que residem em área de fronteira e demais casos conforme a disponibilidade, além de casos que estiverem em locais com circulação de nova variante e seus contatos. Importante ressaltar que não é qualquer amostra que pode ser sequenciada, há necessidade do exame RT-qPCR ter detectado o vírus SARS-CoV-2 com Ct ≤ 27.

Inicialmente, quatro laboratórios de referência estarão participando do projeto (Instituto Adolfo Lutz/SP, Instituto Evandro Chagas/PA, Lacen Bahia e Lacen Minas Gerais), e posteriormente, a rede será ampliada para os Lacen de outras unidades federadas de acordo com a disponibilidade de recursos e capacidade técnica local.

Este estudo permitirá o monitoramento da propagação e da mutabilidade genética do SARSCoV-2, que é uma estratégia crucial para implementação de medidas de prevenção e efetivo controle da epidemia de covid-19 no Brasil.

De acordo com o fluxo estabelecido pela RNSG, o envio de amostras deve seguir conforme abaixo:

AL, BA, PB, PE, PI, RN e SE: enviar as amostras para o Lacen Bahia;

ES, MG, PR, RS, RJ e SC:  enviar as amostras para o Lacen Minas Gerais;

AC, AM, AP, CE, MA, PA e RR: enviar as amostras para o IEC/PA;

DF, GO, MT, MS, RO, SP e TO: enviar as amostras para o IAL/SP.

A Nota Técnica nº 52/2020 CGPNI/DEIDT/SVS/MS, referente à conduta frente a suspeita de reinfecção por SARS-CoV-2, será revisada e atualizada. Uma das alterações diz respeito ao fluxo de envio das amostras aos laboratórios de referência para confirmação da reinfecção por sequenciamento.

Ambas as amostras (1ª e 2ª), devem ser encaminhadas juntas, ao Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo – Fiocruz/RJ ou Instituto Adolfo Lutz – IAL/SP ou Instituto Evandro Chagas – IEC/PA, conforme rede referenciada para o Lacen de sua localidade. As requisições devem estar cadastradas no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), acompanhadas das respectivas fichas epidemiológicas e com os resultados obtidos no laboratório para exame de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com os valores de Cycle Threshold (CT). As amostras devem apresentar o CT ≤ a 25 para que possam seguir para o sequenciamento. As amostras devem ser encaminhadas em embalagem de transporte UN3373 com gelo seco. Enviar requisição padrão de transportes de amostras preenchida para a CGLAB, no endereço de e-mail: cglab.transportes@saude.gov.br

Desde o início da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, em março de 2020, o diagnóstico laboratorial se destacou como uma ferramenta essencial para confirmar os casos e, principalmente, para

orientar estratégias de atenção à saúde, isolamento e biossegurança para profissionais de saúde. Sendo assim, a CGLAB/Daevs/SVS/MS está realizando todas as ações necessárias para garantir a continuidade das testagens nos estados.

Dessa forma, o Ministério da Saúde, por meio da CGLAB, vem adquirindo os seguintes insumos para realização de RT-qPCR para detecção do vírus SARS-CoV-2:

- Reações de amplificação de SARS-CoV-2;
- Reações de extração de RNA;
- Kits de coleta compostos por swabs e tubos com meio de transporte viral.

Entre as ações de enfrentamento à pandemia da covid-19, o Ministério da Saúde lançou o Programa Diagnosticar para Cuidar que busca a ação integrada da Vigilância em Saúde e da Atenção Primária e Especializada à Saúde para identificar e tratar precocemente os casos de SG e SRAG e diagnosticar laboratorialmente a covid-19. Os eixos de ação do programa são baseados no diagnóstico laboratorial precoce e na busca e identificação de contatos, de modo a tornar mais efetiva as ações não farmacológicas de controle, proporcionar acesso ao tratamento nos casos aplicáveis, monitorar e limitar o avanço da doença e, principalmente, subsidiar os gestores para a tomada de decisão em nível nacional, regional e local.

No contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, a CGLAB/Daevs/SVS/MS é responsável pela distribuição e monitoramento dos insumos enviados aos Lacen e laboratórios parceiros do Ministério da Saúde.

A CGLAB também é responsável pela divulgação de dados dos resultados laboratoriais da rede pública de saúde – Lacen e laboratórios parceiros, que são disponibilizados no GAL e na Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS (link: https://rnds.saude.gov.br/). A RNDS, uma plataforma nacional de integração de dados em saúde, é um projeto estruturante do Conecte SUS, programa do governo federal para a transformação digital da saúde no Brasil.

As informações a seguir são baseadas na distribuição dos insumos e relatórios obtidos do GAL. O Lacen DF não utiliza o GAL para cadastro de amostras. Os dados apresentados pelo DF são enviados semanalmente à CGLAB e constam apenas nas figuras de kits distribuídos, solicitações dos exames, resultados positivos e incidência de exames positivos por 100 mil habitantes. Os dados de laboratório deste são obtidos no GAL nacional e estão sujeitos a alterações de uma semana epidemiológica para outra, devido à atualização de mudanças de status e liberação de exames. As informações estão sendo influenciadas pelo problema na atualização de envio dos dados do GAL dos estados para o GAL nacional.

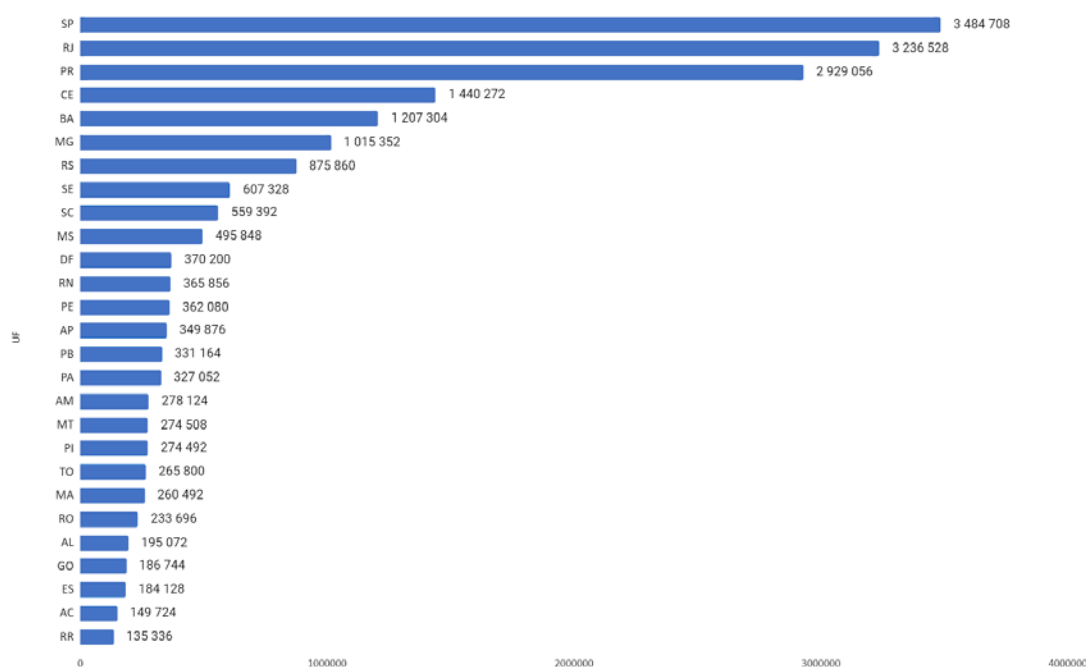
De 5 de março de 2020 até o dia 26 de junho de 2021, foram distribuídas 21.156.200 reações de RT-qPCR para os 27 Lacen, 3 Centros Nacionais de Influenza (NIC) e laboratórios colaboradores, sendo 134.848 reações de RT-qPCR para doação internacional. As UF que receberam o maior número de reações de RT-qPCR foram: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Ceará, de acordo com o gráfico a seguir, e onde estão localizadas três das quatro plataformas de alta testagem no país. A Tabela 1 apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos em cada UF.

Fonte: SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos).

**FIGURA 1 Total de reações RT-qPCR covid-19 distribuídas por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até 26 de junho de 2021**

De 5 de março de 2020 até o dia 26 de junho de 2021, foram distribuídos 18.070.320 swabs para coleta de amostras suspeitas de covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de swabs foram: Paraná e São Paulo (Figura 2).

De acordo com a Figura 3, de 5 de março de 2020 até o dia 26 de junho de 2021, foram distribuídos 15.119.630 tubos para coleta de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de tubos foram Paraná e Bahia.

De acordo com a Figura 4, de 5 de março de 2020 até o dia 26 de junho de 2021, foram distribuídas 7.670.152 reações para extração de RNA viral de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Foram disponibilizadas 903.500 reações de extração manual (Bioclin), 128.092 reações de extração automatizada (Abbott), 3.000.000 reações de extração automatizada (Thermofisher) e 2.002.560 reações de extração automatizada (Loccus) e 1.636.000 reações de extração automatizada (Seegene). Os estados que receberam o maior número de reações foram Bahia e Minas Gerais.

A fim de aumentar a capacidade de análise de covid-19 nos Lacen, o MS realizou a aquisição de testes de extração automatizada e o comodato de equipamentos de extração automatizada. O Distrito Federal e nove estados receberam o equipamento para extração automatizada: Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe, Tocantins. Receberam reações de extração automatizada (Thermofisher) os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins e o Distrito Federal.

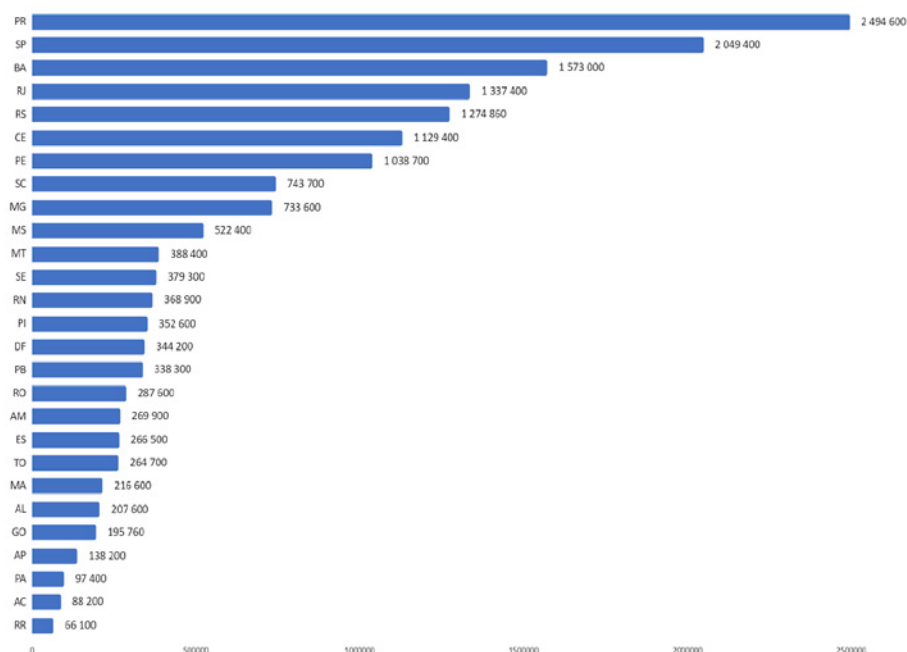
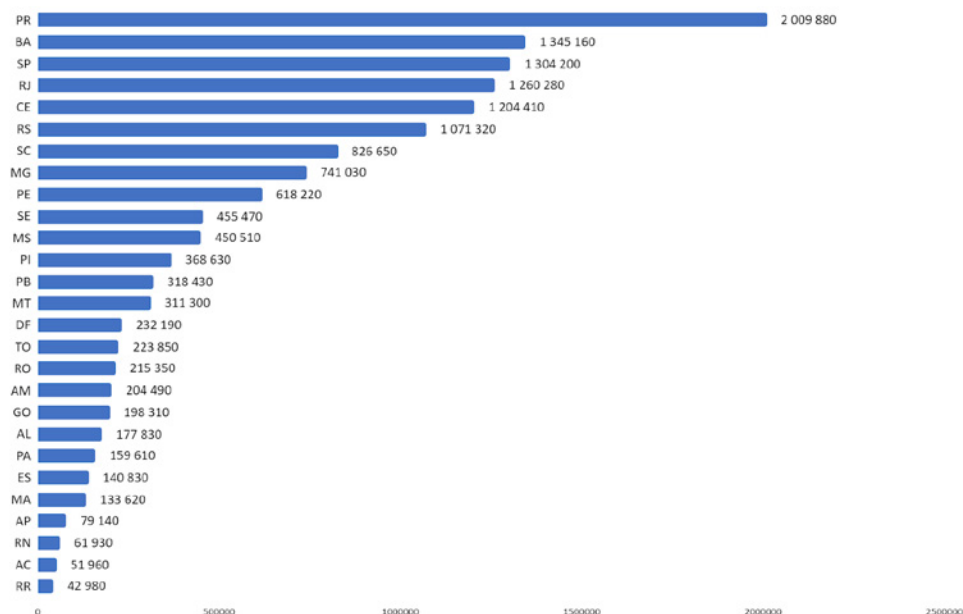
Os Lacen de 21 UF receberam a doação, por parte da empresa JBS, de um equipamento de extração automatizada da marca Loccus para auxiliar e aumentar a capacidade de análise da covid-19. Os Lacen contemplados foram das UF: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

**FIGURA 2 Total de *swabs* para coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até 26 de junho de 2021**



Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

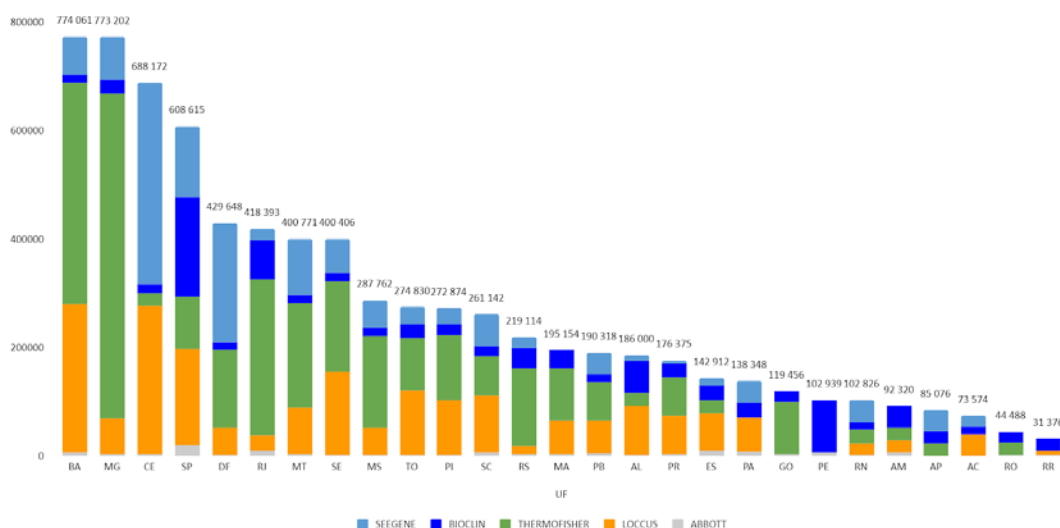
**FIGURA 3 Total de tubos de coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até 26 de junho de 2021**

Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

**FIGURA 4 Total de reações de extração distribuídas por UF. Brasil, 5 de março de 2020 até 26 de junho de 2021**

Segundo o GAL, que abrange os Lacen, NIC e resultados dos laboratórios colaboradores, de 1º de fevereiro de 2020 a 26 de junho de 2021 foram solicitados 23.691.125 exames aos Lacen (amostras coletadas e cadastradas no GAL) para o diagnóstico molecular de vírus respiratórios, com foco no diagnóstico da covid-19. As UF que receberam o maior número de solicitações de exames de RT-qPCR para suspeitos de covid-19 foram São Paulo e Paraná (Figura 5). As informações dos exames solicitados estão sendo influenciadas por problema na atualização de envio dos dados do GAL dos estados para o GAL nacional.

A Figura 6 demonstra a evolução dos exames solicitados para suspeitos de covid-19. Podemos observar que na SE 2 de 2021 houve um aumento na solicitação de exames. Da SE 2 até a SE 5 de 2021, observamos uma diminuição do número de exames solicitados. Da SE 6 para a SE 11 o número de exames solicitados voltou a aumentar. Podemos observar ainda que da SE 12 até a SE 13 houve uma diminuição no número de solicitações. A SE 14 apresentou um aumento nas solicitações. Observamos uma queda nas solicitações dos exames na SE 15 até a SE 16 e aumento nas solicitações na SE 17 até a SE 21. Da SE 22 até a SE 25 o número de exames solicitados apresentou queda, porém as informações da SE 25 são parciais. Os dados serão atualizados na próxima SE, uma vez que estão sendo influenciadas por problemas na atualização de envio dos dados do GAL dos estados para o GAL nacional.

Conforme a Figura 7, da SE 10/2020 à SE 25/2021, foi registrada a realização de 19.702.688 exames no GAL, passando de 1.651 exames para covid-19/vírus respiratórios na SE 10/2020, para 599.754 exames na SE 12/2021, onde registrou-se o maior número de exames realizados desde o início da pandemia, seguida pela SE 13/2021 com a realização de 563.572 exames. A média geral do período (SE 1/2021 – SE 25/2021) é de 453.690 exames por semana. Os dados parciais dos exames realizados na SE 25 são de 286.830, que serão atualizados na próxima SE.

A média diária de exames realizados, conforme a Figura 8, passou de 1.148 em março de 2020 (dados mostrados no BE 25) para 57.562 em janeiro de 2021. A média de exames realizados em fevereiro de 2021 foi de 54.594. A média de exames realizados em março de 2021 foi de 78.318. A média de exames realizados em abril de 2021 foi de 66.729. A média de exames realizados em maio de 2021 foi de 68.263. A média de exames realizados em junho de 2021, até a SE 25, é de 59.630 (dados parciais).

Podemos observar, na Figura 9, a realização de 2.427.865 exames no mês de março de 2021, superando o recorde de exames realizados anteriormente em dezembro/2020 que foi de 1.852.839 exames. Maio /2021 foi o mês com o segundo maior número de exames realizados desde o início da pandemia, 2.116.155 exames. No mês de junho/2021 foram realizados 1.557.849 exames até a SE 25.

A incidência de exames realizados no Brasil é de 9.383 exames por 100 mil habitantes.

Os estados que mais realizaram exames da SE 10/2020 até a SE 25/2021 foram São Paulo e Paraná (Figura 10).

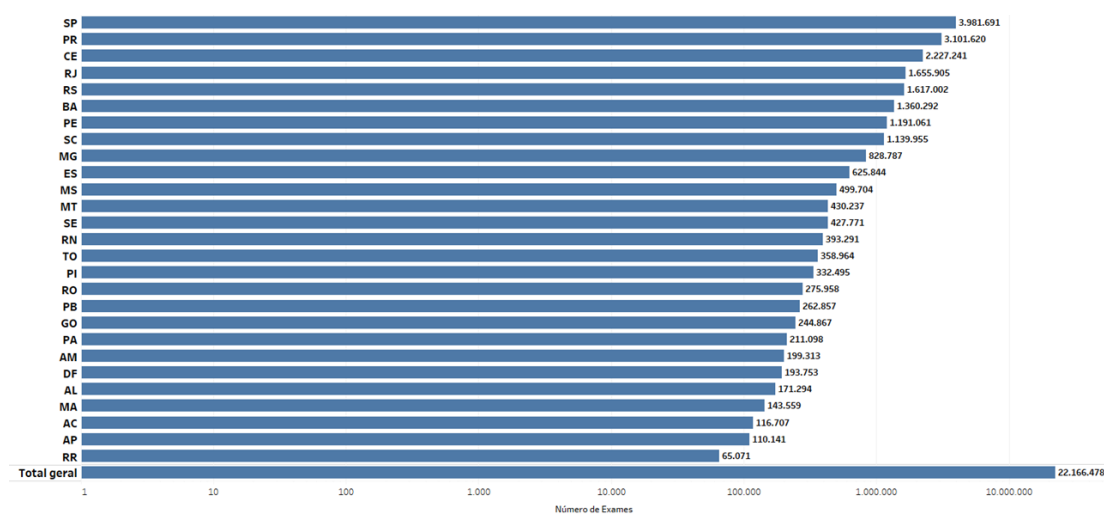
As informações dos exames realizados estão sendo influenciadas pelo problema na atualização do envio dos dados do GAL dos estados ao GAL nacional.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

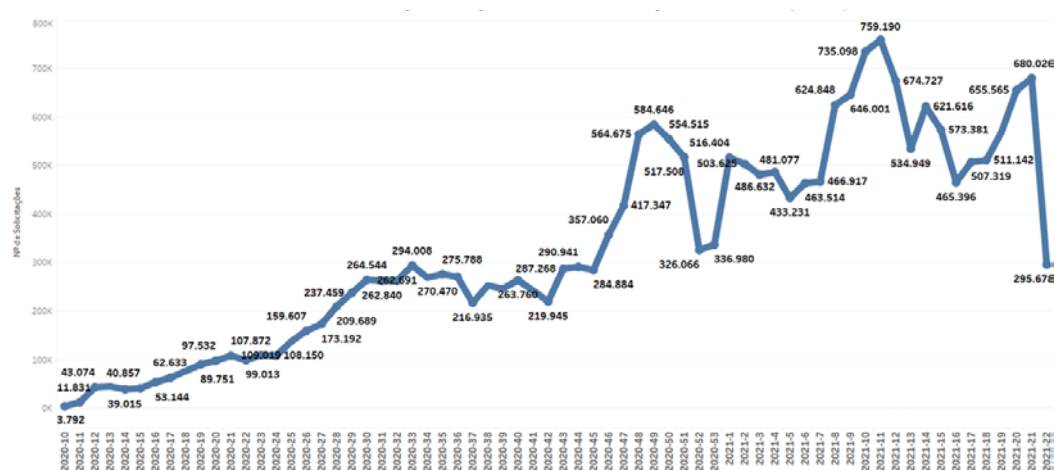
**FIGURA 5 Total de exames para diagnóstico molecular de vírus respiratórios solicitados para suspeitos de covid-19, por UF de residência**

Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

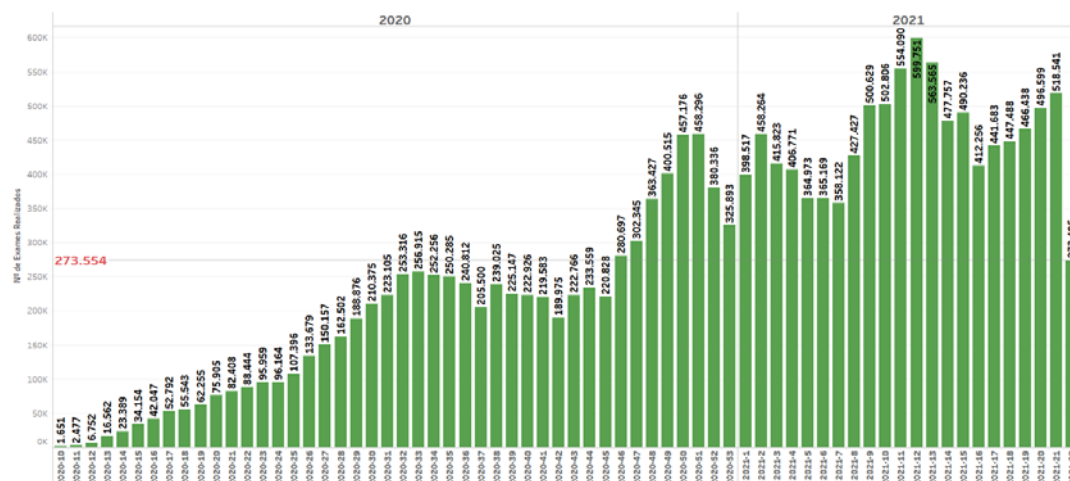
**FIGURA 6 Total de exames solicitados para suspeitos de covid-19 por SE em 2020/2021, por data de coleta**

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

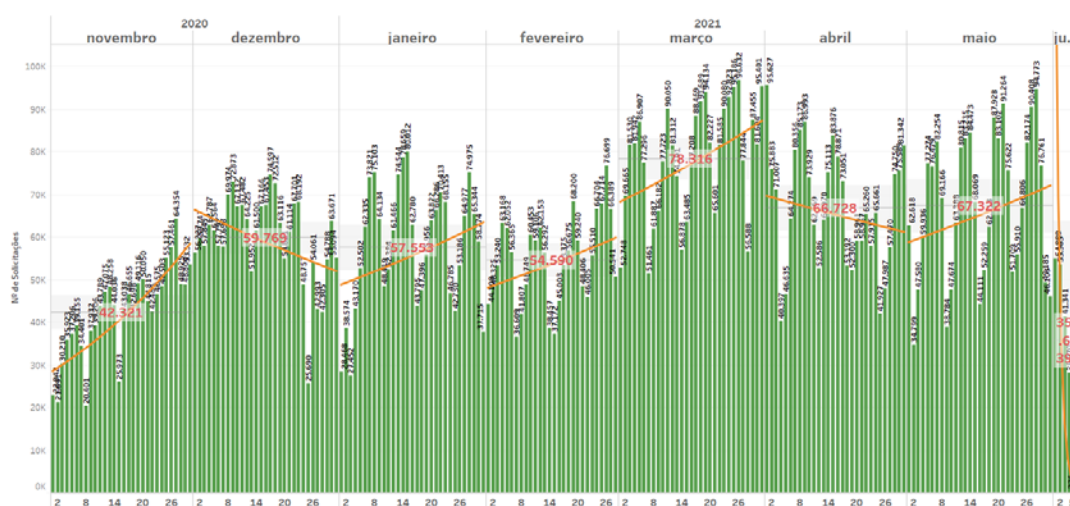
**FIGURA 7 Número de exames moleculares realizados com suspeita para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por SE, 2020/2021, Brasil**

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

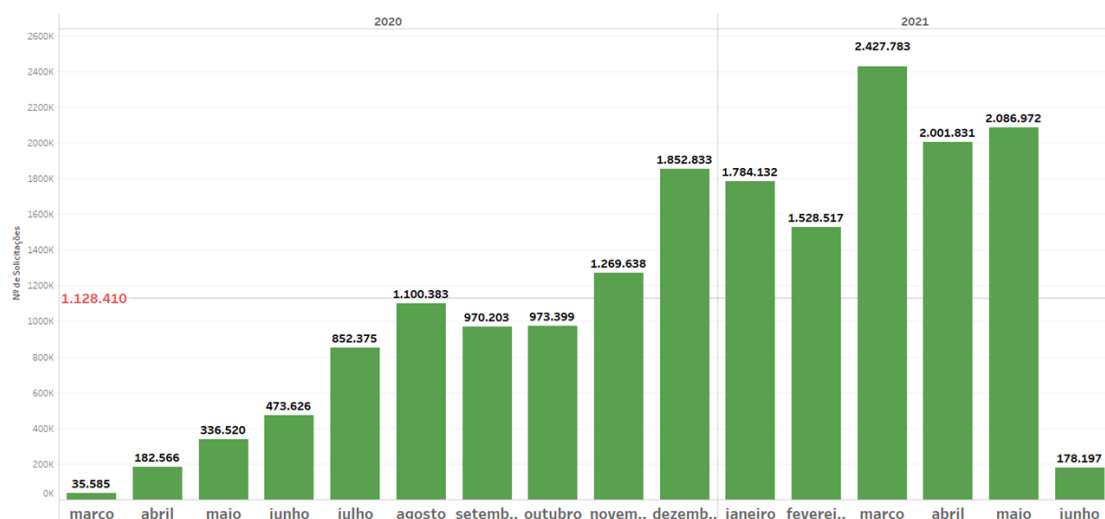
**FIGURA 8 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por dia, 2020/2021, Brasil**

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021

**FIGURA 9 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por mês, 2020/2021, Brasil**

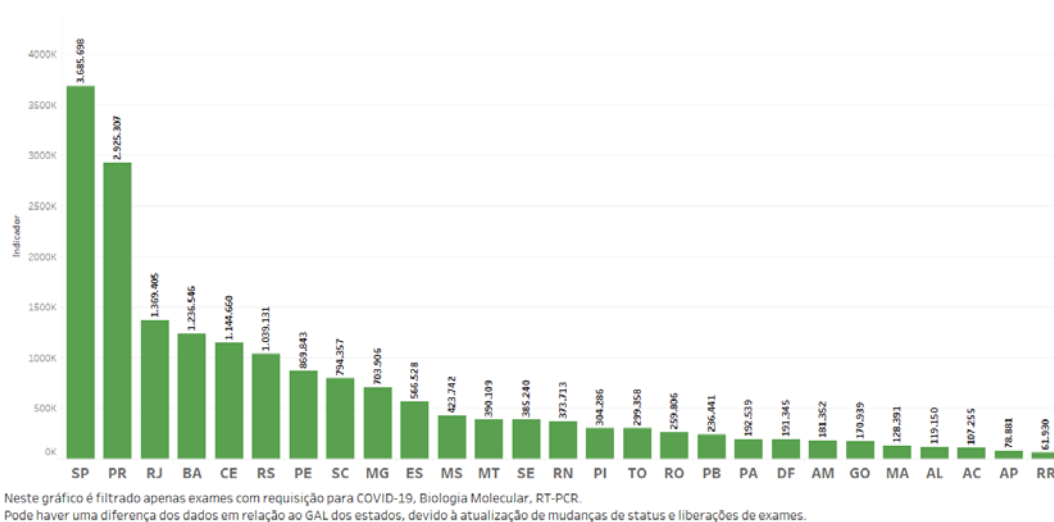
Neste gráfico é filtrado apenas exames com requisição para COVID-19, Biologia Molecular, RT-PCR.
Pode haver uma diferença dos dados em relação ao GAL dos estados, devido à atualização de mudanças de status e liberações de exames.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021

**FIGURA 10 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por UF, 2020/2021, Brasil**

Em relação aos resultados positivos (Figura 11), no sistema GAL há o registro de 6.831.356 exames que detectaram RNA do vírus SARS-CoV-2, confirmando a covid-19. As UF com maior número de exames positivos são São Paulo e Paraná, com 1.458.130 e 1.001.457 exames, respectivamente.

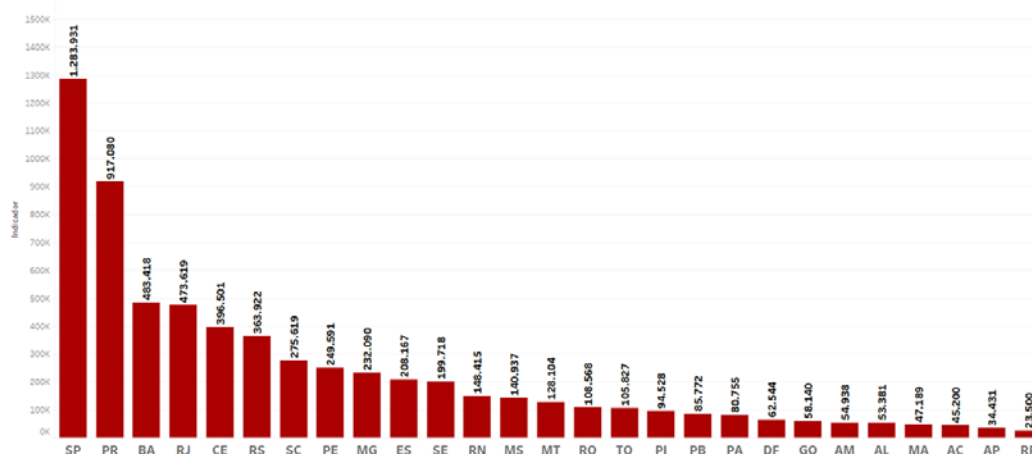
As informações dos exames positivos estão sendo influenciadas pelo problema de envio dos dados do GAL dos estados ao GAL nacional.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

**FIGURA 11 Total de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por UF, 2020/2021, Brasil**

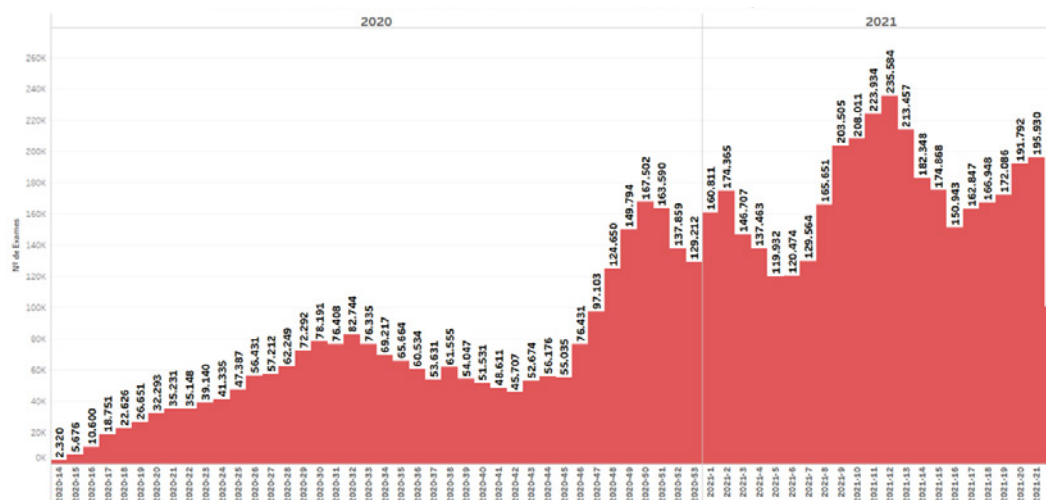
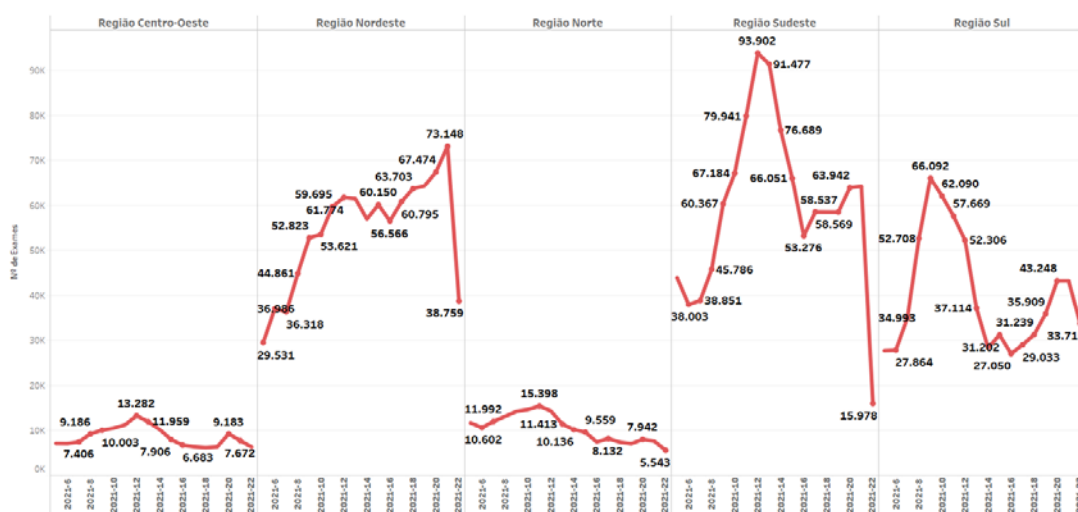
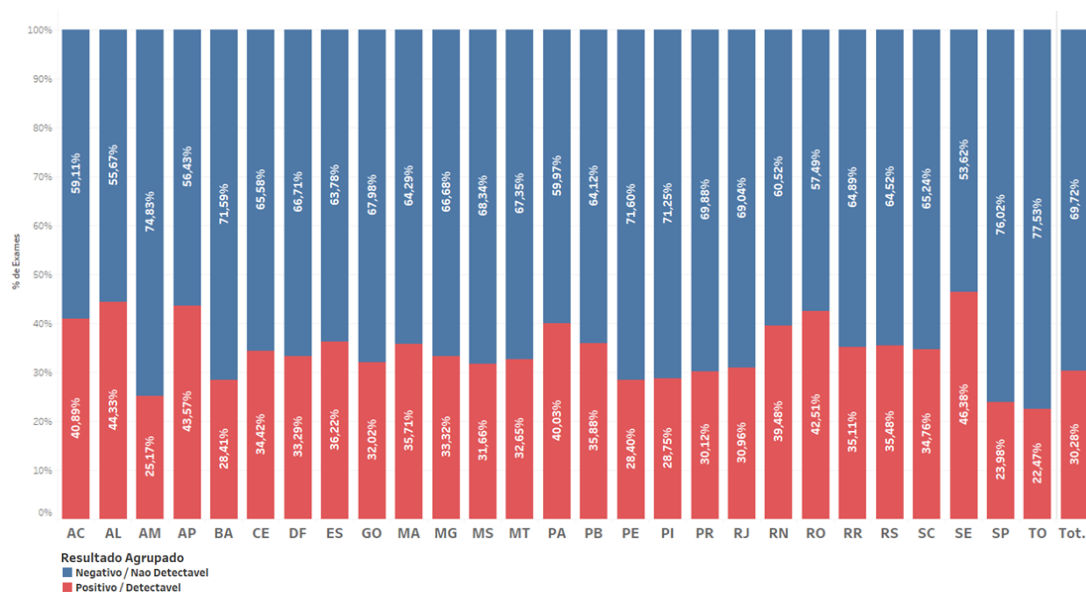
A Figura 12 apresenta o número de exames positivos por SE no Brasil, entre março de 2020 e junho de 2021 (SE 25). O número de exames positivos na SE 12/2021, 235.584 exames, foi o maior observado desde o início da pandemia em março de 2020, superando os exames positivos da SE 11 de 2021, com 223.946 exames. Observamos uma diminuição do número de exames positivos da SE 12 até a SE 16, com aumento na SE 17 até a SE 21. Houve diminuição do número de exames positivos da SE 22 até a SE 25, sugerindo uma tendência de queda na positividade dos exames. Os dados de positividade da SE 25, são parciais e estão sendo influenciados pelo problema na atualização de envio dos dados do GAL dos estados ao GAL nacional e serão atualizados na próxima SE.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

**FIGURA 12 Curva de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por SE, março de 2020 a junho 2021, Brasil. O DF não está atualizado com o GAL**

A Figura 13 mostra a curva de exames positivos para covid-19, por região e SE, desde a SE 3 até a SE 25 de 2021. A partir da SE 23/2021 podemos observar uma queda da positividade em todas as regiões, sendo que na região nordeste observamos a queda desde a SE 21/2021. Os dados de positividade por região da SE 25/2021 são parciais e estão sendo influenciados pelo problema de envio dos dados do GAL dos estados ao GAL nacional e serão atualizados na próxima SE.

A proporção de exames positivos para covid-19 dentre os analisados é denominada positividade. Esse indicador para os dados totais do Brasil é de 30,15% e a positividade por UF consta na Figura 14.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

**FIGURA 13 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para covid-19, segundo GAL, por UF. Brasil, 2020/2021**



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

**FIGURA 14 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para covid-19, segundo GAL, por UF. Brasil, 2020/2021**

A seguir, na Figura 15, apresenta-se a proporção de resultados de exames para covid-19 por SE no Brasil, entre março de 2020 e junho de 2021.

A Figura 16 apresenta a incidência de exames de RT-qPCR positivos por 100 mil hab. por UF, sendo os estados de Maranhão, Goiás e Pará os que apresentaram menor incidência e os estados de Sergipe, Paraná e Tocantins os que apresentaram maior incidência. A incidência no Brasil é de 3.267 exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes.

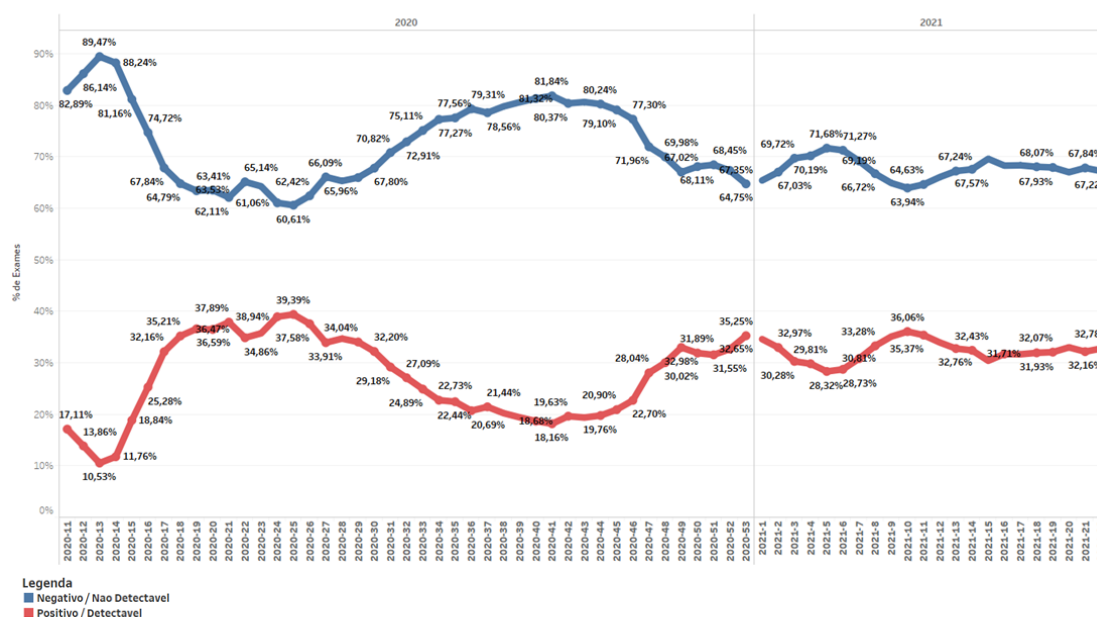
Nos últimos 30 dias (19 de maio a 19 de junho de 2021), 85,20% dos resultados dos exames para covid-19 foram liberados de 0 a 2 dias e 14,80% dos exames foram liberados acima de 3 dias, a partir do momento da entrada da amostra no laboratório, apresentando variações por UF, conforme a Figura 17.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

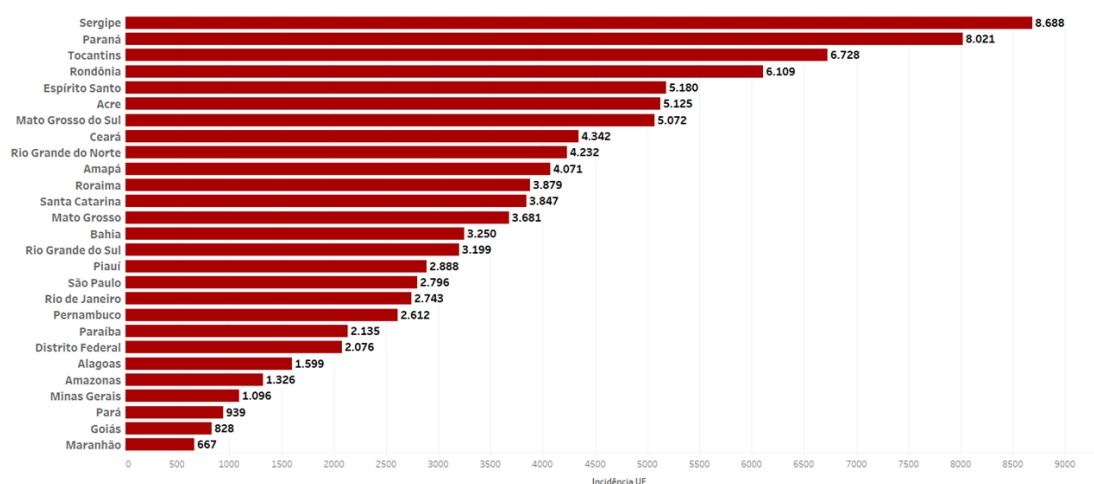
**FIGURA 15 Proporção (%) de resultados de exames para covid-19, segundo o GAL, por dia, março de 2020 a junho de 2021, Brasil**

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

**FIGURA 16 Incidência de exames RT-PCR positivos para covid-19 por 100 mil habitantes. Brasil, 2020/2021**

O Tempo de Análise refere-se ao tempo em dias entre a chegada no laboratório da amostra e sua liberação com resultado.

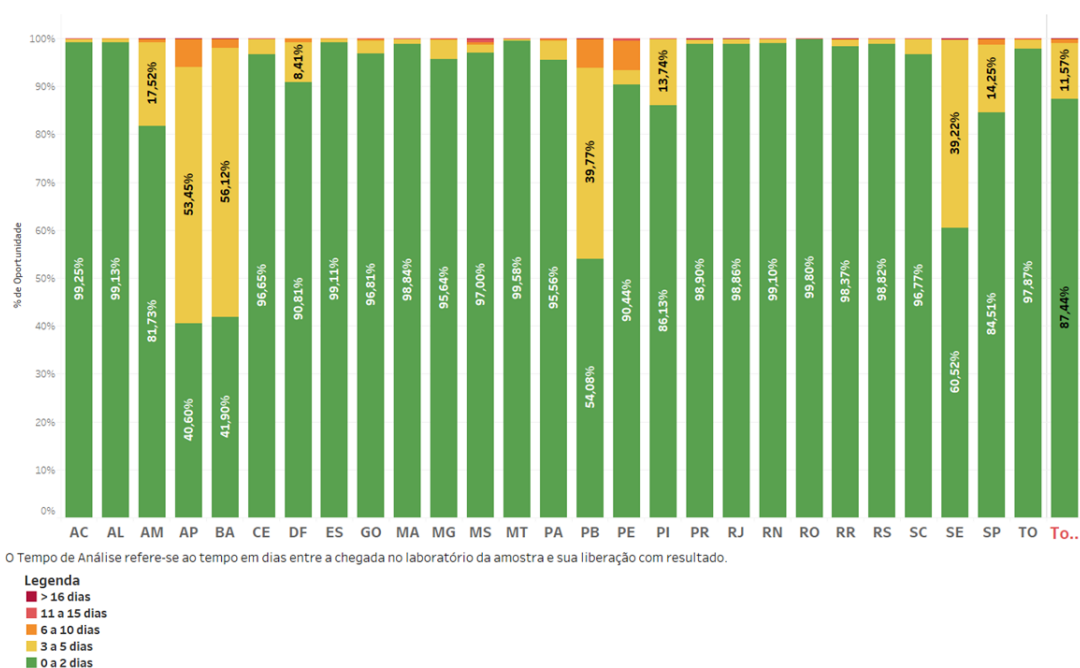
**Legenda**
- > 16 dias
- 11 a 15 dias
- 6 a 10 dias
- 3 a 5 dias
- 0 a 2 dias

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021

**FIGURA 17 Porcentagem de tempo de análises de exames moleculares com suspeita para covid-19 por UF, últimos 30 dias. Brasil, 2020/2021**

**TABELA 22 Total de testes RT-qPCR covid-19 distribuídos por instituição colaboradora e UF. Brasil, 5 de março de 2020 a 26 de junho de 2021**

| Estado | Instituição | Total |
|---|---|---|
| AC | Lacen | 99.724 |
| | SES | 50.000 |
| AC Total | | 149.724 |
| AL | Lacen – Alagoas | 198.656 |
| | Universidade Federal de Alagoas – UFAL | 6.400 |
| AL Total | | 205.056 |
| AM | Fiocruz | 11.808 |
| | Fund. Hosp. De Hematologia e Hemoterapia do Amazonas | 2.000 |
| | "Fundação Universitária do Amazonas – MCTI" | 2.016 |
| | Lacen | 274.200 |
| | Universidade Federal do Amazonas – UFAM | 2.500 |
| AM Total | | 292.524 |
| AP | Lacen | 100.868 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Macapá | 250.000 |
| | Universidade Federal do Amapá – Lab. de Microbiologia | 4.000 |
| AP Total | | 354.868 |
| BA | Fiocruz | 5.088 |
| | Lacen | 1.197.832 |
| | Lab. de Biologia Molecular da Faculdade de Farmácia – UFBA | 1.000 |
| | Universidade Estadual de Feria de Santana | 10.000 |
| | Universidade Estadual de Santa Cruz – MCTI | 2.016 |
| | Universidade Federal da Bahia – Hospital de Medicina Veterinária | 2.000 |
| | Universidade Federal de Santa Cruz | 14.900 |
| | Universidade Federal do Oeste da Bahia | 10.900 |
| | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | 3.600 |
| | Universidade Federal Oeste da Bahia – MCTI | 2.016 |
| BA Total | | 1.249.352 |
| CE | Lacen | 338.912 |
| | Fiocruz | 36.404 |
| | Núcleo de Pesquisa e Desen. Univ. Fed. Ceará | 155.448 |
| | Sociedade Beneficente São Camilo | 100 |
| | Unidade Central Analítica Fiocruz | 938.208 |
| CE Total | | 1.469.072 |
| DF | COADI/CGLOG/MS | 100 |
| | Hospital das Forças Armadas – DF | 20.112 |
| | Hospital Universitário de Brasília | 2.056 |
| | Lacen | 350.488 |

| Estado | Instituição | Total |
|---|---|---|
| | Laboratorio de Neuro Virologia Molecular – UNB | 10.000 |
| | Ministério da Justiça Departamento Penitenciário Nacional | 1.200 |
| | Polícia Federal do Distrito Federal | 500 |
| | Lab. de Baculovírus – UnB | 3.000 |
| | Universidade de Brasília – UnB | 3.000 |
| DF Total | | 390.456 |
| ES | Fiocruz | 183.728 |
| | Universidade Federal do Espírito Santo – Lab. De Imunobiologia | 400 |
| ES Total | | 184.128 |
| GO | Lacen | 180.216 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de GO | 3.072 |
| | Universidade Federal do Goiás | 19.584 |
| | Universidade Federal de Goiás (MCTI) | 3.072 |
| GO Total | | 205.944 |
| MA | Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão | 255.476 |
| | SES | 10.000 |
| | Universidade Federal do Maranhão | 5.000 |
| MA Total | | 270.476 |
| MG | Instituto René Rachou – Fiocruz | 11.712 |
| | Laboratório Covid – UFLA | 8.000 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de MG | 3.072 |
| | Laboratório Fundação Ezequiel Dias | 342.584 |
| | SES | 500.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Engenho Navarro | 50.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba | 30.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde Eloi Mendes | 5.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde Mar da Espanha | 5.000 |
| | Universidade Federal de Alfenas – Unifal | 1.000 |
| | Universidade Federal de Lavras | 3.000 |
| | Universidade Federal de Minas Gerais | 66.784 |
| | Universidade Federal de Ouro Preto – Lab. de Imunopatologia | 6.000 |
| | Universidade Federal de Viçosa | 2.000 |
| | Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba | 2.000 |
| | Universidade Federal dos Vales do Jequinhonha e Mucuri | 8.000 |
| MG Total | | 1.044.152 |
| MS | Fiocruz | 85.824 |
| | Lacen | 397.512 |
| | Laboratório de Pesquisa em Ciência da Saúde – UFDourados | 2.000 |
| | Laboratório Embrapa Gado de Corte – MS | 3.072 |

| Estado | Instituição | Total |
|---|---|---|
| | Universidade Federal da Grande Dourados | 1.000 |
| | Universidade Federal do Mato Grosso do Sul | 17.000 |
| MS Total | | 506.408 |
| MT | Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de Cuiabá | 500 |
| | Hospital Geral de Poconé | 200 |
| | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso | 10.000 |
| | Lacen | 263.608 |
| | Laboratório de Virologia da Faculdade de Medicina – UFMT | 200 |
| MT Total | | 274.508 |
| PA | Instituto Evandro Chagas | 73.732 |
| | Lacen | 260.712 |
| | Universidade Federal do Oeste do Pará2 | 7.008 |
| PA Total | | 341.452 |
| PB | Lacen Paraíba | 253.132 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa | 40.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita | 40.000 |
| | Universidade Federal da Paraíba | 6.000 |
| | Universidade Federal da Paraíba – MCTI | 2.016 |
| PB Total | | 341.148 |
| PE | Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães | 20.384 |
| | Fiocruz | 480 |
| | Lacen | 286.016 |
| | Laboratorio de Imunopatologia Keizo Asami | 30.000 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de PE | 9.072 |
| | Universidade Federal de Pernambuco – UFPE | 16.128 |
| PE Total | | 362.080 |
| PI | Laboratório Central de Saúde Pública do Piauí | 293.692 |
| PI Total | | 293.692 |
| PR | Central de Processamento – PR | 614.112 |
| | Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR | 2.000 |
| | Hospital Municipal Padre Germano | 20.000 |
| | Inst. Biologia Molecular Paraná – IBMP | 2.006.864 |
| | Instituto Carlos Chagas | 50.000 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná | 155.152 |
| | Laboratório Municipal de Cascavel | 30.000 |
| | Laboratório Municipal de Foz do Iguaçu | 40.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Florestópolis | 3.000 |
| | Universidade Federal da Fronteira do Sul | 30.500 |
| | Universidade Federal de Ponta Grossa | 5.000 |

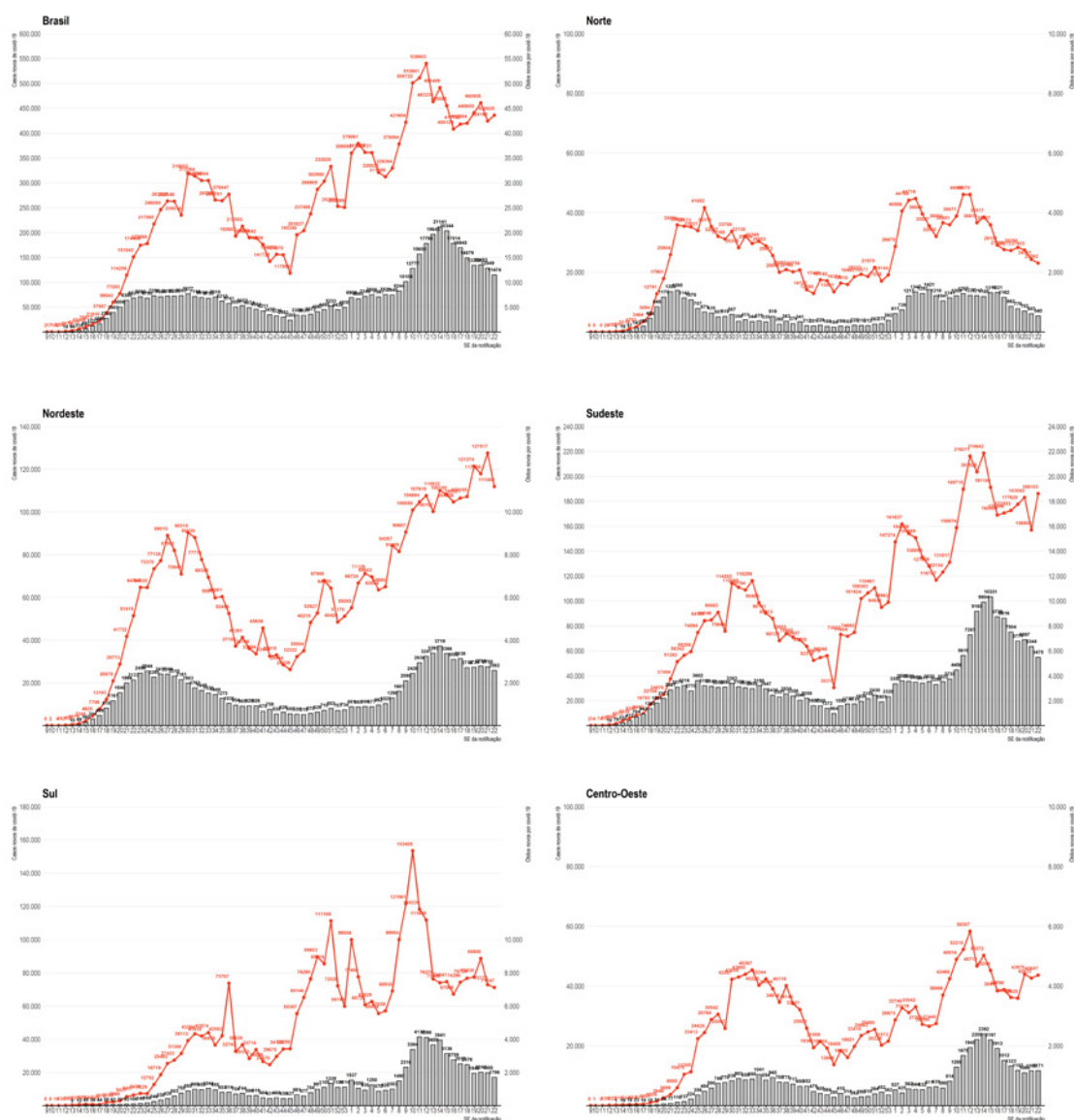
| Estado | Instituição | Total |
|---|---|---|
| | Universidade Federal do Paraná | 29.068 |
| | Universidade Tecnológica Federal Paraná | 4.000 |
| | Universidade Tecnológica Federal Do Paraná - Lab. de Biologia Molecular | 20.000 |
| PR Total | | 3.009.696 |
| RJ | Central Analítica Covid-19 IOC – Fiocruz | 69.312 |
| | Centro Henrique Pena Bio-Manguinhos RJ | 179.440 |
| | Departamento de Virologia – Fiocruz | 2.880 |
| | Fiocruz – Bio-Manguinhos | 672 |
| | HEMORIO - RJ | 18.540 |
| | Hospital da Aeronáutica | 10.080 |
| | Hospital da Marinha | 10.080 |
| | Hospital de Força Aérea do Galeão | 3.000 |
| | Hospital Federal de Ipanema | 5.000 |
| | Hospital Grafe Guinle – RJ | 192 |
| | Inca – RJ | 16.920 |
| | INCQS | 2.788 |
| | Instituto Biológico do Exército | 50.232 |
| | Instituto Nacional De Cardiologia | 2.080 |
| | Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad | 5.000 |
| | Lacen – Alagoas | 2.400 |
| | Lacen – Roraima | 2.880 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels | 595.376 |
| | Laboratório de Imunologia Viral – IOC/RJ | 3.000 |
| | Laboratório de Virologia Molecular – UFRJ | 169.672 |
| | Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo Fiocruz/RJ | 25.656 |
| | Marinha do Brasil | 2.000 |
| | Unidade de Apoio Diagnóstico ao Covid – Central II - RJ | 1.977.856 |
| | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 10.080 |
| | Universidade Federal do Rio de Janeiro – Nuvem – Macaé | 20.000 |
| | Universidade Federal Fluminense | 27.116 |
| | Universidade Federal Rural do RJ | 1.300 |
| | Laboratório de Enterovírus Fiocruz - RJ | 56.672 |
| RJ Total | | 3.270.224 |
| RN | Lacen – Rio Grande do Norte | 332.840 |
| | Maternidade Escola Januário Cicco – Ebserh | 3.000 |
| | SMS NATAL | 40.000 |
| RN Total | | 375.840 |
| RO | Lacen – Rondônia | 248.096 |

| Estado | Instituição | Total |
|---|---|---|
| RO Total | | 248.096 |
| RR | Lacen – Roraima | 138.216 |
| RR Total | | 138.216 |
| RS | Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas - Faculdade de Farmácia | 2.000 |
| | Hospital Beneficência Alto Jacuí | 200 |
| | Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Lab. Covid | 100 |
| | Hospital Universitário Miguel Riet | 5.960 |
| | Lacen – Rio Grande do Sul | 343.572 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de RS | 3.072 |
| | Santa Casa de Misericórdia de Pelotas | 500 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Bagé | 150.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Canoas | 200.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel | 2.000 |
| | Universidade Federal de Pelotas – Uni. Diag. Molecular covid-19 | 4.000 |
| | Universidade Federal de Porto Alegre | 600 |
| | Universidade Federal de Santa Maria | 46.944 |
| | Universidade Federal de Unipampa | 20.000 |
| | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 100.000 |
| | Universidade Franciscana | 2.000 |
| RS Total | | 880.948 |
| SC | Fundação Hospital São Lourenço | 200 |
| | Lacen – Santa Catarina | 485.768 |
| | Laboratório de Saúde Pública de Joaçaba | 60.864 |
| | Laboratório de Saúde Pública de Santa Catarina | 9.600 |
| | Laboratório Embrapa Suínos e Aves – SC | 3.072 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó | 20.000 |
| | Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Ciências Agroveterinárias | 30.000 |
| SC Total | | 609.504 |
| SE | Hospital Universitário de Lagarto – UFS | 1.000 |
| | Lacen – Sergipe | 616.328 |
| | Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe2 | 2.000 |
| SE Total | | 619.328 |
| SP | DASA | 2.173.704 |
| | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária São Carlos – Embrapa | 20.000 |
| | Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz | 15.000 |
| | Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - SP | 30.000 |
| | Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de SP | 13.000 |
| | Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos | 24.000 |
| | Fiocruz – Ribeirão Preto | 120.192 |

| Estado | Instituição | Total |
|---|---|---|
| | Fundação Faculdade de Medicina – Funfarme | 25.100 |
| | Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp | 60.000 |
| | Hospital de Amor de Barretos – SP | 40.000 |
| | Hospital Universitário da USP | 5.000 |
| | Instituto de Biociências – USP | 200 |
| | Instituto de Química – USP | 1.000 |
| | Laboratório Central de Saúde Instituto Adolfo Lutz – SP | 1.088.964 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de SP | 3.072 |
| | Laboratório Multipropósito – Butantan | 1.500 |
| | Santa Casa de Misericórdia de Taguaí | 100 |
| | Secretaria Municipal de Saúde Águas de São Pedro | 100 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Campo Limpo Paulista | 15.000 |
| | Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes | 5.000 |
| | Unifesp | 11.700 |
| | Universidade de São Paulo – USP | 16.032 |
| | Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP | 8.352 |
| | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – SP | 2.000 |
| | Universidade Federal do ABC | 1.500 |
| | Instituto de Medicina Tropical USP - SP | 118.000 |
| SP Total | | 3.798.516 |
| Total Geral | | 20.885.408 |

Fonte: SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos).

# Anexos

## **ANEXO 1** Casos e óbitos novos no Brasil e suas macrorregiões, segundo SE de notificação. Atualizados até a SE 25 de 2021

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

# **ANEXO 2** Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Norte, Atualizados até a SE 25 de 2021

AC

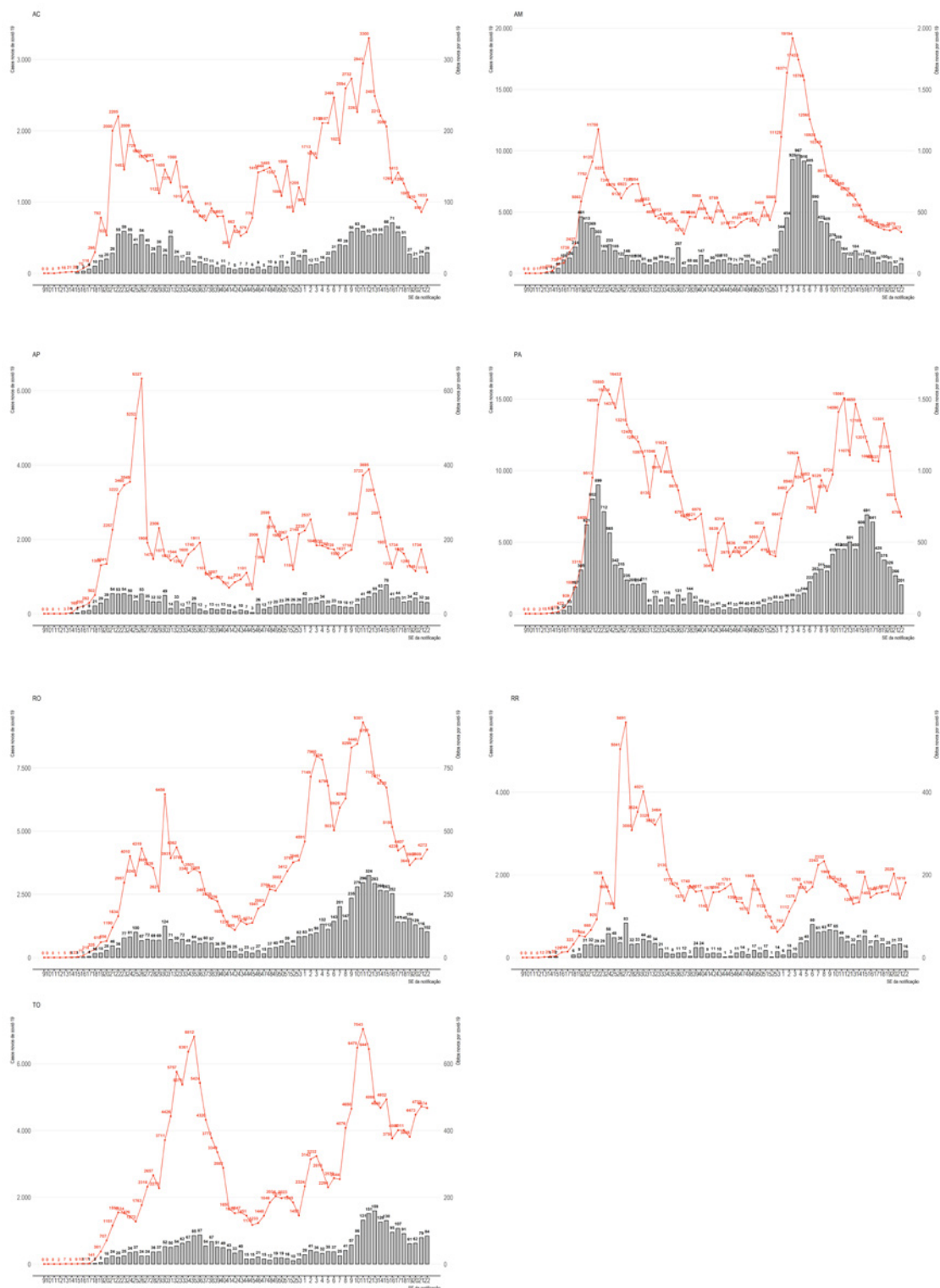
AM

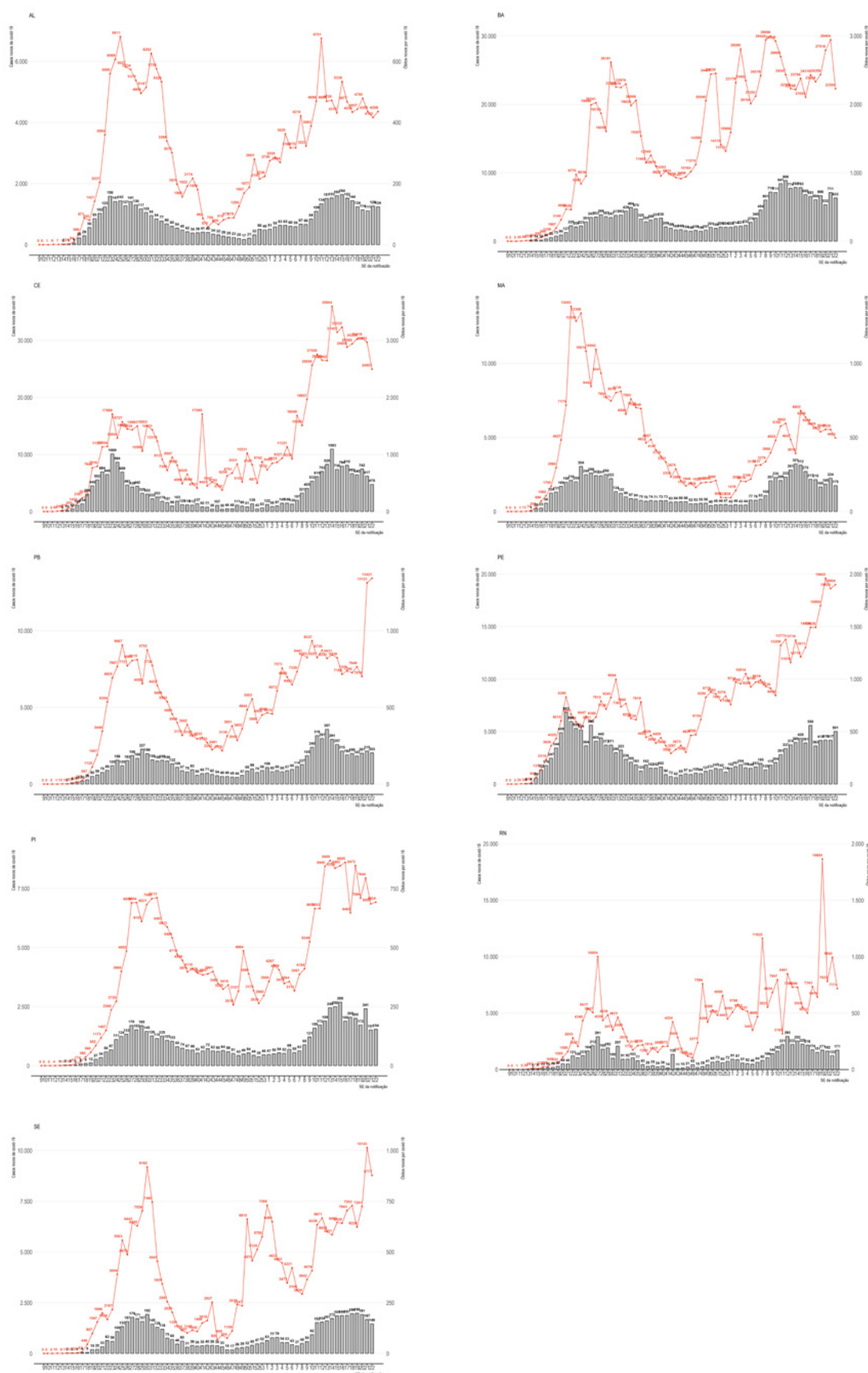
AP

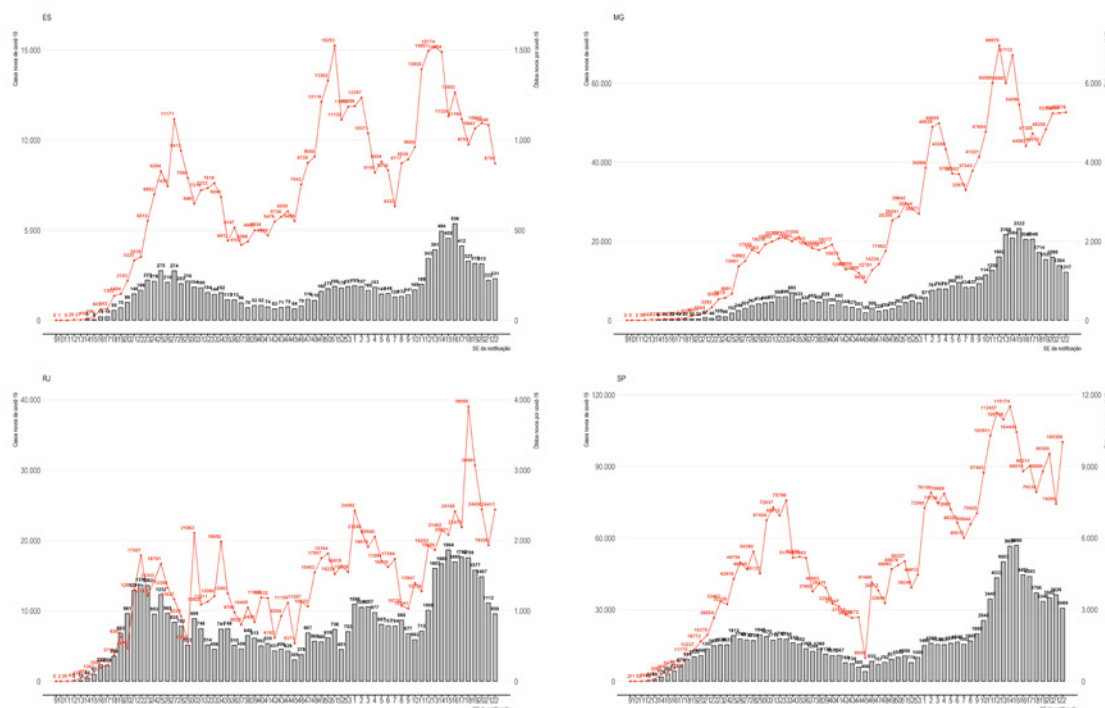
PA

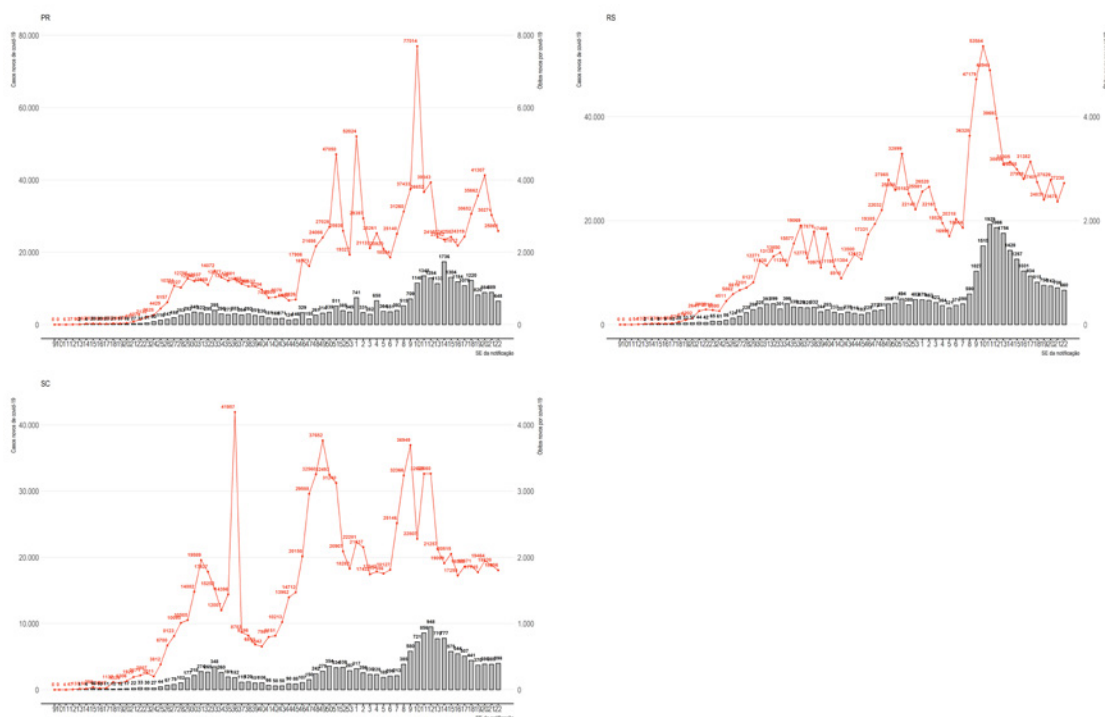
RO

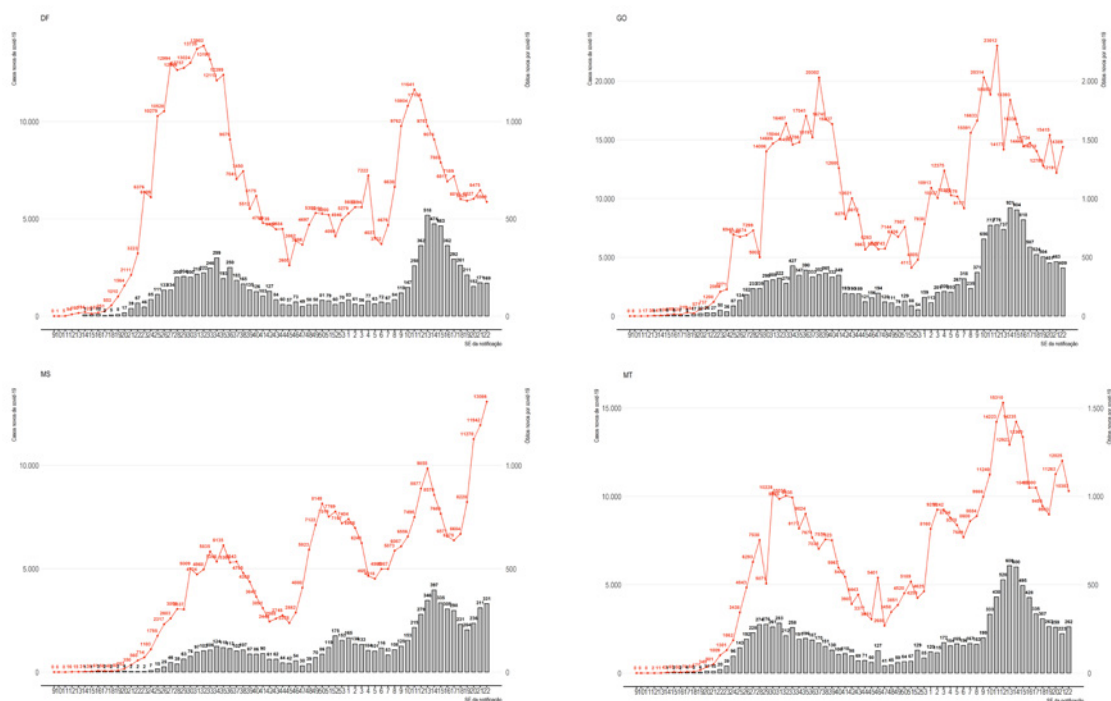
RR

TO

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

## **ANEXO 3** Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Nordeste, Atualizados até a SE 25 de 2021

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

# **ANEXO 4** Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Sudeste, Atualizados até a SE 25 de 2021

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

# **ANEXO 5** Casos e óbitos novos por UF, SE de notificação. Região Sul, Atualizados até a SE 25 de 2021

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

# **ANEXO 6** Casos e óbitos novos por UF, segundo SE de notificação. Região Centro-Oeste, atualizados até a SE 25 de 2021

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde – atualizado em 26/6/2021 às 19h.

**ANEXO 7** **Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as SEs 13 de 2020 até 25 de 2021. Brasil, 2020-21**

| UF | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | | SE 16 | | SE 17 | | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 25 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | | SE 26 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 100 | 0 | 52 | 48 | 81 | 19 | 79 | 21 | 89 | 11 | 88 | 12 | 83 | 17 | 37 | 63 | 64 | 36 | 65 | 35 | 32 | 68 | 34 | 66 | 43 | 57 | 45 | 55 |
| AL | 93 | 7 | 56 | 44 | 84 | 16 | 93 | 7 | 94 | 6 | 90 | 10 | 80 | 20 | 70 | 30 | 58 | 42 | 56 | 44 | 59 | 41 | 52 | 48 | 42 | 58 | 47 | 53 |
| AM | 96 | 4 | 96 | 4 | 98 | 2 | 95 | 5 | 77 | 23 | 70 | 30 | 69 | 31 | 64 | 36 | 55 | 45 | 50 | 50 | 48 | 52 | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 |
| AP | 100 | 0 | 96 | 4 | 100 | 0 | 96 | 4 | 92 | 8 | 81 | 19 | 82 | 18 | 80 | 20 | 56 | 44 | 54 | 46 | 39 | 61 | 53 | 47 | 64 | 36 | 74 | 26 |
| BA | 70 | 30 | 70 | 30 | 51 | 49 | 72 | 28 | 66 | 34 | 72 | 28 | 72 | 28 | 68 | 32 | 68 | 32 | 67 | 33 | 59 | 41 | 57 | 43 | 44 | 56 | 53 | 47 |
| CE | 97 | 3 | 94 | 6 | 92 | 8 | 91 | 9 | 90 | 10 | 82 | 18 | 78 | 22 | 67 | 33 | 55 | 45 | 53 | 47 | 46 | 54 | 45 | 55 | 30 | 70 | 28 | 72 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 85 | 15 | 86 | 14 | 90 | 10 | 89 | 11 | 86 | 14 | 85 | 15 | 66 | 34 | 70 | 30 | 71 | 29 | 64 | 36 | 66 | 34 | 69 | 31 | 59 | 41 | 53 | 47 |
| GO | 64 | 36 | 70 | 30 | 52 | 48 | 72 | 28 | 57 | 43 | 76 | 24 | 59 | 41 | 74 | 26 | 56 | 44 | 54 | 46 | 51 | 49 | 42 | 58 | 39 | 61 | 40 | 60 |
| MA | 93 | 7 | 97 | 3 | 95 | 5 | 94 | 6 | 87 | 13 | 76 | 24 | 50 | 50 | 39 | 61 | 26 | 74 | 15 | 85 | 11 | 89 | 14 | 86 | 7 | 93 | 6 | 94 |
| MG | 76 | 24 | 60 | 40 | 41 | 59 | 34 | 66 | 36 | 64 | 28 | 72 | 39 | 61 | 22 | 78 | 26 | 74 | 22 | 78 | 24 | 76 | 28 | 72 | 22 | 78 | 16 | 84 |
| MS | 87 | 13 | 52 | 48 | 21 | 79 | 56 | 44 | 45 | 55 | 55 | 45 | 19 | 81 | 12 | 88 | 19 | 81 | 8 | 92 | 13 | 87 | 25 | 75 | 24 | 76 | 36 | 64 |
| MT | 92 | 8 | 63 | 37 | 49 | 51 | 60 | 40 | 47 | 53 | 23 | 77 | 39 | 61 | 35 | 65 | 43 | 57 | 38 | 62 | 38 | 62 | 36 | 64 | 30 | 70 | 30 | 70 |
| PA | 82 | 18 | 71 | 29 | 85 | 15 | 87 | 13 | 76 | 24 | 64 | 36 | 60 | 40 | 49 | 51 | 43 | 57 | 32 | 68 | 23 | 77 | 20 | 80 | 13 | 87 | 12 | 88 |
| PB | 71 | 29 | 83 | 17 | 92 | 8 | 88 | 12 | 71 | 29 | 80 | 20 | 69 | 31 | 49 | 51 | 44 | 56 | 48 | 52 | 47 | 53 | 38 | 62 | 43 | 57 | 39 | 61 |
| PE | 85 | 15 | 90 | 10 | 89 | 11 | 91 | 9 | 91 | 9 | 88 | 12 | 87 | 13 | 80 | 20 | 74 | 26 | 64 | 36 | 54 | 46 | 51 | 49 | 41 | 59 | 35 | 65 |
| PI | 82 | 18 | 91 | 9 | 74 | 26 | 77 | 23 | 67 | 33 | 63 | 37 | 59 | 41 | 53 | 47 | 47 | 53 | 41 | 59 | 50 | 50 | 46 | 54 | 42 | 58 | 37 | 63 |
| PR | 61 | 39 | 44 | 56 | 57 | 43 | 36 | 64 | 37 | 63 | 29 | 71 | 44 | 56 | 39 | 61 | 29 | 71 | 26 | 74 | 31 | 69 | 30 | 70 | 28 | 72 | 32 | 68 |
| RJ | 97 | 3 | 90 | 10 | 93 | 7 | 89 | 11 | 91 | 9 | 86 | 14 | 88 | 12 | 79 | 21 | 91 | 9 | 75 | 25 | 86 | 14 | 77 | 23 | 82 | 18 | 73 | 27 |
| RN | 67 | 33 | 64 | 36 | 73 | 27 | 70 | 30 | 74 | 26 | 65 | 35 | 55 | 45 | 51 | 49 | 55 | 45 | 64 | 36 | 58 | 42 | 62 | 38 | 67 | 33 | 64 | 36 |
| RO | 83 | 17 | 80 | 20 | 68 | 32 | 61 | 39 | 77 | 23 | 73 | 27 | 82 | 18 | 79 | 21 | 75 | 25 | 65 | 35 | 62 | 38 | 58 | 42 | 63 | 37 | 65 | 35 |
| RR | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 93 | 7 | 88 | 12 | 85 | 15 | 82 | 18 | 81 | 19 | 87 | 13 | 90 | 10 | 85 | 15 | 81 | 19 | 66 | 34 | 82 | 18 |
| RS | 68 | 32 | 80 | 20 | 51 | 49 | 50 | 50 | 35 | 65 | 21 | 79 | 15 | 85 | 23 | 77 | 10 | 90 | 19 | 81 | 28 | 72 | 23 | 77 | 31 | 69 | 39 | 61 |
| SC | 22 | 78 | 51 | 49 | 26 | 74 | 29 | 71 | 22 | 78 | 9 | 91 | 10 | 90 | 10 | 90 | 8 | 92 | 6 | 94 | 13 | 87 | 16 | 84 | 10 | 90 | 9 | 91 |
| SE | 81 | 19 | 91 | 9 | 67 | 33 | 76 | 24 | 66 | 34 | 77 | 23 | 86 | 14 | 77 | 23 | 66 | 34 | 69 | 31 | 68 | 32 | 73 | 27 | 73 | 27 | 65 | 35 |
| SP | 95 | 5 | 93 | 7 | 88 | 12 | 84 | 16 | 85 | 15 | 85 | 15 | 80 | 20 | 79 | 21 | 76 | 24 | 76 | 24 | 71 | 29 | 71 | 29 | 66 | 34 | 62 | 38 |
| TO | 89 | 11 | 40 | 60 | 56 | 44 | 90 | 10 | 41 | 59 | 28 | 72 | 28 | 72 | 20 | 80 | 17 | 83 | 18 | 82 | 18 | 82 | 20 | 80 | 29 | 71 | 30 | 70 |
| BRASIL | 87 | 13 | 86 | 14 | 83 | 17 | 83 | 17 | 82 | 18 | 77 | 23 | 73 | 27 | 65 | 35 | 60 | 40 | 54 | 46 | 52 | 48 | 51 | 49 | 49 | 51 | 47 | 53 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 27 | | SE 28 | | SE 29 | | SE 30 | | SE 31 | | SE 32 | | SE 33 | | SE 34 | | SE 35 | | SE 36 | | SE 37 | | SE 38 | | SE 39 | | SE 40 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 44 | 56 | 39 | 61 | 35 | 65 | 24 | 76 | 26 | 74 | 31 | 69 | 14 | 86 | 14 | 86 | 18 | 82 | 17 | 83 | 20 | 80 | 14 | 86 | 17 | 83 | 17 | 83 |
| AL | 39 | 61 | 40 | 60 | 41 | 59 | 37 | 63 | 32 | 68 | 24 | 76 | 23 | 77 | 27 | 73 | 25 | 75 | 26 | 74 | 42 | 58 | 40 | 60 | 38 | 62 | 59 | 41 |
| AM | 37 | 63 | 30 | 70 | 37 | 63 | 35 | 65 | 49 | 51 | 40 | 60 | 46 | 54 | 54 | 46 | 44 | 56 | 50 | 50 | 52 | 48 | 57 | 43 | 60 | 40 | 63 | 37 |
| AP | 47 | 53 | 39 | 61 | 62 | 38 | 57 | 43 | 38 | 62 | 52 | 48 | 55 | 45 | 55 | 45 | 66 | 34 | 60 | 40 | 66 | 34 | 61 | 39 | 50 | 50 | 69 | 31 |
| BA | 45 | 55 | 37 | 63 | 32 | 68 | 30 | 70 | 30 | 70 | 29 | 71 | 31 | 69 | 28 | 72 | 25 | 75 | 24 | 76 | 23 | 77 | 23 | 77 | 26 | 74 | 17 | 83 |
| CE | 27 | 73 | 22 | 78 | 36 | 64 | 22 | 78 | 16 | 84 | 27 | 73 | 21 | 79 | 18 | 82 | 21 | 79 | 17 | 83 | 13 | 87 | 13 | 87 | 16 | 84 | 13 | 87 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 53 | 47 | 50 | 50 | 47 | 53 | 42 | 58 | 45 | 55 | 46 | 54 | 43 | 57 | 39 | 61 | 36 | 64 | 42 | 58 | 41 | 59 | 43 | 57 | 52 | 48 | 58 | 42 |
| GO | 48 | 52 | 38 | 62 | 35 | 65 | 54 | 46 | 55 | 45 | 50 | 50 | 43 | 57 | 48 | 52 | 39 | 61 | 45 | 55 | 52 | 48 | 58 | 42 | 45 | 55 | 46 | 54 |
| MA | 7 | 93 | 11 | 89 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 | 8 | 92 | 10 | 90 | 10 | 90 | 11 | 89 | 12 | 88 | 17 | 83 | 20 | 80 |
| MG | 27 | 73 | 35 | 65 | 30 | 70 | 31 | 69 | 34 | 66 | 34 | 66 | 31 | 69 | 28 | 72 | 25 | 75 | 20 | 80 | 21 | 79 | 21 | 79 | 17 | 83 | 22 | 78 |
| MS | 44 | 56 | 43 | 57 | 49 | 51 | 47 | 53 | 44 | 56 | 45 | 55 | 51 | 49 | 50 | 50 | 44 | 56 | 42 | 58 | 54 | 46 | 44 | 56 | 41 | 59 | 43 | 57 |
| MT | 32 | 68 | 28 | 72 | 25 | 75 | 31 | 69 | 34 | 66 | 27 | 73 | 25 | 75 | 24 | 76 | 26 | 74 | 25 | 75 | 29 | 71 | 26 | 74 | 22 | 78 | 25 | 75 |
| PA | 16 | 84 | 15 | 85 | 16 | 84 | 19 | 81 | 12 | 88 | 26 | 74 | 13 | 87 | 13 | 87 | 16 | 84 | 28 | 72 | 24 | 76 | 21 | 79 | 21 | 79 | 21 | 79 |
| PB | 38 | 62 | 35 | 65 | 29 | 71 | 35 | 65 | 33 | 67 | 32 | 68 | 35 | 65 | 36 | 64 | 32 | 68 | 26 | 74 | 27 | 73 | 29 | 71 | 21 | 79 | 22 | 78 |
| PE | 31 | 69 | 33 | 67 | 34 | 66 | 34 | 66 | 29 | 71 | 29 | 71 | 31 | 69 | 27 | 73 | 30 | 70 | 13 | 87 | 30 | 70 | 36 | 64 | 38 | 62 | 31 | 69 |
| PI | 43 | 57 | 42 | 58 | 32 | 68 | 37 | 63 | 38 | 62 | 36 | 64 | 39 | 61 | 34 | 66 | 37 | 63 | 34 | 66 | 46 | 54 | 46 | 54 | 44 | 56 | 45 | 55 |
| PR | 40 | 60 | 49 | 51 | 44 | 56 | 44 | 56 | 45 | 55 | 41 | 59 | 41 | 59 | 34 | 66 | 38 | 62 | 36 | 64 | 36 | 64 | 36 | 64 | 32 | 68 | 31 | 69 |
| RJ | 68 | 32 | 72 | 28 | 63 | 37 | 54 | 46 | 55 | 45 | 56 | 44 | 71 | 29 | 69 | 31 | 63 | 37 | 66 | 34 | 56 | 44 | 57 | 43 | 60 | 40 | 75 | 25 |
| RN | 59 | 41 | 59 | 41 | 59 | 41 | 50 | 50 | 51 | 49 | 43 | 57 | 38 | 62 | 37 | 63 | 37 | 63 | 35 | 65 | 28 | 72 | 32 | 68 | 39 | 61 | 30 | 70 |
| RO | 50 | 50 | 56 | 44 | 52 | 48 | 58 | 42 | 42 | 58 | 35 | 65 | 35 | 65 | 28 | 72 | 27 | 73 | 29 | 71 | 33 | 67 | 34 | 66 | 32 | 68 | 34 | 66 |
| RR | 87 | 13 | 71 | 29 | 77 | 23 | 76 | 24 | 82 | 18 | 90 | 10 | 86 | 14 | 87 | 13 | 78 | 22 | 82 | 18 | 74 | 26 | 75 | 25 | 82 | 18 | 79 | 21 |
| RS | 41 | 59 | 46 | 54 | 53 | 47 | 42 | 58 | 42 | 58 | 41 | 59 | 43 | 57 | 43 | 57 | 36 | 64 | 52 | 48 | 42 | 58 | 47 | 53 | 40 | 60 | 61 | 39 |
| SC | 12 | 88 | 14 | 86 | 13 | 87 | 11 | 89 | 13 | 87 | 13 | 87 | 10 | 90 | 9 | 91 | 30 | 70 | 17 | 83 | 14 | 86 | 13 | 87 | 13 | 87 | 20 | 80 |
| SE | 59 | 41 | 52 | 48 | 50 | 50 | 49 | 51 | 41 | 59 | 31 | 69 | 37 | 63 | 46 | 54 | 39 | 61 | 49 | 51 | 44 | 56 | 51 | 49 | 42 | 58 | 57 | 43 |
| SP | 61 | 39 | 52 | 48 | 56 | 44 | 49 | 51 | 55 | 45 | 47 | 53 | 54 | 46 | 46 | 54 | 47 | 53 | 43 | 57 | 40 | 60 | 41 | 59 | 39 | 61 | 39 | 61 |
| TO | 30 | 70 | 37 | 63 | 40 | 60 | 36 | 64 | 40 | 60 | 34 | 66 | 41 | 59 | 43 | 57 | 32 | 68 | 34 | 66 | 38 | 62 | 39 | 61 | 36 | 64 | 36 | 64 |
| BRASIL | 46 | 54 | 43 | 57 | 43 | 57 | 42 | 58 | 42 | 58 | 40 | 60 | 42 | 58 | 40 | 60 | 39 | 61 | 35 | 65 | 38 | 62 | 40 | 60 | 37 | 63 | 41 | 59 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 41 | | SE 42 | | SE 43 | | SE 44 | | SE 47 | | SE 48 | | SE 49 | | SE 50 | | SE 51 | | SE 52 | | SE 53 | | SE 1 | | SE 2 | | SE 3 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 30 | 70 | 31 | 69 | 48 | 52 | 68 | 32 | 79 | 21 | 68 | 32 | 56 | 44 | 67 | 33 | 58 | 42 | 67 | 33 | 68 | 32 | 44 | 56 | 42 | 58 | 30 | 70 |
| AL | 30 | 70 | 28 | 72 | 29 | 71 | 33 | 67 | 40 | 60 | 46 | 54 | 53 | 47 | 63 | 37 | 60 | 40 | 60 | 40 | 66 | 34 | 63 | 37 | 60 | 40 | 62 | 38 |
| AM | 58 | 42 | 64 | 36 | 68 | 32 | 61 | 39 | 65 | 35 | 60 | 40 | 62 | 38 | 60 | 40 | 62 | 38 | 69 | 31 | 74 | 26 | 67 | 33 | 67 | 33 | 75 | 25 |
| AP | 67 | 33 | 82 | 18 | 73 | 27 | 72 | 28 | 87 | 13 | 81 | 19 | 82 | 18 | 78 | 22 | 83 | 17 | 76 | 24 | 84 | 16 | 79 | 21 | 84 | 16 | 83 | 17 |
| BA | 17 | 83 | 19 | 81 | 16 | 84 | 17 | 83 | 21 | 79 | 19 | 81 | 16 | 84 | 16 | 84 | 15 | 85 | 22 | 78 | 23 | 77 | 25 | 75 | 30 | 70 | 19 | 81 |
| CE | 28 | 72 | 37 | 63 | 40 | 60 | 36 | 64 | 63 | 37 | 55 | 45 | 43 | 57 | 52 | 48 | 48 | 52 | 43 | 57 | 57 | 43 | 58 | 42 | 52 | 48 | 52 | 48 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 64 | 36 | 65 | 35 | 66 | 34 | 63 | 37 | 54 | 46 | 48 | 52 | 43 | 57 | 43 | 57 | 39 | 61 | 43 | 57 | 41 | 59 | 39 | 61 | 43 | 57 | 46 | 54 |
| GO | 48 | 52 | 34 | 66 | 54 | 46 | 51 | 49 | 43 | 57 | 30 | 70 | 36 | 64 | 36 | 64 | 34 | 66 | 44 | 56 | 41 | 59 | 45 | 55 | 54 | 46 | 36 | 64 |
| MA | 22 | 78 | 27 | 73 | 14 | 86 | 18 | 82 | 36 | 64 | 23 | 77 | 16 | 84 | 16 | 84 | 15 | 85 | 26 | 74 | 26 | 74 | 22 | 78 | 24 | 76 | 33 | 67 |
| MG | 17 | 83 | 21 | 79 | 14 | 86 | 22 | 78 | 23 | 77 | 19 | 81 | 19 | 81 | 17 | 83 | 20 | 80 | 20 | 80 | 23 | 77 | 21 | 79 | 27 | 73 | 22 | 78 |
| MS | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 | 43 | 57 | 60 | 40 | 60 | 40 | 50 | 50 | 49 | 51 | 41 | 59 | 42 | 58 | 39 | 61 | 30 | 70 | 28 | 72 | 31 | 69 |
| MT | 28 | 72 | 27 | 73 | 37 | 63 | 45 | 55 | 52 | 48 | 48 | 52 | 40 | 60 | 33 | 67 | 30 | 70 | 34 | 66 | 32 | 68 | 25 | 75 | 23 | 77 | 18 | 82 |
| PA | 27 | 73 | 33 | 67 | 45 | 55 | 53 | 47 | 43 | 57 | 44 | 56 | 45 | 55 | 28 | 72 | 35 | 65 | 38 | 62 | 44 | 56 | 32 | 68 | 44 | 56 | 45 | 55 |
| PB | 33 | 67 | 41 | 59 | 38 | 62 | 40 | 60 | 49 | 51 | 35 | 65 | 32 | 68 | 30 | 70 | 26 | 74 | 28 | 72 | 41 | 59 | 36 | 64 | 32 | 68 | 43 | 57 |
| PE | 27 | 73 | 30 | 70 | 32 | 68 | 31 | 69 | 42 | 58 | 46 | 54 | 40 | 60 | 43 | 57 | 48 | 52 | 42 | 58 | 55 | 45 | 47 | 53 | 39 | 61 | 39 | 61 |
| PI | 43 | 57 | 42 | 58 | 40 | 60 | 33 | 67 | 42 | 58 | 38 | 62 | 47 | 53 | 44 | 56 | 47 | 53 | 53 | 47 | 62 | 38 | 50 | 50 | 45 | 55 | 43 | 57 |
| PR | 26 | 74 | 18 | 82 | 31 | 69 | 24 | 76 | 24 | 76 | 22 | 78 | 25 | 75 | 24 | 76 | 56 | 44 | 38 | 62 | 19 | 81 | 16 | 84 | 15 | 85 | 13 | 87 |
| RJ | 71 | 29 | 66 | 34 | 62 | 38 | 65 | 35 | 63 | 37 | 61 | 39 | 64 | 36 | 58 | 42 | 56 | 44 | 53 | 47 | 54 | 46 | 55 | 45 | 56 | 44 | 51 | 49 |
| RN | 39 | 61 | 37 | 63 | 29 | 71 | 13 | 87 | 43 | 57 | 37 | 63 | 42 | 58 | 40 | 60 | 44 | 56 | 42 | 58 | 44 | 56 | 42 | 58 | 42 | 58 | 38 | 62 |
| RO | 30 | 70 | 43 | 57 | 55 | 45 | 64 | 36 | 64 | 36 | 51 | 49 | 48 | 52 | 47 | 53 | 37 | 63 | 44 | 56 | 28 | 72 | 19 | 81 | 19 | 81 | 17 | 83 |
| RR | 81 | 19 | 77 | 23 | 82 | 18 | 89 | 11 | 87 | 13 | 91 | 9 | 83 | 17 | 90 | 10 | 84 | 16 | 89 | 11 | 90 | 10 | 90 | 10 | 82 | 18 | 85 | 15 |
| RS | 47 | 53 | 46 | 54 | 45 | 55 | 46 | 54 | 42 | 58 | 36 | 64 | 36 | 64 | 34 | 66 | 42 | 58 | 40 | 60 | 35 | 65 | 34 | 66 | 36 | 64 | 31 | 69 |
| SC | 33 | 67 | 44 | 56 | 38 | 62 | 42 | 58 | 21 | 79 | 18 | 82 | 15 | 85 | 13 | 87 | 15 | 85 | 21 | 79 | 14 | 86 | 10 | 90 | 17 | 83 | 17 | 83 |
| SE | 57 | 43 | 61 | 39 | 63 | 37 | 45 | 55 | 77 | 23 | 76 | 24 | 69 | 31 | 74 | 26 | 73 | 27 | 73 | 27 | 75 | 25 | 73 | 27 | 70 | 30 | 64 | 36 |
| SP | 40 | 60 | 44 | 56 | 44 | 56 | 47 | 53 | 53 | 47 | 54 | 46 | 54 | 46 | 51 | 49 | 49 | 51 | 49 | 51 | 50 | 50 | 45 | 55 | 43 | 57 | 43 | 57 |
| TO | 30 | 70 | 31 | 69 | 29 | 71 | 27 | 73 | 36 | 64 | 28 | 72 | 31 | 69 | 41 | 59 | 38 | 62 | 43 | 57 | 44 | 56 | 49 | 51 | 37 | 63 | 42 | 58 |
| BRASIL | 40 | 60 | 41 | 59 | 43 | 57 | 45 | 55 | 43 | 57 | 39 | 61 | 38 | 62 | 37 | 63 | 41 | 59 | 40 | 60 | 41 | 59 | 36 | 64 | 39 | 61 | 37 | 63 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 4 | | SE 5 | | SE 6 | | SE 7 | | SE 8 | | SE 9 | | SE 10 | | SE 11 | | SE 12 | | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | | SE 16 | | SE 17 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 43 | 57 | 39 | 61 | 36 | 64 | 59 | 41 | 50 | 50 | 59 | 41 | 44 | 56 | 66 | 34 | 58 | 42 | 41 | 59 | 47 | 53 | 39 | 61 | 33 | 67 | 42 | 58 |
| AL | 72 | 28 | 62 | 38 | 61 | 39 | 61 | 39 | 56 | 44 | 49 | 51 | 58 | 42 | 53 | 47 | 61 | 39 | 52 | 48 | 61 | 39 | 51 | 49 | 44 | 56 | 54 | 46 |
| AM | 77 | 23 | 71 | 29 | 79 | 21 | 73 | 27 | 63 | 37 | 62 | 38 | 56 | 44 | 77 | 23 | 63 | 37 | 53 | 47 | 65 | 35 | 52 | 48 | 58 | 42 | 54 | 46 |
| AP | 79 | 21 | 77 | 23 | 75 | 25 | 64 | 36 | 75 | 25 | 74 | 26 | 82 | 18 | 76 | 24 | 76 | 24 | 82 | 18 | 95 | 5 | 85 | 15 | 85 | 15 | 92 | 8 |
| BA | 27 | 73 | 28 | 72 | 33 | 67 | 37 | 63 | 38 | 62 | 36 | 64 | 33 | 67 | 49 | 51 | 50 | 50 | 27 | 73 | 40 | 60 | 23 | 77 | 23 | 77 | 24 | 76 |
| CE | 50 | 50 | 60 | 40 | 53 | 47 | 58 | 42 | 57 | 43 | 60 | 40 | 61 | 39 | 63 | 37 | 65 | 35 | 53 | 47 | 62 | 38 | 44 | 56 | 43 | 57 | 33 | 67 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 47 | 53 | 41 | 59 | 45 | 55 | 48 | 52 | 43 | 57 | 46 | 54 | 39 | 61 | 50 | 50 | 49 | 51 | 48 | 52 | 54 | 46 | 50 | 50 | 52 | 48 | 54 | 46 |
| GO | 39 | 61 | 52 | 48 | 41 | 59 | 33 | 67 | 42 | 58 | 41 | 59 | 43 | 57 | 53 | 47 | 44 | 56 | 32 | 68 | 42 | 58 | 35 | 65 | 37 | 63 | 44 | 56 |
| MA | 21 | 79 | 23 | 77 | 22 | 78 | 22 | 78 | 20 | 80 | 19 | 81 | 17 | 83 | 27 | 73 | 28 | 72 | 22 | 78 | 24 | 76 | 15 | 85 | 15 | 85 | 18 | 82 |
| MG | 25 | 75 | 24 | 76 | 26 | 74 | 22 | 78 | 23 | 77 | 25 | 75 | 17 | 83 | 18 | 82 | 22 | 78 | 23 | 77 | 22 | 78 | 23 | 77 | 25 | 75 | 25 | 75 |
| MS | 27 | 73 | 27 | 73 | 26 | 74 | 32 | 68 | 29 | 71 | 31 | 69 | 34 | 66 | 46 | 54 | 43 | 57 | 32 | 68 | 38 | 62 | 28 | 72 | 29 | 71 | 29 | 71 |
| MT | 21 | 79 | 20 | 80 | 24 | 76 | 30 | 70 | 31 | 69 | 30 | 70 | 30 | 70 | 40 | 60 | 42 | 58 | 30 | 70 | 40 | 60 | 29 | 71 | 32 | 68 | 34 | 66 |
| PA | 31 | 69 | 22 | 78 | 22 | 78 | 36 | 64 | 29 | 71 | 35 | 65 | 31 | 69 | 53 | 47 | 59 | 41 | 35 | 65 | 58 | 42 | 30 | 70 | 23 | 77 | 27 | 73 |
| PB | 50 | 50 | 46 | 54 | 37 | 63 | 44 | 56 | 36 | 64 | 43 | 57 | 42 | 58 | 52 | 48 | 55 | 45 | 40 | 60 | 57 | 43 | 40 | 60 | 34 | 66 | 34 | 66 |
| PE | 42 | 58 | 46 | 54 | 56 | 44 | 62 | 38 | 53 | 47 | 48 | 52 | 38 | 62 | 53 | 47 | 53 | 47 | 57 | 43 | 47 | 53 | 41 | 59 | 49 | 51 | 42 | 58 |
| PI | 34 | 66 | 41 | 59 | 40 | 60 | 46 | 54 | 44 | 56 | 43 | 57 | 44 | 56 | 42 | 58 | 42 | 58 | 55 | 45 | 45 | 55 | 38 | 62 | 39 | 61 | 39 | 61 |
| PR | 14 | 86 | 15 | 85 | 14 | 86 | 34 | 66 | 18 | 82 | 21 | 79 | 63 | 37 | 27 | 73 | 26 | 74 | 29 | 71 | 42 | 58 | 24 | 76 | 24 | 76 | 19 | 81 |
| RJ | 49 | 51 | 48 | 52 | 57 | 43 | 76 | 24 | 53 | 47 | 57 | 43 | 53 | 47 | 72 | 28 | 71 | 29 | 60 | 40 | 67 | 33 | 63 | 37 | 55 | 45 | 52 | 48 |
| RN | 40 | 60 | 53 | 47 | 46 | 54 | 51 | 49 | 56 | 44 | 55 | 45 | 51 | 49 | 63 | 37 | 70 | 30 | 44 | 56 | 52 | 48 | 39 | 61 | 43 | 57 | 36 | 64 |
| RO | 20 | 80 | 22 | 78 | 30 | 70 | 29 | 71 | 28 | 72 | 31 | 69 | 30 | 70 | 43 | 57 | 43 | 57 | 25 | 75 | 37 | 63 | 27 | 73 | 30 | 70 | 23 | 77 |
| RR | 85 | 15 | 86 | 14 | 79 | 21 | 78 | 22 | 80 | 20 | 85 | 15 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 89 | 11 | 85 | 15 | 88 | 12 | 92 | 8 | 88 | 12 |
| RS | 29 | 71 | 28 | 72 | 30 | 70 | 29 | 71 | 33 | 67 | 32 | 68 | 31 | 69 | 49 | 51 | 50 | 50 | 27 | 73 | 49 | 51 | 33 | 67 | 32 | 68 | 36 | 64 |
| SC | 14 | 86 | 14 | 86 | 13 | 87 | 18 | 82 | 17 | 83 | 16 | 84 | 29 | 71 | 18 | 82 | 17 | 83 | 15 | 85 | 19 | 81 | 9 | 91 | 7 | 93 | 7 | 93 |
| SE | 62 | 38 | 73 | 27 | 65 | 35 | 74 | 26 | 71 | 29 | 69 | 31 | 69 | 31 | 67 | 33 | 61 | 39 | 62 | 38 | 69 | 31 | 59 | 41 | 55 | 45 | 54 | 46 |
| SP | 41 | 59 | 40 | 60 | 42 | 58 | 45 | 55 | 41 | 59 | 42 | 58 | 45 | 55 | 53 | 47 | 52 | 48 | 49 | 51 | 54 | 46 | 47 | 53 | 46 | 54 | 43 | 57 |
| TO | 37 | 63 | 41 | 59 | 43 | 57 | 49 | 51 | 49 | 51 | 54 | 46 | 51 | 49 | 50 | 50 | 46 | 54 | 45 | 55 | 49 | 51 | 29 | 71 | 30 | 70 | 33 | 67 |
| BRASIL | 38 | 62 | 37 | 63 | 38 | 62 | 42 | 58 | 37 | 63 | 38 | 62 | 44 | 56 | 47 | 53 | 47 | 53 | 40 | 60 | 49 | 51 | 38 | 62 | 38 | 62 | 36 | 64 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

conclusão

| UF | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 22 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 39 | 61 | 33 | 67 | 40 | 60 | 38 | 62 | 35 | 65 | 27 | 73 | 28 | 72 | 34 | 66 |
| AL | 49 | 51 | 43 | 57 | 51 | 49 | 46 | 54 | 40 | 60 | 39 | 61 | 33 | 67 | 36 | 64 |
| AM | 62 | 38 | 61 | 39 | 62 | 38 | 63 | 37 | 69 | 31 | 71 | 29 | 75 | 25 | 81 | 19 |
| AP | 95 | 5 | 90 | 10 | 89 | 11 | 92 | 8 | 89 | 11 | 82 | 18 | 85 | 15 | 81 | 19 |
| BA | 24 | 76 | 25 | 75 | 25 | 75 | 23 | 77 | 23 | 77 | 23 | 77 | 21 | 79 | 18 | 82 |
| CE | 40 | 60 | 43 | 57 | 36 | 64 | 29 | 71 | 28 | 72 | 27 | 73 | 24 | 76 | 25 | 75 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 53 | 47 | 55 | 45 | 50 | 50 | 45 | 55 | 49 | 51 | 43 | 57 | 45 | 55 | 45 | 55 |
| GO | 36 | 64 | 32 | 68 | 38 | 62 | 34 | 66 | 44 | 56 | 28 | 72 | 34 | 66 | 33 | 67 |
| MA | 14 | 86 | 18 | 82 | 14 | 86 | 11 | 89 | 14 | 86 | 13 | 87 | 15 | 85 | 13 | 87 |
| MG | 27 | 73 | 23 | 77 | 21 | 79 | 18 | 82 | 21 | 79 | 22 | 78 | 22 | 78 | 20 | 80 |
| MS | 23 | 77 | 24 | 76 | 23 | 77 | 24 | 76 | 27 | 73 | 29 | 71 | 32 | 68 | 44 | 56 |
| MT | 31 | 69 | 34 | 66 | 29 | 71 | 25 | 75 | 25 | 75 | 19 | 81 | 21 | 79 | 21 | 79 |
| PA | 24 | 76 | 14 | 86 | 17 | 83 | 17 | 83 | 16 | 84 | 19 | 81 | 20 | 80 | 18 | 82 |
| PB | 30 | 70 | 28 | 72 | 21 | 79 | 24 | 76 | 31 | 69 | 26 | 74 | 24 | 76 | 33 | 67 |
| PE | 44 | 56 | 39 | 61 | -76 | 176 | 100 | 0 | 40 | 60 | 33 | 67 | 39 | 61 | 42 | 58 |
| PI | 43 | 57 | 41 | 59 | 37 | 63 | 34 | 66 | 33 | 67 | 30 | 70 | 29 | 71 | 32 | 68 |
| PR | 24 | 76 | 24 | 76 | 21 | 79 | 25 | 75 | 20 | 80 | 29 | 71 | 20 | 80 | 17 | 83 |
| RJ | 80 | 20 | 74 | 26 | 69 | 31 | 69 | 31 | 63 | 37 | 70 | 30 | 62 | 38 | 73 | 27 |
| RN | 32 | 68 | 43 | 57 | 37 | 63 | 36 | 64 | 40 | 60 | 35 | 65 | 39 | 61 | 41 | 59 |
| RO | 36 | 64 | 22 | 78 | 19 | 81 | 25 | 75 | 23 | 77 | 30 | 70 | 38 | 62 | 33 | 67 |
| RR | 86 | 14 | 84 | 16 | 85 | 15 | 84 | 16 | 83 | 17 | 93 | 7 | 95 | 5 | 92 | 8 |
| RS | 32 | 68 | 25 | 75 | 23 | 77 | 17 | 83 | 15 | 85 | 32 | 68 | 22 | 78 | 22 | 78 |
| SC | 7 | 93 | 5 | 95 | 6 | 94 | 6 | 94 | 5 | 95 | 5 | 95 | 6 | 94 | 5 | 95 |
| SE | 52 | 48 | 52 | 48 | 48 | 52 | 51 | 49 | 48 | 52 | 43 | 57 | 48 | 52 | 48 | 52 |
| SP | 39 | 61 | 40 | 60 | 38 | 62 | 37 | 63 | 36 | 64 | 35 | 65 | 36 | 64 | 37 | 63 |
| TO | 26 | 74 | 31 | 69 | 27 | 73 | 27 | 73 | 26 | 74 | 28 | 72 | 28 | 72 | 31 | 69 |
| BRASIL | 38 | 62 | 36 | 64 | 28 | 72 | 41 | 59 | 32 | 68 | 32 | 68 | 31 | 69 | 31 | 69 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

## ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as SEs 13 de 2020 até 25 de 2021. Brasil, 2020-21

| UF | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | | SE 16 | | SE 17 | | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 25 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | | SE 26 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | - | - | - | - | 100 | 0 | 67 | 33 | 100 | 0 | 91 | 9 | 82 | 18 | 95 | 5 | 79 | 21 | 73 | 27 | 54 | 46 | 71 | 29 | 63 | 37 | 69 | 31 |
| AL | - | - | 100 | 0 | 0 | 100 | 71 | 29 | 74 | 26 | 83 | 17 | 71 | 29 | 76 | 24 | 71 | 29 | 74 | 26 | 76 | 24 | 69 | 31 | 68 | 32 | 54 | 46 |
| AM | 0 | 100 | 100 | 0 | 95 | 5 | 94 | 6 | 93 | 7 | 79 | 21 | 76 | 24 | 76 | 24 | 78 | 22 | 71 | 29 | 66 | 34 | 72 | 28 | 64 | 36 | 61 | 39 |
| AP | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 71 | 29 | 66 | 34 | 69 | 31 | 63 | 37 | 74 | 26 | 81 | 19 | 88 | 12 | 82 | 18 | 91 | 9 |
| BA | - | - | 71 | 29 | 50 | 50 | 39 | 61 | 76 | 24 | 80 | 20 | 71 | 29 | 70 | 30 | 66 | 34 | 84 | 16 | 70 | 30 | 77 | 23 | 65 | 35 | 61 | 39 |
| CE | 100 | 0 | 78 | 22 | 88 | 12 | 91 | 9 | 90 | 10 | 89 | 11 | 88 | 12 | 77 | 23 | 75 | 25 | 72 | 28 | 72 | 28 | 68 | 32 | 60 | 40 | 45 | 55 |
| DF | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | - | - | 100 | 0 | 50 | 50 | 100 | 0 | 82 | 18 | 90 | 10 | 81 | 19 | 81 | 19 | 75 | 25 | 75 | 25 | 80 | 20 | 64 | 36 | 68 | 32 | 57 | 43 |
| GO | 0 | 100 | 100 | 0 | 50 | 50 | 75 | 25 | 29 | 71 | 20 | 80 | 65 | 35 | 73 | 27 | 54 | 46 | 56 | 44 | 56 | 44 | 47 | 53 | 45 | 55 | 48 | 52 |
| MA | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 91 | 9 | 89 | 11 | 89 | 11 | 79 | 21 | 73 | 27 | 62 | 38 | 29 | 71 | 24 | 76 | 30 | 70 | 41 | 59 | 48 | 52 |
| MG | - | - | 50 | 50 | 27 | 73 | 9 | 91 | 26 | 74 | 40 | 60 | 20 | 80 | 22 | 78 | 34 | 66 | 30 | 70 | 27 | 73 | 22 | 78 | 32 | 68 | 18 | 82 |
| MS | - | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 67 | 33 | 0 | 100 | 0 | 100 | 100 | 0 | 25 | 75 | 50 | 50 | 0 | 100 | 100 | 0 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 |
| MT | - | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 50 | 50 | 0 | 100 | 33 | 67 | 25 | 75 | 36 | 64 | 50 | 50 | 45 | 55 | 41 | 59 | 60 | 40 | 50 | 50 | 48 | 52 |
| PA | - | - | 0 | 100 | 89 | 11 | 70 | 30 | 74 | 26 | 67 | 33 | 60 | 40 | 73 | 27 | 58 | 42 | 50 | 50 | 50 | 50 | 36 | 64 | 37 | 63 | 33 | 67 |
| PB | - | - | 0 | 100 | 100 | 0 | 71 | 29 | 89 | 11 | 75 | 25 | 80 | 20 | 61 | 39 | 60 | 40 | 70 | 30 | 57 | 43 | 56 | 44 | 48 | 52 | 47 | 53 |
| PE | 80 | 20 | 100 | 0 | 81 | 19 | 80 | 20 | 85 | 15 | 80 | 20 | 76 | 24 | 72 | 28 | 75 | 25 | 75 | 25 | 67 | 33 | 70 | 30 | 58 | 42 | 65 | 35 |
| PI | 0 | 100 | 67 | 33 | 100 | 0 | 0 | 100 | 38 | 62 | 56 | 44 | 50 | 50 | 37 | 63 | 59 | 41 | 67 | 33 | 63 | 37 | 61 | 39 | 64 | 36 | 62 | 38 |
| PR | 0 | 100 | 0 | 100 | 25 | 75 | 30 | 70 | 26 | 74 | 62 | 38 | 47 | 53 | 50 | 50 | 30 | 70 | 45 | 55 | 35 | 65 | 49 | 51 | 33 | 67 | 42 | 58 |
| RJ | 85 | 15 | 93 | 7 | 91 | 9 | 91 | 9 | 93 | 7 | 92 | 8 | 94 | 6 | 95 | 5 | 95 | 5 | 89 | 11 | 91 | 9 | 90 | 10 | 92 | 8 | 88 | 12 |
| RN | - | - | 20 | 80 | 38 | 62 | 27 | 73 | 44 | 56 | 53 | 47 | 36 | 64 | 49 | 51 | 52 | 48 | 58 | 42 | 59 | 41 | 51 | 49 | 70 | 30 | 66 | 34 |
| RO | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 75 | 25 | 69 | 31 | 83 | 17 | 64 | 36 | 61 | 39 | 81 | 19 | 83 | 17 | 72 | 28 | 75 | 25 | 67 | 33 |
| RR | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | - | - | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 81 | 19 | 88 | 12 | 97 | 3 | 93 | 7 | 79 | 21 | 79 | 21 | 92 | 8 |
| RS | 100 | 0 | 100 | 0 | 67 | 33 | 44 | 56 | 10 | 90 | 21 | 79 | 12 | 88 | 22 | 78 | 36 | 64 | 43 | 57 | 37 | 63 | 39 | 61 | 40 | 60 | 44 | 56 |
| SC | 0 | 100 | 50 | 50 | 31 | 69 | 10 | 90 | 9 | 91 | 20 | 80 | 8 | 92 | 0 | 100 | 0 | 100 | 6 | 94 | 3 | 97 | 4 | 96 | 2 | 98 | 18 | 82 |
| SE | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 50 | 50 | 60 | 40 | 47 | 53 | 45 | 55 | 79 | 21 | 65 | 35 | 61 | 39 | 61 | 39 | 60 | 40 | 56 | 44 |
| SP | 96 | 4 | 96 | 4 | 86 | 14 | 83 | 17 | 86 | 14 | 88 | 12 | 87 | 13 | 88 | 12 | 83 | 17 | 82 | 18 | 79 | 21 | 81 | 19 | 72 | 28 | 69 | 31 |
| TO | - | - | - | - | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 50 | 50 | 20 | 80 | 22 | 78 | 12 | 88 | 25 | 75 | 12 | 88 | 15 | 85 | 11 | 89 | 21 | 79 |
| BRASIL | 89 | 11 | 89 | 11 | 82 | 18 | 81 | 19 | 83 | 17 | 83 | 17 | 80 | 20 | 79 | 21 | 76 | 24 | 73 | 27 | 71 | 29 | 68 | 32 | 66 | 34 | 61 | 39 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 27 | | SE 28 | | SE 29 | | SE 30 | | SE 31 | | SE 32 | | SE 33 | | SE 34 | | SE 35 | | SE 36 | | SE 37 | | SE 38 | | SE 39 | | SE 40 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 57 | 42 | 50 | 50 | 58 | 42 | 38 | 62 | 69 | 31 | 38 | 62 | 35 | 65 | 45 | 55 | 30 | 70 | 38 | 62 | 69 | 31 | 55 | 45 | 75 | 25 | 82 | 18 |
| AL | 42 | 58 | 29 | 71 | 32 | 68 | 39 | 61 | 37 | 63 | 50 | 50 | 48 | 52 | 53 | 47 | 58 | 42 | 65 | 35 | 56 | 44 | 52 | 48 | 45 | 55 | 46 | 54 |
| AM | 62 | 38 | 53 | 47 | 60 | 40 | 56 | 44 | 49 | 51 | 57 | 43 | 77 | 23 | 76 | 24 | 77 | 23 | 86 | 14 | 64 | 36 | 62 | 38 | 76 | 24 | 90 | 10 |
| AP | 77 | 23 | 88 | 12 | 84 | 16 | 94 | 6 | 93 | 7 | 91 | 9 | 100 | 0 | 82 | 18 | 76 | 24 | 100 | 0 | 100 | 0 | 85 | 15 | 82 | 18 | 85 | 15 |
| BA | 63 | 37 | 53 | 47 | 43 | 57 | 35 | 65 | 45 | 55 | 51 | 49 | 42 | 58 | 37 | 63 | 38 | 62 | 21 | 79 | 29 | 71 | 26 | 74 | 40 | 60 | 31 | 69 |
| CE | 43 | 57 | 42 | 58 | 38 | 62 | 39 | 61 | 24 | 76 | 25 | 75 | 24 | 76 | 16 | 84 | 16 | 84 | 31 | 69 | 18 | 82 | 22 | 78 | 12 | 88 | 23 | 77 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 58 | 42 | 61 | 39 | 51 | 49 | 57 | 43 | 49 | 51 | 56 | 44 | 39 | 61 | 41 | 59 | 43 | 57 | 38 | 62 | 33 | 67 | 37 | 63 | 41 | 59 | 50 | 50 |
| GO | 49 | 51 | 45 | 55 | 37 | 63 | 49 | 51 | 53 | 47 | 45 | 55 | 53 | 47 | 57 | 43 | 48 | 52 | 37 | 63 | 46 | 54 | 51 | 49 | 47 | 53 | 44 | 56 |
| MA | 36 | 64 | 42 | 58 | 42 | 58 | 35 | 65 | 30 | 70 | 15 | 85 | 22 | 78 | 28 | 72 | 14 | 86 | 11 | 89 | 14 | 86 | 11 | 89 | 11 | 89 | 10 | 90 |
| MG | 35 | 65 | 34 | 66 | 40 | 60 | 46 | 54 | 40 | 60 | 36 | 64 | 43 | 57 | 34 | 66 | 33 | 67 | 29 | 71 | 25 | 75 | 25 | 75 | 25 | 75 | 26 | 74 |
| MS | 26 | 74 | 28 | 72 | 44 | 56 | 41 | 59 | 46 | 54 | 40 | 60 | 47 | 53 | 43 | 57 | 52 | 48 | 44 | 56 | 49 | 51 | 50 | 50 | 49 | 51 | 48 | 52 |
| MT | 53 | 47 | 46 | 54 | 55 | 45 | 41 | 59 | 46 | 54 | 38 | 62 | 36 | 64 | 41 | 59 | 33 | 67 | 27 | 73 | 32 | 68 | 28 | 72 | 35 | 65 | 38 | 62 |
| PA | 28 | 72 | 28 | 72 | 24 | 76 | 19 | 81 | -56 | 156 | 30 | 70 | 23 | 77 | 13 | 87 | 26 | 74 | 18 | 82 | 28 | 72 | 28 | 72 | 36 | 64 | 34 | 66 |
| PB | 48 | 52 | 56 | 44 | 46 | 54 | 48 | 52 | 59 | 41 | 42 | 58 | 57 | 43 | 33 | 67 | 39 | 61 | 27 | 73 | 22 | 78 | 25 | 75 | 34 | 66 | 34 | 66 |
| PE | 52 | 48 | 52 | 48 | 60 | 40 | 49 | 51 | 54 | 46 | 51 | 49 | 42 | 58 | 38 | 62 | 47 | 53 | 70 | 30 | 49 | 51 | 40 | 60 | 55 | 45 | 42 | 58 |
| PI | 61 | 39 | 54 | 46 | 51 | 49 | 54 | 46 | 50 | 50 | 50 | 50 | 49 | 51 | 51 | 49 | 45 | 55 | 36 | 64 | 38 | 62 | 43 | 57 | 35 | 65 | 49 | 51 |
| PR | 43 | 57 | 47 | 53 | 59 | 41 | 57 | 43 | 59 | 41 | 56 | 44 | 55 | 45 | 50 | 50 | 41 | 59 | 51 | 49 | 41 | 59 | 41 | 59 | 48 | 52 | 47 | 53 |
| RJ | 88 | 12 | 79 | 21 | 84 | 16 | 73 | 27 | 75 | 25 | 75 | 25 | 74 | 26 | 79 | 21 | 80 | 20 | 73 | 27 | 74 | 26 | 82 | 18 | 81 | 19 | 83 | 17 |
| RN | 69 | 31 | 63 | 37 | 56 | 44 | 64 | 36 | 74 | 26 | 66 | 34 | 51 | 49 | 59 | 41 | 53 | 47 | 33 | 67 | 43 | 57 | 34 | 66 | 29 | 71 | 47 | 53 |
| RO | 57 | 43 | 59 | 41 | 55 | 45 | 64 | 36 | 52 | 48 | 27 | 73 | 39 | 61 | 31 | 69 | 31 | 69 | 24 | 76 | 37 | 63 | 35 | 65 | 67 | 33 | 37 | 63 |
| RR | 86 | 14 | 91 | 9 | 82 | 18 | 89 | 11 | 82 | 18 | 82 | 18 | 71 | 29 | 73 | 27 | 88 | 12 | 91 | 9 | 92 | 8 | 100 | 0 | 25 | 75 | 38 | 62 |
| RS | 61 | 39 | 60 | 40 | 57 | 43 | 61 | 39 | 61 | 39 | 64 | 36 | 60 | 40 | 60 | 40 | 58 | 42 | 52 | 48 | 56 | 44 | 59 | 41 | 59 | 41 | 55 | 45 |
| SC | 16 | 84 | 18 | 82 | 18 | 82 | 11 | 89 | 16 | 84 | 14 | 86 | 16 | 84 | 10 | 90 | 14 | 86 | 8 | 92 | 3 | 97 | 11 | 89 | 11 | 89 | 8 | 92 |
| SE | 60 | 40 | 55 | 45 | 46 | 54 | 43 | 57 | 35 | 65 | 42 | 58 | 44 | 56 | 39 | 61 | 44 | 56 | 41 | 59 | 57 | 43 | 39 | 61 | 46 | 54 | 58 | 42 |
| SP | 70 | 30 | 67 | 33 | 63 | 37 | 56 | 44 | 53 | 47 | 57 | 43 | 58 | 42 | 56 | 44 | 59 | 41 | 52 | 48 | 54 | 46 | 54 | 46 | 47 | 53 | 53 | 47 |
| TO | 29 | 71 | 22 | 78 | 24 | 76 | 27 | 73 | 26 | 74 | 41 | 59 | 35 | 65 | 31 | 69 | 22 | 78 | 44 | 56 | 43 | 57 | 36 | 64 | 41 | 59 | 41 | 59 |
| BRASIL | 60 | 40 | 57 | 43 | 55 | 45 | 53 | 47 | 52 | 48 | 51 | 49 | 51 | 49 | 51 | 49 | 51 | 49 | 47 | 53 | 47 | 53 | 49 | 51 | 48 | 52 | 50 | 50 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 41 | | SE 42 | | SE 43 | | SE 44 | | SE 47 | | SE 48 | | SE 49 | | SE 50 | | SE 51 | | SE 52 | | SE 53 | | SE 1 | | SE 2 | | SE 3 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 43 | 57 | 60 | 40 | 57 | 43 | 71 | 29 | 80 | 20 | 50 | 50 | 56 | 44 | 82 | 18 | 78 | 22 | 77 | 23 | 61 | 39 | 64 | 36 | 50 | 50 | 54 | 46 |
| AL | 39 | 61 | 32 | 68 | 38 | 62 | 31 | 69 | 35 | 65 | 35 | 65 | 41 | 59 | 43 | 57 | 25 | 75 | 54 | 46 | 62 | 38 | 63 | 37 | 59 | 41 | 59 | 41 |
| AM | 83 | 17 | 81 | 19 | 69 | 31 | 69 | 31 | 72 | 28 | 83 | 17 | 73 | 27 | 79 | 21 | 67 | 33 | 79 | 21 | 77 | 23 | 88 | 12 | 87 | 13 | 89 | 11 |
| AP | 70 | 30 | 100 | 0 | 100 | 0 | 86 | 14 | 100 | 0 | 94 | 6 | 95 | 5 | 83 | 17 | 85 | 15 | 92 | 8 | 92 | 8 | 83 | 17 | 81 | 19 | 93 | 7 |
| BA | 26 | 74 | 33 | 67 | 25 | 75 | 21 | 79 | 21 | 79 | 23 | 77 | 24 | 76 | 32 | 68 | 23 | 77 | 18 | 82 | 20 | 80 | 27 | 73 | 28 | 72 | 24 | 76 |
| CE | 20 | 80 | 23 | 77 | 10 | 90 | 27 | 73 | 42 | 58 | 52 | 48 | 53 | 47 | 53 | 47 | 67 | 33 | 44 | 56 | 54 | 46 | 54 | 46 | 50 | 50 | 46 | 54 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 34 | 66 | 57 | 43 | 54 | 46 | 56 | 44 | 66 | 34 | 54 | 46 | 52 | 48 | 52 | 48 | 46 | 54 | 40 | 60 | 47 | 53 | 36 | 64 | 42 | 58 | 36 | 64 |
| GO | 52 | 48 | 36 | 64 | 34 | 66 | 40 | 60 | 62 | 38 | 50 | 50 | 41 | 59 | 38 | 62 | 47 | 53 | 44 | 56 | 39 | 61 | 43 | 57 | 49 | 51 | 47 | 53 |
| MA | 21 | 79 | 8 | 92 | 0 | 100 | 2 | 98 | 13 | 87 | 4 | 96 | 14 | 86 | 15 | 85 | 11 | 89 | 11 | 89 | 6 | 94 | 17 | 83 | 20 | 80 | 40 | 60 |
| MG | 23 | 77 | 25 | 75 | 27 | 73 | 23 | 77 | 29 | 71 | 22 | 78 | 24 | 76 | 26 | 74 | 28 | 72 | 24 | 76 | 23 | 77 | 27 | 73 | 27 | 73 | 30 | 70 |
| MS | 49 | 51 | 30 | 70 | 42 | 58 | 34 | 66 | 43 | 57 | 67 | 33 | 54 | 46 | 58 | 42 | 50 | 50 | 53 | 47 | 50 | 50 | 42 | 58 | 40 | 60 | 35 | 65 |
| MT | 29 | 71 | 39 | 61 | 29 | 71 | 32 | 68 | 46 | 54 | 31 | 69 | 22 | 78 | 34 | 66 | 36 | 64 | 37 | 63 | 39 | 61 | 40 | 60 | 37 | 63 | 34 | 66 |
| PA | 37 | 63 | 19 | 81 | 41 | 59 | 38 | 62 | 45 | 55 | 40 | 60 | 56 | 44 | 60 | 40 | 53 | 47 | 60 | 40 | 41 | 59 | 59 | 41 | 20 | 80 | 37 | 63 |
| PB | 38 | 62 | 55 | 45 | 58 | 42 | 44 | 56 | 62 | 38 | 41 | 59 | 37 | 63 | 35 | 65 | 34 | 66 | 33 | 67 | 34 | 66 | 40 | 60 | 26 | 74 | 30 | 70 |
| PE | 51 | 49 | 57 | 43 | 56 | 44 | 48 | 52 | 48 | 52 | 57 | 43 | 50 | 50 | 47 | 53 | 56 | 44 | 55 | 45 | 51 | 49 | 58 | 42 | 60 | 40 | 55 | 45 |
| PI | 44 | 56 | 44 | 56 | 35 | 65 | 25 | 75 | 31 | 69 | 33 | 67 | 27 | 73 | 28 | 72 | 20 | 80 | 34 | 66 | 33 | 67 | 49 | 51 | 44 | 56 | 22 | 78 |
| PR | 32 | 68 | 38 | 62 | 36 | 64 | 27 | 73 | 30 | 70 | 37 | 63 | 39 | 61 | 40 | 60 | 37 | 63 | 37 | 63 | 34 | 66 | 35 | 65 | 22 | 78 | 28 | 72 |
| RJ | 81 | 19 | 79 | 21 | 82 | 18 | 86 | 14 | 87 | 13 | 86 | 14 | 81 | 19 | 86 | 14 | 75 | 25 | 76 | 24 | 79 | 21 | 82 | 18 | 80 | 20 | 79 | 21 |
| RN | 43 | 57 | 59 | 41 | 109 | -9 | 40 | 60 | 33 | 67 | 38 | 62 | 49 | 51 | 52 | 48 | 51 | 49 | 53 | 47 | 42 | 58 | 45 | 55 | 45 | 55 | 63 | 37 |
| RO | 40 | 60 | 52 | 48 | 69 | 31 | 35 | 65 | 53 | 47 | 43 | 57 | 60 | 40 | 56 | 44 | 46 | 54 | 52 | 48 | 34 | 66 | 35 | 65 | 32 | 68 | 24 | 76 |
| RR | 33 | 67 | 64 | 36 | 70 | 30 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 94 | 6 | 82 | 18 | 88 | 12 | 100 | 0 | 71 | 29 | 83 | 17 | 72 | 28 | 80 | 20 |
| RS | 56 | 44 | 65 | 35 | 62 | 38 | 62 | 38 | 52 | 48 | 52 | 48 | 49 | 51 | 41 | 59 | 45 | 55 | 38 | 62 | 43 | 57 | 46 | 54 | 43 | 57 | 45 | 55 |
| SC | 2 | 98 | 14 | 86 | 22 | 78 | 33 | 67 | 21 | 79 | 17 | 83 | 16 | 84 | 11 | 89 | 12 | 88 | 11 | 89 | 16 | 84 | 13 | 87 | 14 | 86 | 10 | 90 |
| SE | 53 | 47 | 55 | 45 | 46 | 54 | 45 | 55 | 47 | 53 | 65 | 35 | 66 | 34 | 38 | 62 | 38 | 62 | 38 | 62 | 46 | 54 | 49 | 51 | 52 | 48 | 49 | 51 |
| SP | 51 | 49 | 43 | 57 | 46 | 54 | 54 | 46 | 59 | 41 | 57 | 43 | 65 | 35 | 58 | 42 | 64 | 36 | 51 | 49 | 55 | 45 | 57 | 43 | 56 | 44 | 56 | 44 |
| TO | 26 | 74 | 30 | 70 | 42 | 57 | 27 | 73 | 33 | 67 | 8 | 92 | 32 | 68 | 32 | 68 | 31 | 69 | 40 | 60 | 40 | 60 | 29 | 71 | 32 | 68 | 33 | 67 |
| BRASIL | 48 | 52 | 48 | 52 | 49 | 51 | 49 | 51 | 56 | 44 | 52 | 48 | 52 | 48 | 50 | 50 | 50 | 50 | 44 | 56 | 48 | 52 | 52 | 48 | 51 | 49 | 54 | 46 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

continuação

| UF | SE 4 | | SE 5 | | SE 6 | | SE 7 | | SE 8 | | SE 9 | | SE 10 | | SE 11 | | SE 12 | | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | | SE 16 | | SE 17 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 56 | 44 | 59 | 41 | 35 | 65 | 57 | 42 | 54 | 46 | 60 | 40 | 59 | 41 | 66 | 34 | 58 | 42 | 69 | 31 | 47 | 53 | 71 | 29 | 56 | 44 | 74 | 26 |
| AL | 56 | 44 | 55 | 45 | 56 | 44 | 49 | 51 | 55 | 45 | 39 | 61 | 56 | 44 | 53 | 47 | 61 | 39 | 56 | 44 | 61 | 39 | 65 | 35 | 57 | 43 | 52 | 48 |
| AM | 87 | 13 | 87 | 13 | 88 | 12 | 84 | 16 | 81 | 19 | 80 | 20 | 76 | 24 | 77 | 23 | 63 | 37 | 58 | 42 | 65 | 35 | 68 | 32 | 77 | 23 | 63 | 37 |
| AP | 88 | 12 | 95 | 5 | 96 | 4 | 95 | 5 | 61 | 39 | 88 | 12 | 72 | 28 | 76 | 24 | 76 | 24 | 93 | 7 | 95 | 5 | 81 | 19 | 98 | 2 | 84 | 16 |
| BA | 44 | 56 | 23 | 77 | 29 | 71 | 36 | 64 | 37 | 63 | 47 | 53 | 43 | 57 | 49 | 51 | 50 | 50 | 41 | 59 | 40 | 60 | 43 | 57 | 37 | 63 | 35 | 65 |
| CE | 45 | 55 | 56 | 44 | 63 | 37 | 68 | 32 | 67 | 33 | 70 | 30 | 72 | 28 | 63 | 37 | 65 | 35 | 55 | 45 | 62 | 38 | 61 | 39 | 55 | 45 | 47 | 53 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 41 | 59 | 46 | 54 | 44 | 56 | 46 | 54 | 39 | 61 | 46 | 54 | 40 | 60 | 50 | 50 | 49 | 51 | 53 | 47 | 54 | 46 | 60 | 40 | 60 | 40 | 64 | 36 |
| GO | 43 | 57 | 41 | 59 | 42 | 58 | 50 | 50 | 37 | 63 | 54 | 46 | 48 | 52 | 53 | 47 | 44 | 56 | 47 | 53 | 42 | 58 | 41 | 59 | 30 | 70 | 37 | 63 |
| MA | 34 | 66 | 39 | 61 | 50 | 50 | 31 | 69 | 31 | 69 | 25 | 75 | 32 | 68 | 27 | 73 | 28 | 72 | 33 | 67 | 24 | 76 | 28 | 72 | 31 | 69 | 27 | 73 |
| MG | 23 | 77 | 26 | 74 | 25 | 75 | 28 | 72 | 19 | 81 | 20 | 80 | 15 | 85 | 18 | 82 | 22 | 78 | 25 | 75 | 22 | 78 | 26 | 74 | 25 | 75 | 27 | 73 |
| MS | 38 | 62 | 32 | 68 | 41 | 59 | 52 | 48 | 43 | 57 | 39 | 61 | 40 | 60 | 46 | 54 | 43 | 57 | 45 | 55 | 38 | 62 | 41 | 59 | 35 | 65 | 45 | 55 |
| MT | 27 | 73 | 35 | 65 | 38 | 62 | 44 | 56 | 40 | 60 | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 | 42 | 58 | 44 | 56 | 40 | 60 | 39 | 61 | 43 | 57 | 38 | 62 |
| PA | 57 | 43 | 28 | 72 | 20 | 80 | 23 | 77 | 41 | 59 | 20 | 80 | 35 | 65 | 53 | 47 | 59 | 41 | 64 | 36 | 58 | 42 | 53 | 47 | 40 | 60 | 39 | 61 |
| PB | 30 | 70 | 33 | 67 | 26 | 74 | 38 | 62 | 48 | 52 | 54 | 46 | 59 | 41 | 52 | 48 | 55 | 45 | 57 | 43 | 57 | 43 | 50 | 50 | 50 | 50 | 44 | 56 |
| PE | 40 | 60 | 61 | 39 | 56 | 44 | 51 | 49 | 47 | 53 | 51 | 49 | 50 | 50 | 53 | 47 | 53 | 47 | 51 | 49 | 47 | 53 | 48 | 52 | 52 | 48 | 56 | 44 |
| PI | 35 | 65 | 26 | 74 | 25 | 75 | 24 | 76 | 32 | 68 | 32 | 68 | 35 | 65 | 42 | 58 | 42 | 58 | 41 | 59 | 45 | 55 | 46 | 54 | 44 | 56 | 38 | 62 |
| PR | 33 | 67 | 26 | 74 | 31 | 69 | 30 | 70 | 26 | 74 | 26 | 74 | 30 | 70 | 27 | 73 | 26 | 74 | 25 | 75 | 42 | 58 | 34 | 66 | 40 | 60 | 37 | 63 |
| RJ | 79 | 21 | 82 | 18 | 72 | 28 | 77 | 23 | 76 | 24 | 73 | 27 | 72 | 28 | 72 | 28 | 71 | 29 | 76 | 24 | 67 | 33 | 72 | 28 | 67 | 33 | 65 | 35 |
| RN | 42 | 58 | 54 | 46 | 53 | 47 | 52 | 48 | 62 | 38 | 51 | 49 | 62 | 38 | 63 | 37 | 70 | 30 | 71 | 29 | 52 | 48 | 51 | 49 | 60 | 40 | 46 | 54 |
| RO | 34 | 66 | 14 | 86 | 32 | 68 | 42 | 58 | 38 | 62 | 47 | 53 | 54 | 46 | 43 | 57 | 43 | 57 | 37 | 63 | 37 | 63 | 30 | 70 | 42 | 58 | 30 | 70 |
| RR | 80 | 20 | 80 | 20 | 91 | 9 | 97 | 3 | 84 | 16 | 79 | 21 | 94 | 6 | 90 | 10 | 90 | 10 | 94 | 6 | 85 | 15 | 87 | 13 | 85 | 15 | 93 | 7 |
| RS | 43 | 57 | 40 | 60 | 48 | 52 | 46 | 54 | 46 | 54 | 46 | 54 | 46 | 54 | 49 | 51 | 50 | 50 | 49 | 51 | 49 | 51 | 45 | 55 | 41 | 59 | 44 | 56 |
| SC | 16 | 84 | 14 | 86 | 13 | 87 | 15 | 85 | 17 | 83 | 15 | 85 | 15 | 85 | 18 | 82 | 17 | 83 | 19 | 81 | 19 | 81 | 12 | 88 | 11 | 89 | 6 | 94 |
| SE | 59 | 41 | 47 | 53 | 51 | 49 | 62 | 38 | 67 | 33 | 66 | 34 | 61 | 39 | 67 | 33 | 61 | 39 | 66 | 34 | 69 | 31 | 62 | 38 | 67 | 33 | 61 | 39 |
| SP | 48 | 52 | 44 | 56 | 47 | 53 | 51 | 49 | 51 | 49 | 51 | 49 | 50 | 50 | 53 | 47 | 52 | 48 | 55 | 45 | 54 | 46 | 55 | 45 | 56 | 44 | 50 | 50 |
| TO | 47 | 53 | 18 | 82 | 27 | 73 | 28 | 72 | 34 | 66 | 40 | 60 | 45 | 55 | 50 | 50 | 46 | 54 | 42 | 58 | 49 | 51 | 50 | 50 | 41 | 59 | 50 | 50 |
| BRASIL | 51 | 49 | 49 | 51 | 49 | 51 | 50 | 50 | 47 | 53 | 46 | 54 | 45 | 55 | 47 | 53 | 47 | 53 | 49 | 51 | 49 | 51 | 49 | 51 | 47 | 53 | 46 | 54 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

continua

conclusão

| UF | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 22 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) | RM (%) | RI (%) |
| AC | 49 | 51 | 37 | 63 | 48 | 52 | 79 | 21 | 31 | 69 | 76 | 24 | 77 | 23 | 43 | 57 |
| AL | 56 | 44 | 56 | 44 | 46 | 54 | 45 | 55 | 44 | 56 | 46 | 54 | 40 | 60 | 36 | 64 |
| AM | 64 | 36 | 80 | 20 | 80 | 20 | 63 | 37 | 78 | 22 | 78 | 22 | 73 | 27 | 72 | 28 |
| AP | 94 | 6 | 79 | 21 | 90 | 10 | 100 | 0 | 83 | 17 | 92 | 8 | 92 | 8 | 90 | 10 |
| BA | 30 | 70 | 40 | 60 | 24 | 76 | 41 | 59 | 36 | 64 | 38 | 62 | 32 | 68 | 30 | 70 |
| CE | 45 | 55 | 55 | 45 | 55 | 45 | 43 | 57 | 38 | 62 | 63 | 37 | 39 | 61 | 45 | 55 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 59 | 41 | 57 | 43 | 59 | 41 | 51 | 49 | 52 | 48 | 50 | 50 | 42 | 58 | 44 | 56 |
| GO | 34 | 66 | 26 | 74 | 34 | 66 | 33 | 67 | 49 | 51 | 40 | 60 | 31 | 69 | 43 | 57 |
| MA | 35 | 65 | 32 | 68 | 28 | 72 | 41 | 59 | 37 | 63 | 50 | 50 | 45 | 55 | 20 | 80 |
| MG | 25 | 75 | 24 | 76 | 30 | 70 | 28 | 72 | 19 | 81 | 27 | 73 | 30 | 70 | 21 | 79 |
| MS | 34 | 66 | 37 | 63 | 34 | 66 | 34 | 66 | 30 | 70 | 34 | 66 | 38 | 62 | 47 | 53 |
| MT | 35 | 65 | 27 | 73 | 31 | 69 | 26 | 74 | 25 | 75 | 21 | 79 | 23 | 77 | 21 | 79 |
| PA | 35 | 65 | 26 | 74 | 32 | 68 | 30 | 70 | 32 | 68 | 31 | 69 | 23 | 77 | 26 | 74 |
| PB | 41 | 59 | 34 | 66 | 32 | 68 | 29 | 71 | 27 | 73 | 24 | 76 | 27 | 73 | 30 | 70 |
| PE | 62 | 38 | 54 | 46 | -1695 | 1795 | 100 | 0 | 45 | 55 | 44 | 56 | 47 | 53 | 50 | 50 |
| PI | 38 | 62 | 27 | 73 | 40 | 60 | 33 | 67 | 44 | 56 | 40 | 60 | 48 | 52 | 45 | 55 |
| PR | 41 | 59 | 27 | 73 | 24 | 76 | 28 | 72 | 23 | 77 | 27 | 73 | 27 | 73 | 39 | 61 |
| RJ | 73 | 27 | 68 | 32 | 71 | 29 | 72 | 28 | 74 | 26 | 72 | 28 | 70 | 30 | 77 | 23 |
| RN | 52 | 48 | 45 | 55 | 44 | 56 | 42 | 58 | 37 | 63 | 46 | 54 | 43 | 57 | 52 | 48 |
| RO | 32 | 68 | 43 | 57 | 22 | 78 | 21 | 79 | 17 | 83 | 22 | 78 | 25 | 75 | 13 | 87 |
| RR | 70 | 30 | 84 | 16 | 84 | 16 | 85 | 15 | 94 | 6 | 93 | 7 | 84 | 16 | 96 | 4 |
| RS | 41 | 59 | 38 | 62 | 38 | 62 | 31 | 69 | 29 | 71 | 29 | 71 | 30 | 70 | 33 | 67 |
| SC | 10 | 90 | 6 | 94 | 8 | 92 | 5 | 95 | 5 | 95 | 6 | 94 | 7 | 93 | 5 | 95 |
| SE | 60 | 40 | 62 | 38 | 54 | 46 | 61 | 39 | 57 | 43 | 50 | 50 | 60 | 40 | 53 | 47 |
| SP | 47 | 53 | 51 | 49 | 51 | 49 | 43 | 57 | 46 | 54 | 37 | 63 | 43 | 57 | 42 | 58 |
| TO | 30 | 70 | 26 | 74 | 40 | 60 | 32 | 68 | 29 | 71 | 21 | 79 | 32 | 68 | 32 | 68 |
| BRASIL | 45 | 55 | 44 | 56 | -10 | 110 | 48 | 52 | 40 | 60 | 40 | 60 | 39 | 61 | 40 | 60 |

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde - atualizado em 26/6/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI= Região Interiorana.

## ANEXO 9 Casos, óbitos, incidência e mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo UF de residência. Brasil, 2021, até a SE 25

| Período | 2021 | | | | SE 21 a SE 24, 2021 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Região/UF | Casos de covid-19 | Óbitos por covid-19 | Taxa de Incidência (/100 mil hab.) | Taxa de Mortalidade (/100 mil hab.) | Casos de covid-19 | Óbitos por covid-19 | Taxa de Incidência (/100 mil hab.) | Taxa de Mortalidade (/100 mil hab.) |
| Norte | 56.352 | 21.651 | 301,79 | 115,95 | 3.518 | 669 | 18,84 | 3,58 |
| Rondônia | 8.196 | 3.407 | 456,23 | 189,65 | 553 | 97 | 30,78 | 5,40 |
| Acre | 2.366 | 862 | 264,51 | 96,37 | 96 | 20 | 10,73 | 2,24 |
| Amazonas | 16.563 | 6.373 | 393,63 | 151,46 | 676 | 106 | 16,07 | 2,52 |
| Roraima | 1.618 | 814 | 256,34 | 128,96 | 64 | 46 | 10,14 | 7,29 |
| Pará | 20.754 | 7.767 | 238,81 | 89,37 | 1.387 | 249 | 15,96 | 2,87 |
| Amapá | 2.492 | 660 | 289,17 | 76,59 | 245 | 35 | 28,43 | 4,06 |
| Tocantins | 4.363 | 1.768 | 274,36 | 111,18 | 497 | 116 | 31,25 | 7,29 |
| Nordeste | 133.796 | 44.447 | 233,20 | 77,47 | 13.545 | 2.957 | 23,61 | 5,15 |
| Maranhão | 10.110 | 3.601 | 142,10 | 50,61 | 1.148 | 295 | 16,14 | 4,15 |
| Piauí | 8.963 | 2.349 | 273,14 | 71,58 | 724 | 139 | 22,06 | 4,24 |
| Ceará | 29.690 | 12.017 | 323,17 | 130,80 | 1.816 | 458 | 19,77 | 4,99 |
| Rio Grande do Norte | 9.849 | 3.268 | 278,68 | 92,47 | 933 | 199 | 26,40 | 5,63 |
| Paraíba | 12.634 | 4.523 | 312,78 | 111,98 | 1.805 | 525 | 44,69 | 13,00 |
| Pernambuco | 11.857 | 4.061 | 123,30 | 42,23 | 1.028 | 159 | 10,69 | 1,65 |
| Alagoas | 8.769 | 1.942 | 261,64 | 57,94 | 1.213 | 157 | 36,19 | 4,68 |
| Sergipe | 9.707 | 2.930 | 418,62 | 126,36 | 1.224 | 291 | 52,79 | 12,55 |
| Bahia | 32.217 | 9.756 | 215,78 | 65,34 | 3.654 | 734 | 24,47 | 4,92 |
| Sudeste | 401.551 | 129.821 | 451,12 | 145,85 | 46.515 | 9.382 | 52,26 | 10,54 |
| Minas Gerais | 92.452 | 31.662 | 434,20 | 148,70 | 9.096 | 1.990 | 42,72 | 9,35 |
| Espírito Santo | 5.125 | 2.426 | 126,11 | 59,69 | 377 | 76 | 9,28 | 1,87 |
| Rio de Janeiro | 60.796 | 22.238 | 350,08 | 128,05 | 5.286 | 1.333 | 30,44 | 7,68 |
| São Paulo | 243.178 | 73.495 | 525,34 | 158,77 | 31.756 | 5.983 | 68,60 | 12,93 |
| Sul | 161.597 | 49.307 | 535,23 | 163,31 | 20.038 | 3.660 | 66,37 | 12,12 |
| Paraná | 60.351 | 17.971 | 524,02 | 156,04 | 7.651 | 1.583 | 66,43 | 13,75 |
| Santa Catarina | 37.788 | 10.699 | 521,03 | 147,52 | 4.258 | 706 | 58,71 | 9,73 |
| Rio Grande do Sul | 63.458 | 20.637 | 555,53 | 180,66 | 8.129 | 1.371 | 71,16 | 12,00 |
| Centro-Oeste | 75.989 | 23.940 | 460,42 | 145,05 | 8.884 | 1.836 | 53,83 | 11,12 |
| Mato Grosso do Sul | 16.767 | 5.369 | 596,82 | 191,11 | 2.747 | 667 | 97,78 | 23,74 |
| Mato Grosso | 10.127 | 2.678 | 287,19 | 75,95 | 973 | 119 | 27,59 | 3,37 |
| Goiás | 33.055 | 11.545 | 464,68 | 162,30 | 3.700 | 873 | 52,01 | 12,27 |
| Distrito Federal | 16.040 | 4.348 | 525,02 | 142,32 | 1.464 | 177 | 47,92 | 5,79 |
| Brasil | 829.390 | 269.218 | 391,67 | 127,14 | 92.500 | 18.504 | 43,68 | 8,74 |

Fonte: Sivep-Gripe. DadDados atualizados em 28/6/2021 às 12h, sujeitos a revisões.
Obs.: população estimada Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2020 (população geral).